

SAFRA DE GRÃOS BATE RECORDE NO BRASIL; RIO GRANDE DO SUL REGISTRA RECUEO.

Gustavo Porfírio/Embrapa



O Brasil deve colher 336,1 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, estabelecendo um novo recorde. Conforme levantamento divulgado nessa quinta-feira (12) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume supera em 13% (38,6 milhões de toneladas) o do ciclo anterior. Já no Rio Grande do Sul, a previsão é de um recuo de 9%.
Página 33



RITMO ACELERADO PARA OUVIR RÉUS INDICA JULGAMENTO DE BOLSONARO AINDA NESTE ANO.

Página 11

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



NA ARENA, GRÊMIO EMPATA EM 1 A 1 COM O CORINTHIANS PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando na Arena na noite dessa quinta-feira (12), o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Corinthians, em partida válida pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro – a última antes da paralisação da competição nacional devido à disputa do Mundial de Clubes da Fifa. Braithwaite marcou para o Tricolor. Com o resultado, a equipe comandada pelo técnico Mano Menezes ocupa a 11ª posição da tabela de classificação, com 16 pontos. Página 69

Ricardo Duarte/Internacional



INTER PERDE DE 2 A 0 PARA O ATLÉTICO-MG E ENTRA NA ZONA DO REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Em duelo válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado em Belo Horizonte, o Inter perdeu de 2 a 0 para o Atlético-MG na noite dessa quinta-feira (12). Com o resultado, a equipe de Roger Machado caiu para a 17ª posição da tabela, na zona de rebaixamento, com 11 pontos. Pelo torneio, o Colorado volta a campo contra o Vitória, em julho, no Beira-Rio. A data e o horário do confronto ainda não foram definidos. Página 70

APOSTAS ILEGAIS GERAM PERDA DE R\$ 10,8 BILHÕES EM IMPOSTOS PARA O GOVERNO.

Página 32

No Dia dos Namorados, Lula dá flores a Janja e beija a primeira-dama durante evento em Minas Gerais.

Ricardo Stuckert/PR



O romance entre os dois começou em 2017 e se manteve durante toda a prisão de Lula em Curitiba (PR).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou o Dia dos Namorados, comemorado nessa quinta-feira (12), para dar flores e beijar a sua esposa, a primeira-dama Janja da Silva, durante agenda em Minas Gerais. “Uma coisa que quero fazer antes de começar a falar é que hoje é um dia especial para cada companheiro dar uma flor e um beijo em sua companheira. Eu queria, Janja, te dar uma flor aqui. É singela e eu te dou ela com muito amor em homenagem ao Dia dos Namorados”, afirmou o presidente. Em seguida, Lula entregou a flor a Janja e deu um beijo em sua esposa.

O romance entre

os dois começou em 2017 e se manteve durante toda a prisão de Lula em Curitiba (PR), que começou em abril do ano seguinte e foi até novembro de 2019. O namoro durou até 2022, quando, em maio daquele ano, os dois se casaram em uma cerimônia em São Paulo.

Agenda em Minas Gerais

Lula participou, nesta quinta-feira, de cerimônia de apresentação dos avanços do Acordo Rio Doce, na cidade de Mariana (MG), que visa mitigar os impactos do rompimento da barragem de Fundão em 2015. O acordo foi assinado em 2024 e prevê o investimento de R\$ 132 bilhões.

A barragem de Fun-

ção se rompeu em 5 de novembro de 2015. Na ocasião, milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração destruíram casas e a vegetação da região. O Rio Doce e afluentes foram contaminados e o material da barragem chegou ao Oceano Atlântico, no Espírito Santo.

Ao todo, 49 municípios foram atingidos, direta ou indiretamente, e 19 pessoas morreram.

“Nós fizemos um acordo e trouxemos a responsabilidade de fazer as coisas acontecerem para as costas do governo. Portanto, agora, nós não temos mais desculpa.” A fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi durante a cerimônia de apresentação dos

avanços do Acordo Rio Doce.

Segundo o presidente, é preciso ter muita responsabilidade para garantir justiça socioambiental, reconstrução e dignidade à população atingida. “A gente precisa ter consciência que nós assumimos responsabilidade com vocês e, quando a gente assume compromisso, a gente cumpre. Porque a única coisa que eu não quero perder é a minha dignidade e o direito de ter coragem de olhar nos olhos de vocês e saber que a gente está falando a verdade. Isso, para mim, é um valor fundamental”, disse Lula.

Pesquisa Ipsos-Ipec aponta governo Lula com aprovação em nível mais baixo desde o início do mandato.

A reprovação ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atingiu o maior patamar já registrado pelo Ipsos-Ipec desde o início do atual mandato do presidente. A gestão do petista é “ruim” ou “péssima” para 43% da população, contra 25% que a avaliam como “boa” ou “ótima”, e 29% que a classificam como “regular”. Os dados são de nova pesquisa divulgada nessa quinta-feira (12).

Os resultados apontam para uma ligeira piora dos níveis de aprovação do governo em relação à pesquisa realizada em março. No levantamento anterior, eram 41% os que se diziam insatisfeitos, 27% que aprovavam o desempenho da gestão Lula, e 30% os que o avaliavam como “regular”. Uma hora antes da divulgação da nova pesquisa, o Datafolha também indicou deterioração na imagem da administração federal. O descontentamento captado nos dois levantamentos surge na esteira da crise provocada pelos desvios em benefícios pagos pelo INSS revelados em operação da Polícia Federal.

As taxas mais ele-

Ricardo Stuckert/PR



As taxas mais elevadas de reprovação ao governo Lula são registradas nos grupos dos mais ricos.

vadas de reprovação ao governo Lula são registradas nos grupos dos mais ricos, que têm renda mensal familiar superior a cinco salários mínimos (59%); os mais instruídos (51%); e os evangélicos (50%). Já os melhores desempenhos do Executivo federal foram verificados nos grupos dos moradores da região Nordeste (38%); dos menos escolarizados (36%); dos que têm renda familiar de até um salário mínimo (33%); e dos católicos (32%).

No Sudeste, região mais populosa do país e que representa sozinha 43% da amostra da pesquisa, o governo tem aprovação de 23%, e reprovação de 47%.

Para metade dos brasileiros (50%), o governo Lula até aqui está “pior do que se espe-

rava”, enquanto 28% acham que o petista atendeu às expectativas e só 20% acham que o presidente as superou.

O desânimo com o desempenho do governo se reflete também na confiança que a população tem em Lula. Hoje só 37% dizem confiar no mandatário, também o nível mais baixo desde o início da atual gestão. São 58% os que dizem não confiar no presidente. Entre os entrevistados que moram em periferias, a taxa de confiança em Lula recuou de 38% para 31% desde março. Mesmo entre os que dizem ter votado no petista no segundo turno de 2022, não há unanimidade: cerca de um quarto desse grupo (23%) afirma que não confia em Lula.

“A confiança é uma das métricas mais importantes da pirâmide reputacional de uma pessoa ou de uma empresa e a do presidente Lula está negativa desde dezembro de 2023, bem antes da avaliação e da aprovação do seu governo ficarem negativas”, disse Márcia Cavallari, diretora do Ipsos-Ipec, em material divulgado pelo instituto.

O Ipsos-Ipec entrevistou 2 mil pessoas presencialmente, em 132 municípios, no período de 5 a 9 de junho. A margem de erro estimada para o levantamento é de dois pontos percentuais para mais ou menos, para um nível de confiança de 95%. As informações são do jornal O Globo.

Ipsos-Ipec: 58% dos brasileiros não confiam no presidente Lula, e 37% confiam.

Pesquisa Ipsos-Ipec divulgada nessa quinta-feira (12) aponta que 58% dos brasileiros dizem não confiar no presidente Lula. O índice é o mesmo do levantamento anterior. Já os que confiam são 37%. Na pesquisa de março, eram 40%.

Veja os números:

- Confia: 37% (eram 40% em março);
- Não confia: 58% (eram 58%);
- Não sabe/não respondeu: 4% (eram 2%).

Entre os segmentos sociodemográficos, o instituto apontou recuo de 38% para 31% entre os moradores de periferias. Já desconfiança passa de 84% para 77% entre quem declara ter votado em branco ou anulado seu voto em 2022, e de 62% para 55% entre aqueles quem não votaram ou não se lembram em quem votaram.

A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

Foram ouvidas presencialmente 2.000 pessoas de 16 anos

ou mais entre os dias em 132 cidades do Brasil entre 5 e 9 de junho.

Avaliação do governo

A pesquisa aponta que 43% dos brasileiros avaliam o governo do presidente Lula (PT) como ruim ou péssimo, e 25% como bom ou ótimo. Outros 29% consideram o governo Lula 3 como regular e 2% não sabem ou não responderam.

É a segunda vez no terceiro mandato do petista que o instituto aponta a que a avaliação negativa supera a positiva. Segundo o instituto, a pesquisa mostra estabilidade em relação ao mês de março e "reforça a dificuldade do governo em melhorar a sua popularidade".

Veja os números:

- Ruim ou péssimo: 43% (eram 41% em março);
- Regular: 29% (eram 30%);
- Ótimo ou bom: 25% (eram 27%);
- Não sabe/não respondeu: 2% (era 1%).

O que a pesquisa mostra

Ricardo Stuckert/PR



A pesquisa aponta que 43% dos brasileiros avaliam o governo do presidente Lula (PT) como ruim ou péssimo.

Segundo o instituto, a avaliação negativa variou de 37% para 45% entre quem tem de 45 a 59 anos e de 43% para 50% entre moradores da região Norte/Centro-Oeste.

A avaliação positiva da gestão do presidente Lula é melhor entre:

- quem declara ter votado em Lula em 2022: 53%;
- moradores da região Nordeste: 38%;
- os menos escolarizados: 36%;
- quem tem renda familiar de até 1 salário mínimo: 33%;
- os católicos: 32%.

A avaliação negativa é maior entre:

- quem declara ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022: 75%;

- que têm renda mensal familiar superior a 5 salário mínimos: 59%;
- os mais instruídos: 51%;
- os evangélicos: 50%.

Administração

O Ipsos-Ipec também questionou como o brasileiro avalia a maneira como o presidente Lula está administrando o país: 55% desaprovam o trabalho, enquanto 39% aprovam. Não sabem ou não responderam somam 6% dos entrevistados.

Veja os números:

- Aprova: 39% (eram 40% em março);
- Desaprova: 55% (eram 55%);
- Não sabe/não respondeu: 6% (eram 4%).



Apaixonada por futebol!



Leandro Behs | Marcinho Black | Bruno Abichéquer | Nicolas Córdova | Kleriton Vargas | Régis Ramos | Edu Andriotti | Tim Langendorf | Gui Goulart | Zeca Filho
Guto Lopes | Jr. Ruschel | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Daniel Felix | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Jesiel Elias | Mano Changes

**COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES,
LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE
GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA.**

Datafolha: Lula respira entre mais pobres e no Nordeste, mas tem desgaste na classe média.

O presidente Lula (PT) teve oscilações na avaliação de seu governo que representam um respiro entre os segmentos mais pobres e na região Nordeste, reduto eleitoral do petista, mas com desgaste entre os brasileiros de classe média ou com renda mais alta, segundo nova pesquisa Datafolha divulgada nessa quinta-feira (12).

Nos dados gerais, ele marcou 28% de avaliações ótimas ou boas após dois anos e seis meses de mandato, ante 40% que o acham ruim ou péssimo no governo. O levantamento mostra um freio à recuperação na imagem do mandatário, diante da crise dos descontos em aposentadorias pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Entre os eleitores que declararam receber até dois salários mínimos por mês, o presidente registrou aprovação de 32%, ante 30% na rodada

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula (PT) teve oscilações na avaliação de seu governo.

anterior, em abril, e reprovação de 33%, contra 36% há dois meses, com margem de erro de três pontos para mais ou para menos. O grupo representa 51% de toda a pesquisa.

Já entre os nordestinos, são 37% de avaliações boas ou ótimas, ante 38% em abril. A oscilação não representa uma recuperação na região, já que em dezembro o petista tinha 49% de aprovação, mas é um respiro em relação a fevereiro, quando as opiniões positivas tombaram para 33%. A margem de erro do segmento é de quatro pontos, e a faixa

representa 26% de todos os ouvidos.

Em outros grupos caros ao mandatário, como as mulheres, o registro foi de estabilidade — 30% agora, mesmo dado de dois meses atrás. Lula tenta focar este eleitorado para garantir seu apoio nas eleições de 2026, mas políticas públicas com efetividade posta em xeque e recorrência de falas consideradas machistas são desafio.

O mesmo ocorreu entre pessoas pardas e pretas: nos dois grupos o presidente oscilou de 28% em abril para 29% em aprovação, com margem de três e cinco

pontos, respectivamente. Já entre brancos, a aprovação oscilou negativamente de 29% para 26%, e margem de erro de quatro pontos.

O Datafolha entrevistou presencialmente 2.004 eleitores com 16 anos ou mais em 136 cidades brasileiras entre a terça-feira (10) e a quarta-feira (11). A margem de erro no índice geral da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, mas este valor varia conforme o segmento analisado. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Lula diz que foi "coisa de Deus" se tornar presidente: "Se brincar, vai ter a quarta vez".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quinta-feira (12) ser uma "coisa de Deus" ter sido eleito para a Presidência da República três vezes, e falou em reeleição: "Se brincar, vai ter a quarta vez". A fala ocorreu durante um evento em Mariana, Minas Gerais. Segundo o petista, "só pode ser um milagre" alguém como ele ter sido eleito presidente.

"Só pode ser coisa de Deus, gente, não tem outra coisa para explicar. E não é virar presidente. É virar presidente uma, duas e três vezes. E se brincar vai ter a quarta vez. Se preparem, se preparem porque esse país não vai cair na mão da extrema-direita, não vai cair", afirmou.

O presidente também criticou seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), e voltou ao citar a palavra "milagre" em relação ao seu mandato.

"Nós estamos fazendo um milagre nesse País. Primeiro recuperamos várias coisas que tinham acabado, como o Minha Casa Minha Vida, que vamos entregar 3 milhões de casas até o fim do mandato", disse.

"Eu duvido que vocês digam, mesmo aquele que for mais bolsonarista, que diga uma obra que o Bolsonaro fez em Minas", completou Lula.

O petista já tinha repetido o mesmo questionamento sobre o ex-presidente ao governador de Minas, Romeu Zema (Novo), em março, quando estiveram em um evento juntos no estado. Desta vez, porém, Zema não participou da cerimônia, e recebeu críticas de ministros aliados de Lula.

Popularidade

Pesquisa divulgada nesta quinta-feira pelo Datafolha sinaliza para uma nova variação negativa na avaliação do governo do presidente Lula. A taxa dos que classificam a gestão federal como "ruim" ou "péssima" oscilou de 38%, em abril, para 40% agora, enquanto o percentual dos que a consideram "boa" ou "ótima" variou na direção oposta, de 29% para 28%. Outros 31% classificam o governo Lula como "regular".

Os resultados do novo levantamento, publicados pelo jornal "Folha de S.Paulo", reverteram parte da recuperação de imagem que havia sido ventilada pela pesquisa anterior. Após o governo ter atingido um pico de reprovação em fevereiro (41%), o levantamento seguinte indicou que a distância entre os que reprovam e os que aprovam a gestão Lula havia diminuído de 17 pontos percentuais para 9 pontos. Agora, o intervalo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula também criticou Jair Bolsonaro e voltou ao citar a palavra "milagre" em relação ao seu mandato.

entre os dois grupos é de 12 pontos.

A oscilação negativa captada na pesquisa reflete os impactos da crise provocada pelo escândalo dos desvios de benefícios pagos a aposentados e pensionistas do INSS, que levou à queda do ministro Carlos Lupi (Previdência Social) e foi explorada pela oposição nas redes sociais.

Com a ressalva de que pesquisas de institutos distintos não devem ser diretamente comparadas, é possível constatar uma conversão dos resultados do Datafolha com os do levantamento divulgado na semana passada pela Quaest, que indicou serem 43% os que reprovam e 26% os que aprovam o desempenho do governo. Embora com percentuais diferentes, ambos os institutos apontaram para uma deterioração da avaliação

do Executivo junto à opinião pública.

O Datafolha indica que o desgaste na imagem da gestão federal foi maior junto à população que tem ensino superior completo. Nesse núcleo, a aprovação ao governo baixou de 31% em abril para 25%. Já entre os mais pobres, que ganham até dois salários mínimos por mês, houve sinais de melhora: a taxa dos que reprovam a administração de Lula passou de 36% para 33%, enquanto os que a aprovam variaram de 30% para 32% em dois meses.

Quando perguntados sobre o trabalho do presidente, 46% disseram aprovar o desempenho de Lula, contra 50% que se dizem insatisfeitos. Em abril, essas taxas eram de 38% e 49%, respectivamente.

Negociação de chapa para o Senado pode opor Michelle a Bolsonaro no Distrito Federal.

A disputa ao Senado no Distrito Federal em 2026 pode opor o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), diante da pressão de bolsonaristas pela aprovação do impeachment de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) na Casa.

Com Michelle considerada favorita para o cargo, outros três candidatos do campo da direita pleiteiam a segunda vaga que estará em disputa: o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e o desembargador aposentado Sebastião Coelho.

Enquanto Bolsonaro sinaliza apoio a Kicis, sobretudo por sua promessa de enfrentamento ao STF, Michelle tem demonstrado preferência por compor uma chapa com Ibaneis e a atual vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), de quem é amiga. Celina é pré-candidata ao governo.

Diante da ofensiva bolsonarista pelo impeachment de ministros do STF, prerrogativa exclusiva do Senado, Bolsonaro acertou com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que terá a palavra final sobre os candidatos ao cargo.

O ex-presidente tem dito publicamente que a orientação do PL para as eleições do ano que vem é, sempre que possível, fazer uma composição com algum partido aliado para a indicação da segunda vaga ao Senado.

Apesar da promessa de aliança, parlamentares que acompanham as tratativas para 2026 ressaltam que há unidades da federação em que o PL tem chances de eleger os dois candidatos e

lembram que a prioridade número um de Bolsonaro é o impeachment de ministros do Supremo.

Nas últimas eleições, o Distrito Federal deu mais de 58% dos votos a Bolsonaro. Na ocasião, a única vaga ao Senado em disputa foi ocupada com folga pela bolsonarista Damares Alves (Republicanos-DF), ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Procuradora aposentada, Kicis foi reeleita para a Câmara com a maior votação do Distrito Federal, 214 mil votos. Segundo relatos, Bolsonaro prometeu apoiar a candidatura dela ao Senado no próximo ano.

Integrantes do partido que defendem o nome da deputada dizem que ela é fiel ao ex-presidente, comprometida com a agenda contra o Supremo e que seria politicamente custoso para a base deixá-la de fora da disputa em detrimento de Ibaneis.

O aval de Bolsonaro a uma chapa "puro sangue" com Michelle e Kicis, entretanto, colocaria em xeque o acordo do partido com o MDB e o PP —composição que tem o apoio tanto da ex-primeira-dama como de Valdemar.

A situação poderia reeditar a queda de braço travada por Bolsonaro e sua esposa pela vaga do DF ao Senado nas últimas eleições.

Bolsonaro tinha prometido apoiar sua então ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, mas Michelle resolveu brigar por Damares. A ex-primeira-dama é de Ceilândia, a mais populosa região administrativa do Distrito Federal.

O resultado foi uma eleição com duros ataques, em

Reprodução



A disputa ao Senado no Distrito Federal em 2026 pode opor Jair Bolsonaro à ex-primeira-dama Michelle.

que a então primeira-dama se engajou pessoalmente na campanha de Damares. Bolsonaro se ausentou, deixando Flávia desidratar.

Ibaneis foi reeleito governador do Distrito Federal em 2022 com o apoio de bolsonaristas, mas já disse em entrevista à Folha que não votaria pelo impeachment de ministros do STF.

Pessoas próximas ao governador afirmam que ele pretende procurar Bolsonaro para tentar diminuir a resistência do ex-presidente a seu nome.

Políticos que defendem a composição com o governador acrescentam que o emedebista foi reeleito em primeiro turno e que Bolsonaro pode se convencer quando as primeiras pesquisas eleitorais forem tornadas públicas.

Já o advogado e ex-desembargador Sebastião Coelho se filiou ao Novo e tem a garantia da legenda de concorrer ao Senado no ano que vem. Ele foi advogado de Filipe Martins no STF e ficou conhecido por críticas a Moraes.

À Folha de S.Paulo disse

que sua principal plataforma será "buscar a responsabilização dos ministros da corte". Coelho contou que esteve com Bolsonaro há cerca de 15 dias para informá-lo de sua candidatura, mas afirmou que seria desrespeitoso pedir apoio neste momento.

"Fui dar o meu apoio a ele e dizer que apoio as causas, considero Bolsonaro um perseguido político", disse.

"Não tratamos de política. Seria desrespeitoso da minha parte pedir apoio tendo suas possíveis candidatas do PL, a senhora Michelle e a Bia Kicis, deputada brilhante", completou.

O cenário no Distrito Federal fica ainda mais complexo, segundo políticos envolvidos nas conversas, diante da possibilidade de a ex-primeira-dama disputar a Presidência da República no lugar do marido; ou ainda de compor como vice uma chapa contra Lula. A princípio, é da preferência da família que ela seja candidata ao Senado. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Senado pode votar na próxima semana ampliação de cadeiras na Câmara dos Deputados; entenda o que está em jogo.

O Senado Federal pode votar na próxima semana a proposta que cria 18 novas cadeiras e amplia de 513 para 531 o número de deputados federais, na Câmara dos Deputados. O texto, que já foi aprovado pela Câmara, deve ter um pedido de urgência apreciado na quarta-feira (18). Se o requerimento for aprovado, o projeto será votado diretamente pelo plenário principal da Casa.

Lideranças partidárias, que estiveram em reunião com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), avaliam que é possível que, além da urgência, a proposta também seja apreciada no próximo dia 18.

O que está em jogo?

A análise do projeto é uma demanda da Câmara dos Deputados, que tem se mobilizado para que o texto seja aprovado antes de 30 de junho — prazo definido pelo STF (Supremo Tribunal Federal) para que parlamentares adequem a atual composição da Câmara a mudanças populacionais.

Aprovado em maio pelos deputados, na prática, o projeto "dribla" a determinação

Jonas Pereira/Agência Senado



Texto cria 18 novas vagas e aumenta o número de deputados federais para 513. Senadores avaliam que proposta pode ter impacto financeiro.

da Corte. Em 2023, o Supremo havia determinado que o Congresso redistribuísse as 513 cadeiras para adequar a representação populacional na Câmara.

A Constituição determina que o tamanho da representação de cada estado na Câmara tem de ser proporcional ao tamanho da população. As composições estaduais foram revisadas, no entanto, apenas em 1994 — de lá para cá, nenhuma mudança foi feita.

Pela decisão do STF, com base na variação dos últimos anos, sete unidades da federação ganhariam cadeiras, enquanto outras sete perderiam. O projeto aprovado pelos deputados prevê, porém, outra saída. Em vez da readequação, a Casa propõe criar 18 cadeiras e distribuí-las aos

estados que tiveram variação positiva de população. Assim, nenhuma bancada diminuirá — somente haverá aumentos.

Aumento de gastos

Dentro do Senado, apesar do apoio de Alcolumbre, há críticas ao avanço da proposta. Parlamentares têm afirmado que a aprovação do texto não vem em um bom momento e que ampliará gastos. Na passagem pela Câmara, o relator do projeto, deputado Damiano Feliciano (União-PB), afirmou que a criação de novas cadeiras aumentaria os gastos da Casa.

Segundo ele, uma estimativa feita pela direção da Câmara prevê que o impacto orçamentário anual será de cerca de R\$ 64,6 milhões. O presidente da

Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), tem repetido, no entanto, que os recursos para compensar esses gastos já estão previstos no orçamento da Câmara.

Na última semana, em entrevista a jornalistas, Davi Alcolumbre também seguiu o mesmo tom. Ao defender a análise da proposta, o senador afirmou que não haverá impacto financeiro.

"É apenas o cumprimento de uma decisão judicial. A Câmara achou o melhor caminho. Caso o Senado se debruce sobre o projeto e amplie o número de vagas, não haverá aumento de despesa em lugar algum. Minha vontade é deliberar até antes do dia 30 de junho, prazo fixado pela decisão do STF", disse.

Ritmo acelerado para ouvir réus indica julgamento de Bolsonaro ainda neste ano.

Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e advogados de réus apostam que a Primeira Turma do tribunal deve julgar ainda neste ano a denúncia contra o núcleo central da trama golpista de 2022. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas desse núcleo respondem à acusação de crimes contra a democracia. São 31 os réus nos quatro núcleos já avaliados pelo Supremo após a denúncia.

A previsão de encerrar o processo contra Bolsonaro em 2025 foi aventada no Supremo ainda no ano passado, sob a justificativa de evitar a contaminação do calendário eleitoral de 2026. Espera-se que o julgamento ocorra a partir de setembro.

A expectativa foi reforçada no tribunal pelo curto intervalo estabelecido pelo ministro Alexandre de Moraes entre o depoimento das testemunhas e o interrogatório dos réus.

Dois advogados consultados pelo jornal Folha de S.Paulo diziam acreditar, no começo do processo, que não seria possível iniciar o julgamento da trama golpista neste ano por causa dos prazos previstos no Código de Processo Penal. Eles mudaram de avaliação após a ação penal caminhar para sua fase final ainda no primeiro semestre do ano.

Moraes abriu na terça-feira (10) prazo de cinco dias para as defesas apresentarem pedidos de novas diligências, como inclusão de novas provas, perícias ou novos depoimentos de testemunhas.

Ele poderá aceitar as so-

licitações ou negá-las de acordo com o que considerar pertinente para o processo.

A fase seguinte do processo, a de alegações finais, é a última antes do julgamento. A PGR (Procuradoria-Geral da República) será a primeira a apresentar sua posição, em um prazo de 15 dias.

Em seguida, o tenente-coronel Mauro Cid, colaborador da investigação, terá outros 15 dias para entregar suas alegações finais. Depois do militar, as demais defesas terão o prazo para apresentar suas versões.

Os advogados avaliam que há duas possibilidades de o processo se alongar por mais tempo. Em um dos cenários, Moraes pode aceitar a realização de diligências, como a confecção de perícias próprias para rebater trechos da acusação.

Eles dizem acreditar também que o recesso de julho pode emperrar alguns prazos processuais, dando quase 30 dias de respiro para as defesas analisarem o material apreendido pela Polícia Federal antes das alegações finais.

Demóstenes Torres, advogado do ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, disse que Moraes pode deixar o processo pronto para julgamento no final de agosto. "Se não houver o cancelamento do recesso, pode ficar para o final de agosto ou início de setembro", afirmou o advogado.

Ele disse que a PGR deve retirar a acusação contra alguns réus no julgamento. "O Ministério Público não é acusador, é defensor da ordem jurídica.

Ton Molina/STF



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas desse núcleo respondem à acusação de crimes contra a democracia.

Se a denúncia não for comprovada, ele tem que fazer isso."

O processo da trama golpista foi aberto no STF em 11 de abril deste ano. No mesmo dia, o ministro Alexandre de Moraes determinou a intimação das partes para apresentarem a defesa prévia.

Bolsonaro estava internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) após cirurgia abdominal, e o Supremo informou que esperava uma "data adequada" para fazer a intimação pessoal do ex-presidente.

Ainda no hospital, ele participou de uma live nas redes sociais e deu entrevista, além de receber visitas de políticos e aliados, descumprindo orientações médicas.

Moraes então determinou que o ex-presidente fosse intimado pessoalmente na UTI. "A divulgação de live realizada pelo ex-presidente na data de ontem demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado hoje", disse o Supremo, em nota.

A fase de depoimento das testemunhas começou em 19 de maio. Foram duas

semanas com sessões diárias de interrogatórios de mais de 50 pessoas indicadas pela acusação e pelas defesas.

O ministro anunciou no último dia dos depoimentos das testemunhas, em 2 de junho, que o interrogatório dos réus se daria na semana seguinte — prazo incomum em processos penais.

Moraes tem dito a interlocutores que não tem dado ritmo diferente ao processo sobre a trama golpista em comparação com as demais ações penais sob sua responsabilidade.

Como a acusação da PGR sobre a trama golpista foi dividida em núcleos, os processos penais terão andamentos distintos. A Primeira Turma do STF já recebeu a denúncia contra quatro grupos.

Dois processos contra outros núcleos da denúncia do golpe foram abertos na quarta-feira (11). Moraes aguarda a publicação do acórdão do julgamento do núcleo dos militares para abrir a ação penal contra eles. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Reta final: definir se reunião foi preparativa de golpe será ponto crucial de julgamento, avaliam juristas.

A pós o interrogatório dos oito réus do chamado “núcleo crucial” da ação penal da trama golpista, no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu que discutiu com comandantes das Forças Armadas alternativas à sua derrota eleitoral de 2022, especialistas avaliam que um dos pontos centrais do julgamento será se a reunião já configurou uma primeira etapa da execução do plano golpista. Para juristas, os fatos analisados podem configurar o início dos crimes. Ressaltam, porém, que ainda é preciso esperar as alegações finais da Procuradoria-Geral da República (PGR) e das defesas, uma vez que cada uma das partes irá tentar convencer os magistrados.

Entre os cinco crimes aos quais Bolsonaro e os outros réus respondem estão os de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e o de golpe de Estado. O Código Penal define que os dois tipos penais ocorrem a partir da tentativa, respectivamente, de restringir o exercício dos Poderes constitucionais e de depor o governo legitimamente constituído.

Breno Melaragno, professor da PUC-RJ, afirma que os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) terão que definir quando começa essa tentativa. Para ele, as articulações narradas mostram que os réus foram além de cogitações:

“Eu acho que quando há uma articulação política, composta de conversas, reuniões, elaboração de documento, acho que eles praticaram os primeiros atos de execução do crime. Não tenho dúvida. Não é mais cogitação.”

Na mesma linha, o professor Taiguara Libano, do Ibmecc-RJ, ressalta que o plano golpista não foi para frente não pela desistência dos envolvidos, mas pela recusa dos ex-comandantes Carlos de Almeida Baptista Júnior (Ae-

ronáutica) e Marco Antônio Freire Gomes (Exército) em aderir à proposta do então presidente.

“Como é que se configura a tentativa? Quando o agente se coloca diante do seguinte cenário: quero prosseguir, mas não posso. Me parece que é o que se vislumbra em relação aos réus nessa ação penal, pelo menos alguns deles. Quero empreender um golpe de Estado, porém o comando do Exército não aceitou.”

Em depoimento de pouco mais de duas horas, Bolsonaro admitiu ter tratado com oficiais de alta patente sobre a possibilidade de adotar instrumentos como o estado de sítio ou a chamada Garantia da Lei e da Ordem (GLO), mas negou tentativa de dar um golpe. Segundo o ex-presidente, as medidas foram descartadas e não havia “clima”, “oportunidade” e “base minimamente sólida para qualquer coisa”.

Pierpaolo Bottini, professor da USP, ressalta que é preciso analisar todas as provas do processo, mas considera que a demonstração de uma intenção de ruptura com a democracia já configuraria as reuniões com os comandantes como o início da execução dos crimes.

“Eu entendo que se ficar demonstrado que aquilo que eles estavam discutindo era um ato de ruptura com a democracia, se ficar demonstrado que realmente você tinha ali a intenção de prender ministros do Supremo, se ficar demonstrado que havia ali a intenção de, por exemplo, de inserir dados falsos sobre urnas no relatório do Exército, eu entendo que teve o início da execução.”

Gustavo Justino de Oliveira, também professor da USP, considera que a situação de Bolsonaro é mais complicada do que de outros réus, e que o ex-presidente chegou perto de admitir os fatos que

Felipe Sampaio/STF



Jair Bolsonaro admitiu que discutiu com comandantes das Forças Armadas alternativas à sua derrota eleitoral.

são atribuídos a ele quando falou sobre as reuniões com os comandantes.

“Acho que sim (está configurado o crime em relação a Bolsonaro), mas talvez não para todos os autores”, avaliou. “Ele não se autoincriminou, mas caminha para uma assunção (admissão) de parte das condutas que são imputadas a ele.”

Por outro lado, Thiago Bottino, professor da FGV-RJ, afirma que prefere esperar as alegações finais, para chegar a uma conclusão, e que cada uma das partes irá tentar convencer os julgadores sobre sua interpretação dos fatos:

“Como (o Código Penal) diz ‘tentar’, o que ele vai exigir é que você tenha realizado algum ato capaz de levar àquele resultado. A acusação vai pegar os atos que foram provados e vai dizer ‘olha, isso era um ato capaz’. A defesa vai pegar o ato que foi provado, vai dizer, ‘isso não é um ato capaz’. Uma reunião dos comandantes das Forças militares para discutir medidas alternativas ao resultado eleitoral. Isso já é o início de uma execução, uma primeira conversa que, se tivesse a adesão de todos ali na mesa, levaria a outro resultado, uma outra ação?”.

Próximas etapas

Com o encerramento da fase de interrogatórios, os oito réus poderão se manifestar sobre eventuais novas diligências. Depois disso, a ação poderá entrar na reta conclusiva no STF, com as chamadas alegações finais — momento que antecede a realização do julgamento. A expectativa no STF é que a ação esteja pronta para ser julgada no início do segundo semestre, e que a análise possa ocorrer entre os meses de setembro e outubro.

Além do relator, ministro Alexandre de Moraes, participarão do julgamento os outros quatro integrantes da Primeira Turma, os ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. Eles decidirão pela condenação ou absolvição dos réus.

Em março, a Primeira Turma aceitou uma denúncia feita pela República (PGR) e tornou réus Bolsonaro e outras 33 pessoas. Após o recebimento da ação, testemunhas foram ouvidas. Entre elas, além dos ex-comandantes de Forças, falaram o vice-presidente da gestão Bolsonaro, o hoje senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. As informações são do jornal O Globo.

Lula diz que Bolsonaro é "covardão" e que agiu com "desfaçatez" em interrogatório no Supremo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou como "desfaçatez" a postura de Jair Bolsonaro durante interrogatório na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na última terça-feira (10). Lula fez a afirmação durante evento de entrega de máquinas agrícolas em Contagem (MG) nessa quinta-feira (12). Ele também chamou o ex-presidente de "covardão".

Réu por tentativa de golpe de Estado, Jair Bolsonaro (PL) foi interrogado por cerca de duas horas no STF. Aconselhado por advogados, o ex-presidente se portou de forma pacata, humilde, brincou com Alexandre de Moraes e chegou a pedir desculpa por ataques que fez contra ministros da Corte.

"O ex-presidente mentia 11 vezes por dia. Vocês viram a desfaçatez dele no depoimento? Ou seja, o país não merece isso. Este país é um país de gente séria", declarou Lula.

Lula não citou o

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Lula classificou como "desfaçatez" a postura de Jair Bolsonaro durante interrogatório na Primeira Turma do Supremo.

nome do antecessor ao se referir a Bolsonaro durante o pronunciamento na região metropolitana de Belo Horizonte.

"Você viu que ele é um covardão? Você viu o depoimento dele, né? Ele estava com os lábios secos e estava quase se borrandando. É muito fácil ser corajoso dentro de casa, no celular falando mal dos outros", completou.

Jair Bolsonaro não foi o único político da oposição que foi alvo de ataques de Lula nesta quinta-feira. No discurso a uma plateia de apoiadores, o petista também direcionou suas críticas ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Ele criticou

ainda o governador Romeu Zema (Novo) e o senador Cleitinho (Republicanos-MG).

"Gente, depois desse governador que eu não vou falar o nome, esse estado não merece um Nikolas ou um Cleitinho. Não merece. Não é possível", disse o presidente, em evento em Contagem (MG).

A fala de Lula ocorreu após embate entre o deputado e o ministro Fernando Haddad (PT), que teve discussões acaloradas com parlamentares da oposição durante visita a uma comissão na Câmara.

Mais cedo, Lula fez críticas ao comportamento de parlamentares — sem citar nomes —, e disse que

há um "clima ruim" na Câmara.

"Há uma certa raiva no ar. Há um certo desconforto entre a humanidade, há muita intriga, há muito ódio, há muito xingamento", afirmou o presidente.

Ele prosseguiu: "O Pacheco é senador, aqui tem deputado. Mesmo na Câmara é um clima muito ruim, tem deputado que não quer falar, ele só quer pegar o celular, olhar na cara dele, falar uma bobagem e passar para frente. As pessoas estão aprendendo a viver de mentiras. Todo mundo aqui sabe, a verdade engatinha, a mentira voa". As informações são do portal de notícias g1.

Bolsonaro dá "puxão de orelha" em Nikolas Ferreira e Tarcísio de Freitas por causa de silêncio durante depoimento a Alexandre de Moraes.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fizeram chegar ao deputado Nikolas Ferreira (PL-SP) e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nessa quinta-feira, uma reclamação do ex-mandatário quanto ao silêncio que os dois adotaram em relação ao depoimento prestado, na última terça-feira, no Supremo Tribunal Federal (STF). Nikolas é visto como o nome do PL com maior poder midiático nas redes sociais, enquanto Tarcísio é tido como favorito para disputar a Presidência com o apoio de Bolsonaro, caso se mantenha a sua inelegibilidade. Aos aliados, Bolsonaro teria dito que se sentiu "abandonado" pelos dois.

Bolsonaro teria lembrado, inclusive, momentos em que Nikolas se posicionou em defesa do ex-coach Pablo Marçal, que disputou a prefeitura de São Paulo, nas últimas eleições.

Um levantamento da consultoria Bites identificou que, apesar de mais deputados petistas terem feito publicações sobre o depoimento ao ministro relator do inquérito sobre a tentativa de golpe de estado no STF, Alexandre de Moraes, foram os parlamentares de direita que conquistaram mais engajamento com postagens nas redes sociais. Segundo a consultoria, a principal narrativa da direita é que Bolsonaro declarou não ter envolvimento com a minuta golpista. m total de 115 parlamentares fizeram publicações sobre o assunto. Entre eles, 50 eram petistas e 35 do PL.

A reportagem procurou Nikolas e Tarcísio, em relação ao silêncio quanto ao tema, mas não teve resposta.

O entorno de Bolsonaro avalia que o governador de São Paulo tem um bom trânsito com Moraes — o próprio já tentou reverter algumas das medidas restritivas impostas ao ex-presidente pelo magistrado. No ano passado, o governador foi escalado para tentar apaziguar os ânimos entre o bolsonarismo e o ministro, ao lado do ex-presidente Michel Temer (MDB), responsável pela indicação de Moraes ao STF, em 2017. O bom relacionamento entre eles justificaria o silêncio de Tarcísio neste momento.

Pouco antes do início do depoimento, na terça, Tarcísio disse que Bolsonaro "falaria a verdade" a Moraes e reiterou acreditar na sua inocência.

"A gente sempre conversa, ele está sereno, está tranquilo. Vai dizer a verdade. A verdade vai vir à tona. Ouvi um áudio ontem em que o advogado de defesa do presidente fala que ele não tinha intenção nenhuma, de nenhum tipo de ruptura", disse o governador, que também foi ministro da Infraestrutura do governo passado. "Estive cinco vezes com o presidente em novembro e dezembro de 2022 e em nenhum momento o presidente cogitou nada. Estamos absolutamente tranquilos sobre a inocência do presidente Bolsonaro."

Nikolas em atrito

Poucas horas depois do julgamento, entretanto, Ni-

Ton Molina/STF



Bolsonaro teria dito que se sentiu "abandonado" pelos dois.

colas provocou um bate-boca em audiência pública na Câmara com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em reunião conjunta das comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle, Nikolas e Carlos Jordy (PL-RJ) criticaram o governo e as medidas propostas pela Fazenda, mas se retiraram da audiência antes de ouvir as explicações do ministro.

"Venho aqui com espírito público, com dado oficial, para fazer o debate. Esse tipo de atitude de que quer falar na rede e corre quando o debate vai acontecer é um pouco de molecagem e não é bom para democracia. Já que eles não estão aqui, quem sabe vocês que estão mandem o recado para o Nikolas e Jordy, para que eles aprendam um pouco das contas públicas brasileiras."

No meio de sua fala, Haddad foi interrompido pelo deputado Capitão Alberto (PL-AM), que reclamou do termo molecagem, e gerou burburinho na

sessão. Haddad retrucou que os deputados deveriam ter "compromisso com a verdade": Nikolas voltou à comissão, pediu a palavra, questionou uma frase de Haddad sobre as visualizações do seu vídeo sobre as mudanças de regras da Receita que geraram desinformação sobre o Pix. O deputado queria continuar nessa toada, mas o presidente da sessão, deputado Rogério Correia (PT-MG), convocou o regimento e disse que Nikolas deveria apenas falar sobre a questão de ordem, que não teria novo tempo de fala, uma vez que tinham outros parlamentares na fila.

Nikolas não aceitou e começou um bate-boca generalizado, impedindo outros parlamentares de fazerem perguntas. Rogério Correia então decidiu encerrar a audiência. Após o encerramento da sessão, Haddad falou em "desrespeito". As informações são do jornal O Globo.

Aliados do deputado federal Nikolas Ferreira fazem vaquinha para ele pagar indenização de R\$ 30 mil à colega Duda Salabert por transfobia.

Após a condenação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) ao pagamento de uma indenização de R\$ 30 mil à também deputada Duda Salabert (PDT-MG) por transfobia, aliados do político se mobilizaram em aplicativos de mensagem para arrecadar o valor. A imagem enviada pelos integrantes de um desses grupos divulga o CPF de Nikolas, acompanhado da convocação: “Vamos ajudar!”

Nas montagens, os apoiadores reforçam que o doador pode verificar a veracidade do destino das doações ao realizar a transferência pelos aplicativos bancários, já que o nome de Nikolas aparece quando o número do CPF é digitado. Além disso, afirmam que o deputado “foi condenado por chamar Duda Salabert de homem”.

Entenda o caso

Na terça-feira (10), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) perdeu o recurso que tramitava no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e foi condenado, em decisão definitiva, no processo movido por Duda Salabert (PDT-MG). A decisão, assinada pela ministra Maria Isabel Gallotti, não admite mais re-

ursos.

O caso remonta a 2020, quando ambos ainda eram vereadores em Belo Horizonte. Durante a campanha eleitoral daquele ano, Nikolas concedeu uma entrevista na qual questionou se os documentos de Duda estariam no feminino ou masculino, desrespeitando sua identidade de gênero.

Com a decisão transitada em julgado, Nikolas terá que pagar indenização de R\$ 30 mil. Segundo Duda, diante da ausência de pagamento, já solicitou a penhora dos bens do parlamentar.

“É a quarta derrota judicial do Nikolas. Já se passaram três anos e ele não me pagou. Só me resta pedir penhora dos bens dele: TV, micro-ondas e por aí vai, até completar o valor”, disse a deputada.

Duda também destacou que a decisão judicial representa uma vitória importante para todas as mulheres transexuais. Em novembro de 2020, ao jornal Estado de Minas, Nikolas declarou:

“Eu ainda irei chamá-la de ‘ele’. Ele é homem. É isso o que está na certidão dele, independentemente do que ele acha que é.”

Após as declarações,

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) foi condenado ao pagamento de uma indenização de R\$ 30 mil.

Duda ingressou com ação por injúria racial e indenização por danos morais, julgada procedente pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

Na primeira instância, a Justiça destacou que sexo biológico e identidade de gênero são conceitos distintos e que a transexualidade de Duda deveria ser respeitada: “No caso dos autos, a autora, conhecida professora e ativista pelos direitos dos transexuais em Belo Horizonte e no Brasil, de vez que eleita deputada federal nas eleições de 2022, vem há anos se apresentando perante a sociedade como mulher, tendo, inclusive, alterado seu assentamento civil para constar mudança de nome e sexo para o feminino”.

A reincidência no uso de pronomes masculinos foi também destacada pelo juiz José Ricardo dos Santos de Freitas Vêras, da 33ª Vara Cível, ao analisar o caso em segunda instância.

Ao recorrer ao STJ, a defesa de Nikolas sustentou não haver ato ilícito e invocou a liberdade de expressão — argumentos que foram rejeitados. Segundo trecho da decisão, “o réu recusou-se a respeitar a identidade de gênero da autora, utilizando um tom jocoso, com objetivo claro de expor ao ridículo e atacar a autoestima de Duda.” As informações são do jornal O Globo.

Presidente da Câmara dos Deputados encaminha à Comissão de Constituição e Justiça a ordem de cassação do mandato de Carla Zambelli.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu encaminhar para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa o pedido de cassação do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP). Cabe agora ao colegiado marcar uma sessão para votar o pedido feito contra a deputada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão também passará por uma outra votação no plenário da Câmara.

A decisão foi publicada no Diário Oficial da Casa e também tem as assinaturas dos demais integrantes da Mesa Diretora da Câmara além de Motta.

O STF condenou a deputada Carla Zambelli pela invasão, com ajuda de um hacker, aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com objetivo de adulterar documentos, como a emissão falsa de mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes. Zambelli está foragida e se encontra hoje na Itália.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Zambelli está foragida e se encontra hoje na Itália.

O chefe da Casa já havia dito na terça-feira que a cassação do mandato de Zambelli será analisada em votação pelo plenário da Casa Legislativa.

A declaração foi dada após Motta ser alvo de uma queixa do deputado André Fernandes (PL-CE), que disse que o presidente da Câmara iria confirmar a perda do mandato sem passar por uma votação dos deputados.

Por outro lado, na segunda-feira Motta declarou que a Câmara dará andamento à decisão do Supremo e sinalizou que não haveria uma votação para isso.

“Quando há uma conclusão de julga-

mento no STF, não cabe mais ao presidente da Câmara colocar isso em votação porque já tem uma condenação. A decisão precisa ser cumprida”, disse o presidente da Câmara durante o seminário “Agenda Brasil — o cenário fiscal brasileiro”, promovido pelo Valor, pela rádio CBN e pelo jornal “O Globo”.

Um dia depois, quando provocado pelo deputado do PL, Motta disse que “houve uma confusão” com a declaração.

“Com relação ao cumprimento da decisão acerca do mandato da deputada Carla Zambelli, eu darei o cumprimento re-

gimental. Nós vamos notificar para que ela possa se defender e a palavra final será a palavra do plenário. É isso que vamos fazer, isso é cumprir a decisão. E não ache, deputado André, que eu estou tomando essa decisão por causa de seu discurso. Houve uma confusão ou uma precipitação da minha avaliação. Essa decisão poderia ser cumprida pela Mesa ou pelo plenário. O plenário é que tem a legitimidade dessa Casa, é quem decide para essa Casa vai, ele é soberano.” As informações são do jornal O Globo.

Ministério das Relações Exteriores entrega a autoridades italianas pedido de extradição de Carla Zambelli.

O embaixador do Brasil na Itália, Renato Mosca, entregou ao Ministério das Relações Exteriores da Itália o pedido formal de extradição da deputada federal licenciada Carla Zambelli. Segundo interlocutores do Itamaraty, a solicitação foi oficialmente encaminhada a Roma nessa quinta-feira (12), atendendo à determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Na quarta-feira (11), o Ministério da Justiça havia enviado o pedido ao Itamaraty, cumprindo os trâmites legais exigidos para iniciar o processo de extradição internacional. A iniciativa marca mais uma etapa do esforço do governo brasileiro para garantir que a parlamentar responda à Justiça no país.

Agora, cabe ao governo italiano analisar o caso antes de tomar uma decisão definitiva. A área diplomática da Itália irá encaminhar o pedido ao Ministério da Justiça italiano que, por sua vez, o trans-

Billy Boss/Ag. Câmara



Zambelli foi condenada a dez anos de prisão e à perda do mandato, por ter invadido o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

mitirá ao Judiciário do país europeu. Somente após essa análise jurídica é que será tomada uma decisão final sobre a extradição da parlamentar.

Carla Zambelli foi condenada pelo STF a dez anos de prisão e à perda de seu mandato parlamentar, por envolvimento na invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrida em 2023. A condenação foi decidida por unanimidade pela Primeira Turma da Corte. O caso ganhou grande repercussão e provocou forte reação política.

Incluída na lista de foragidos internacionais da Interpol, Zambelli deixou o Brasil e entrou na Itália no

último dia 5, utilizando seu passaporte italiano. A saída ocorreu pouco tempo depois da divulgação da sentença condenatória, o que reforça a acusação de que ela deixou o país para fugir da Justiça brasileira.

Pagamento de salário

Em paralelo ao processo de extradição, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, informou ao Supremo Tribunal Federal, também nessa quinta, que determinou a suspensão do pagamento do salário e da verba de gabinete da deputada federal. A medida atende a uma determinação anterior do ministro Alexandre de Moraes, como parte das san-

ções relacionadas ao descumprimento da ordem judicial.

Cassação do mandato

Além disso, a Câmara dos Deputados já foi oficialmente notificada pelo Supremo sobre a determinação para cassação do mandato de Carla Zambelli, consequência direta da condenação imposta pelo STF. Na manhã dessa quinta, Hugo Motta encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa a decisão judicial. A tramitação na CCJ dá início ao processo que pode resultar na perda definitiva do mandato da parlamentar. (Com informações do jornal O Globo e da Agência Brasil)

“Carla Zambelli pode ser presa a qualquer momento”, diz o embaixador brasileiro na Itália.

O embaixador do Brasil em Roma (Itália), Renato Mosca, afirmou nessa quinta-feira (12) que a deputada federal licenciada, Carla Zambelli (PL-SP), pode ser presa a qualquer momento. Mosca entregou pessoalmente ao Ministério das Relações Exteriores da Itália o pedido de extradição de Zambelli.

“Há uma mobilização e uma operação para deter a deputada, porque ela está na lista de difusão vermelha da Interpol. As autoridades italianas acataram o pedido e ela poderá ser presa a qualquer momento”, disse o diplomata em entrevista à GloboNews.

Mosca esclareceu, no entanto, que não há uma operação de busca e apreensão. Com isso, Zambelli não poderia ser presa no que seria considerado seu domicílio na Itália. Acrescentou que há um mandado de prisão provisória para dar prosseguimento a uma possível extradição.

“As forças policiais italianas estão trabalhando na investigação e na localização dessa foragida da Justiça bra-

Ag. Câmara



A deputada federal licenciada Carla Zambelli tem dupla cidadania.

sileira, para efetuar a prisão.”

Perguntado se o fato de a parlamentar ter dupla cidadania não poderia impedir que ela fosse extraditada para o Brasil, o embaixador explicou que, embora as constituições do Brasil e da Itália não permitam que isso aconteça com cidadãos nacionais, há exceções. Uma delas é quando há um tratado de extradição bilateral entre os dois países, que existe hoje.

“A nossa cooperação penal e judiciária é muito eficaz, muito produtiva. Há, hoje, 14 pedidos de extradição de brasileiros, quatro deles de ítalo-brasileiros. E, recentemente, ainda este ano, tivemos a extradição de um ítalo-brasileiro.”

O diplomata ressaltou que a extradição é uma decisão soberana e autônoma da Justiça e do governo italianos, mas a Constituição não veta totalmente essa possibilidade. Ele lembrou que há antecedentes, como o caso do ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil, Henrique Pizzolato, condenado no processo do mensalão.

Mosca afirmou que houve várias manifestações de parlamentares italianos que defendem a extradição. Para eles, Zambelli não pode ser considerada intocável, uma vez que ela está em dívida com a Justiça.

Ao ser perguntado sobre a receptividade das autoridades italianas em relação ao pe-

dido do governo brasileiro, o embaixador disse que a questão é técnica: com o pedido em mãos, a Itália cumpre uma solicitação de captura de uma foragida e em seguida esse pedido passa a tramitar imediatamente, assim que ela for capturada, na Justiça italiana. Esse é o procedimento normal. Então, não cabe ao governo se manifestar nem a favor, nem contra neste momento.

Segundo Mosca, após a deputada ser capturada, o Judiciário italiano fará uma avaliação em que ela terá amplo direito de defesa. Ele acredita que esse processo deve levar menos de um ano. As informações são do jornal O Globo.

Alexandre de Moraes segue maioria e Supremo tem 7 votos contra 1 para ampliar responsabilização de big techs.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), somou o voto, nessa quinta-feira (12), aos ministros que consideram que as big techs devem ser responsabilizadas por conteúdos criminosos de terceiros. O placar de julgamento está em 7 a 1 para tornar o Artigo 19 do Marco Civil da Internet inconstitucional.

Moraes acompanhou a tese apresentada pelo ministro relator Dias Toffoli e apresentou algumas ressalvas ao voto. O julgamento, que tem repercussão geral, será retomado na semana que vem com voto do ministro Edson Fachin, que adiantou que deve apresentar uma posição "equidistante" em relação aos votos já proferidos.

Segundo Moraes, as plataformas concentram grande base de dados de usuários, utilizam as informações de forma manipulada e são as empresas que mais faturam na atualidade. "Há uma manipulação, há a utilização sem autorização de banco de dados. Há, então, maior necessidade de maior transparência e responsabilidade".

O voto de Moraes soma-se aos dos ministros Gilmar Mendes,

Cristiano Zanin, Flávio Dino, e dos relatores, Dias Toffoli e Luiz Fux. O ministro André Mendonça foi o único que divergiu até o momento e defende a tese da "autorregulação regulada". Ainda faltam os votos de Cármen Lúcia, Edson Fachin e Nunes Marques.

Apesar de já ter formado maioria, o julgamento não será encerrado nesta semana. Segundo o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, serão unidos os pontos de convergência, já que há seis teses, e discutidas as divergências para a elaboração de tese única.

Voto de Moraes

O ministro destacou que, enquanto não há uma regulamentação do Congresso Nacional, existe a necessidade de uma interpretação da Corte para que as plataformas não descumpram a Constituição.

No voto, ele apresentou a tese de que "os provedores de redes sociais e dos serviços de mensageria privada devem ser legalmente idênticas e equiparadas aos demais meios de comunicação".

Segundo o ministro, a justificativa é que as plataformas, por exercerem o desenvolvimento de informações medi-

Antonio Augusto/STF



Moraes acompanhou a tese apresentada pelo ministro relator Dias Toffoli e apresentou algumas ressalvas ao voto.

ante sons, imagens, textos e atuam no sentido de transmitir ideias e informações a outros sujeitos. A mesma descrição se enquadra aos meios de comunicação.

"Os provedores de redes sociais e dos serviços de mensageria privada devem ser solidariamente responsáveis, civil e administrativamente, por conteúdos direcionados por algoritmos, impulsionados e publicitários, cuja a distribuição tenha sido realizada mediante a pagamentos ao provedor de redes sociais", disse o magistrado em outro trecho da tese.

Conforme Moraes, as plataformas também devem ser responsabilizadas pela não remoção de conteúdos e contas com discurso de ódio e antidemocrático.

Moraes defendeu que todas as plata-

formas que atuam no Brasil devem ter representante legal no país, além da transparência algorítmica, respeitando a propriedade industrial e intelectual.

Casos concretos

Os ministros analisam um recurso relatado pelo ministro Dias Toffoli. No caso, o Facebook questiona uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que determinou a exclusão de um perfil falso na rede social.

Em outro recurso, relatado pelo ministro Luiz Fux, o Google tenta reverter uma decisão, determinada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), a pagar danos morais por não excluir uma comunidade do Orkut criada por alunos para ofender uma professora. As informações são da CNN.

Entenda o julgamento do Supremo sobre o Marco Civil da Internet e a regulação das redes.

O Supremo Tribunal Federal (STF) se aproxima de uma decisão que pode alterar as regras do funcionamento da internet no Brasil ao julgar a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, sancionado em 2014. O dispositivo prevê que os provedores de aplicações só respondem por danos se, após ordem judicial específica, não retirarem o conteúdo apontado como ilícito.

A controvérsia está na constitucionalidade dessa exigência, especialmente diante de casos de ilicitude manifesta - como discursos de ódio, deepfakes ou ameaças à integridade física, ou moral. Também se avalia se determinadas situações justificam a responsabilização direta das plataformas, mesmo sem ordem judicial, como em casos de contas falsas ou impulsionamento pago de conteúdo ofensivo.

Nessa quinta-feira (12), o ministro Alexandre de Moraes acompanhou a maioria já formada para que haja sanções a plataformas por conteúdos considerados ilegais publicados. Para o magistrado, as redes sociais permitem ações "criminosas e abomináveis" contra crianças. A Corte ainda precisa definir quais são os critérios dessa responsabilização.

"O que vem acontecendo com crianças e adolescentes nas redes sociais é mais do que criminoso, é abominável. Nós estamos falando de (vídeos com) automutilação e autolesão de crianças e adolescentes. Nem para isso autorregulação funciona", disse Moraes.

Dias Toffoli e Luiz Fux já haviam votado pela inconstitucionalidade total do artigo

19, defendendo que as big techs possam ser punidas se não removerem rapidamente a postagem, mesmo sem que recebam ordem judicial ou denúncia de usuário. Gilmar Mendes defendeu um regime especial de remoção sem notificação, mas com ressalvas.

Já o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin adotaram uma abordagem intermediária, defendendo que as empresas têm obrigação de remover uma lista de determinados conteúdos de forma proativa, mas não serão punidas se uma ou algumas postagens escaparem: serão julgadas pelo esforço para combater esse tipo de conteúdo.

Apenas André Mendonça deu voto pela constitucionalidade do artigo e, portanto, pela manutenção da atual regra.

Como funciona

Atualmente, segundo o Marco Civil da Internet, as empresas só podem ser responsabilizadas judicialmente se não cumprirem uma ordem judicial para remover conteúdo considerado ilegal. Há exceções, como casos de nudez não consentida e violação de direitos autorais.

No julgamento em andamento, os ministros divergem quanto ao grau dessa responsabilização, mas formaram maioria para uma ampliação desse regime.

A proposta é que uma simples notificação extrajudicial, como uma denúncia de usuário feita diretamente à plataforma, possa ser suficiente para obrigar a remoção do conteúdo ilegal. Caso contrário, a empresa pode

Antonio Augusto/STF



Alexandre de Moraes defendeu a responsabilização das plataformas digitais e criticou a ideia de que as big techs estariam acima das leis nacionais.

responder judicialmente pela permanência da publicação.

Se prevalecer o entendimento de Barroso, Dino e Zanin, a regra atual seria mantida nos casos de ofensas e crimes contra a honra, ou seja, a plataforma só seria responsabilizada se descumprisse decisão judicial.

Conteúdos patrocinados

Nesse ponto, há consenso entre os ministros de que as plataformas de internet terão responsabilidade por conteúdo patrocinado ou impulsionado mesmo antes de ordem judicial para retirada ou de notificação extrajudicial.

Como essas empresas lucram diretamente com a promoção desses conteúdos, o STF entende que elas têm conhecimento prévio e obrigação de checar sua legalidade.

A obrigatoriedade de um representante legal das plataformas no Brasil também obteve apoio majoritário. Essa exigência visa facilitar a interlocução com o Judiciário e o cumprimento da legislação nacional.

Com isso, plataformas estrangeiras que hoje operam com pouca ou nenhuma estrutura jurídica no país passariam a ser mais facilmente acionadas e responsabilizadas.

Órgão regulador

O julgamento também levantou a necessidade de criação de um órgão regulador específico para fiscalizar o cumprimento das novas obrigações. Contudo, não houve consenso entre os ministros sobre qual entidade deveria exercer esse papel.

Questões como a avaliação do cumprimento do dever de cuidado ou a definição do que é um risco sistêmico ainda carecem de uma instância clara de decisão, o que pode gerar lacunas na aplicação prática das novas regras.

Gilmar disse considerar que a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) poderia desempenhar esse papel, pois já tem atribuições voltadas à proteção de dados e impactos de novas tecnologias. (Com informações da Folha de S. Paulo e outras agências)

Pressionado a cortar gastos, Lula defende vale para entregadores por aplicativos e gastos sociais: “Não fui eleito para beneficiar rico”.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente anunciou medidas sociais para população de baixa renda e apontou resistência política a projetos no Congresso.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quinta-feira (12) que o governo precisa discutir um “vale-refeição” para entregadores de comida por aplicativo. Ele também defendeu gastos sociais feitos pelo governo e rebateu críticas de “empresários” e “banqueiros” que pregam desejam redução de despesas.

As declarações foram feitas durante evento em Mariana (MG), onde participou de cerimônia sobre pontos Novo Acordo Rio Doce, homologado no ano passado.

Ao defender investimentos sociais do governo, Lula afirmou que não foi eleito para criar “benefício para rico”.

“Vocês sabem quanto que nós gastamos com ricos? Vocês sabem quantos bilhões a gente dá de isenção para os ricos desse país que não pagam impostos? R\$ 860 bilhões. É

quatro vezes o Bolsa Família. O que a gente dá para eles é investimento, o que a gente dá para vocês é gasto”, disse.

O presidente afirmou ainda que governa “para todos os brasileiros”, mas tem “preferência e obrigação moral, ética e política de gostar, de administrar e cuidar do povo que mais precisa, do povo mais pobre, povo que trabalhador, da classe média. Eu não fui eleito para fazer benefício para rico”, acrescentou.

As falas de Lula foram dadas em um momento no qual o governo é pressionado a cortar gastos e que enfrenta resistência no Congresso a medidas anunciadas com o objetivo de elevar a arrecadação federal.

O presidente voltou a criticar proposta para desvincular o pagamento de aposentadorias do salário mínimo. Ele também defendeu a política de valoriza-

ção do salário mínimo, que cresce acima da inflação.

“Se o PIB cresceu 3%, 4%, o que que eu tenho que fazer? Distribuir esse crescimento para quem? Para o povo brasileiro que é o responsável pelo crescimento. Aí vocês vejam os empresários brigando, vejam os banqueiros, é só dizendo ‘esse governo está gastando demais, dá Bolsa Família demais, dá benefício previdenciário demais, dá Pé-de-Meia demais, esse governo gasta muito com pobre”, disse.

Linhas de crédito

Lula voltou a dizer que pretende lançar programas de crédito para reformar casas, de distribuição de gás para pessoas de baixa renda e de financiamento de compra de motocicletas por trabalhadores que entregam alimentos por aplicativos.

Lula também defendeu uma nova política pública para entregadores de apli-

cativos, com foco em melhores condições de trabalho e acesso a crédito.

“O coitado que entrega comida, ele não tem um banheiro para utilizar. Ele, às vezes, vai entregar comida por outros com o nariz cheirando a comida do outro e o coitado estando com fome. Então, é preciso que a gente discuta um vale refeição para esse companheiro”, disse.

Segundo ele, o governo pretende viabilizar a compra de motocicletas elétricas para esses profissionais, além de estudar a criação de um vale-refeição.

“Eu quero fazer é uma política de crédito para os coitados que ficam entregando comida nesse país em umas motinhas bem ‘véia’, vagabunda. Nós vamos fazer uma política de crédito para que ele tenha uma motozinha elétrica para gastar pouca energia”, declarou.

Presidente da Câmara dos Deputados apresenta proposta para aumentar ganhos de parlamentares em meio a embate com governo por corte de gastos.

No momento em que protagoniza uma queda de braço com o governo por cortes de gastos, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), apresentou projeto que permite a deputados aumentarem seus rendimentos. A proposta acaba com a vedação ao acúmulo da aposentadoria parlamentar e o exercício de cargos no legislativo, em nível estadual ou municipal.

O texto foi protocolado pela Mesa Diretora da Câmara, presidida por Motta, e é assinada por representantes de PT, PL, União Brasil e PP. A justificativa é de que a vedação "é incompatível com os critérios de isonomia e legalidade, que perpetua uma discriminação indevida".

A aliados, Motta sinalizou que não há chance de um requerimento de urgência sobre o

tema ser pautado em meio aos debates sobre o novo decreto sobre o Imposto de Operações Financeiras (IOF), publicado na noite de quarta-feira (11).

O pedido para que a Mesa Diretora apresentasse um projeto sobre o tema teria partido de 21 deputados que ainda estão na ativa, mas têm contribuição suficiente para aposentadoria.

Atualmente, deputados aposentados por ter mais de 65 anos não podem acumular suas aposentadorias com o recebimento de pagamentos pelos mandatos em curso. Prefeitos que já se aposentaram como deputados também não podem receber o somatório dos vencimentos — o que seria possível, de acordo com o texto.

O projeto também prevê uma gratificação de fim de ano para parlamentares aposentados e

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Proposta de Hugo Motta libera acúmulo de aposentadoria com salário de deputado.

pensionistas. Atualmente, o salário de um deputado é de R\$ 46.366,19. O projeto não traz expectativa de impacto orçamentário.



O ASILO PADRE CACIQUE
**PRECISA DA
SUA AJUDA!**



**DOE
AGORA**
doecarinho.com.br





Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,539	5,54
Dólar Turismo	5,571	5,751
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,412	6,413

Atualizado em: 12/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.800pts	+0.48%

Atualizado em 12/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 12/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/06 (SEMANA ATUAL)	05/06 (SEMANA ANTERIOR)	12/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.65	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	12/06 (SEMANA ATUAL)	05/06 (SEMANA ANTERIOR)	12/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 0,00	R\$ 135,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 12/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Congresso atrela isenção do Imposto de Renda a aumento de deputados e verbas do orçamento secreto.

Em meio à crise do governo para aprovação de projetos no Congresso, os parlamentares decidiram atrelar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês ao aumento do número de deputados na Câmara e à recuperação de verbas do orçamento secreto.

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso aprovou nessa quinta-feira (12), um projeto do governo que abre caminho para a aprovação da isenção do Imposto de Renda proposta pelo governo. Pelas regras atuais, o benefício só poderia ser dado durante cinco anos, pois a ampliação de incentivo tributário pode durar apenas esse tempo. É preciso alterar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para que, quando o projeto principal do IR for votado, seja válido definitivamente, sem essa limitação.

O governo propôs o aumento da isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas que ganham até R\$ 5 mil por mês a partir de 2026, com uma taxa maior de rendas acima de R\$ 50 mil. Esse outro projeto ainda não foi aprovado e está nas mãos do relator, o deputado Arthur Lira (PP-AL). Os parlamentares concordam em ampliar a isenção, mas resistem em aprovar a compensação com o imposto

maior para os mais ricos.

No mesmo projeto, os parlamentares aprovaram dois “jabutis”, como são chamadas as medidas que não têm relação com o assunto principal da proposta, de interesse direto do Congresso Nacional. Assim, a aprovação da norma que abre caminho para a isenção proposta pelo governo ficou atrelada às propostas envolvendo o aumento de vagas na Câmara e ao orçamento secreto.

Uma das mudanças inclui uma autorização para criação de novos cargos de deputados federais no Orçamento mesmo antes do aumento ter sido aprovado, e ainda abre caminho para que essa despesa não esteja explícita na peça orçamentária.

A Câmara aprovou em maio o projeto que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais a partir de 2027. O texto continua no Senado. A criação de novas cadeiras aumentará as despesas em R\$ 64,8 milhões ao ano, segundo a Diretoria-Geral da Câmara.

Ao elaborar o Orçamento de 2025, o governo teria que estimar o impacto da criação dessas vagas para os anos seguintes e ainda incluir a estimativa da despesa ano a ano. Agora, o Orçamento deverá trazer autorização expressa para o aumento do número de

Reprodução



Comissão de Orçamento embutiu dois “jabutis” de interesse dos parlamentares.

deputados e ainda sem essa projeção. Apenas o PL, que votou contra o aumento de deputados, se manifestou pela rejeição do “jabuti”.

A comissão do Congresso também alterou o projeto do governo para recuperar verbas do orçamento secreto que foram canceladas pelo governo Lula. Conforme o Estadão revelou, o Congresso articulou um projeto de lei para salvar R\$ 2 bilhões em verbas do orçamento secreto que haviam sido canceladas por Lula em dezembro de 2024. Essa proposta já foi aprovada e sancionada pelo presidente.

Agora, o “jabuti” dá um passo a mais, autorizando que obras com problemas técnicos, como falta de licitação e licenciamento ambiental, e municípios inadimplentes com a União, recebam esse dinheiro, recuperando dispositivos vetados por Lula na

LDO. Não só verbas do orçamento secreto serão contempladas, mas o projeto atinge também outros tipos de emendas direcionadas por deputados e senadores para seus redutos eleitorais.

Segundo o presidente da CMO, o senador Efraim Filho (União-PB), o projeto é importante para as prefeituras que dependem das emendas parlamentares. “Especialmente aqueles de pequeno porte que necessitam receber recursos de investimentos aqui direto do Congresso Nacional e que muitas vezes por alguma inadimplência perdem recursos que são importantíssimos para o desenvolvimento”, disse o senador. “Hoje teríamos uma grande lacuna prejudicando os municípios”, justificou a senadora Dorinha Seabra (União-TO), relatora do texto. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Câmara pauta urgência para votar projeto que invalida decreto do governo que aumenta IOF.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou em seu perfil no X, que o colégio de líderes da Casa decidiu pautar a urgência do projeto de decreto legislativo que susta efeitos do decreto do governo que trata do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

“Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais”, afirmou o deputado, pela internet.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), afirmou que buscará entendimento até a segunda-feira, 16, dia em que os deputados devem votar no plenário um projeto que susta o novo decreto do governo.

As declarações ocorreram após a reunião de líderes partidários da Câmara realizada na manhã dessa quinta-feira (12). Na ocasião, Guimarães disse que vai preservar o diálogo, porque ainda não há discussão sobre o mérito do projeto que susta o decreto.

“Ao final (da reunião de líderes), por suges-

Lula Marques/Agência Brasi



Se provado no mérito, volta a valer decreto do IOF com maior impacto.

tão de líderes, especialmente da oposição, (foi decidido) que se pautasse um PDL para o novo decreto do IOF. E a maioria dos líderes sequer leu ainda o novo decreto. O presidente Hugo Motta nos comunicou ao final. Teve a manifestação de vários líderes contrários à urgência”, disse.

Guimarães acrescentou: “Deixando claro que não tem acordo sobre o mérito. Mas a urgência foi pautada, segundo o presidente Hugo Motta, para a segunda-feira. Não é conteúdo, não é o mérito ainda. Nós vamos trabalhar, o nosso governo e os nossos aliados aqui dentro, para buscarmos um entendimento até a segunda-feira”.

Guimarães também defendeu a medida provisória lançada na

quarta-feira, 11, tem providências relacionadas ao gasto primário, com itens sobre o seguro defeso e critérios para o Atestmed. Ele também disse que o governo tem disposição para discutir sobre o corte de incentivos fiscais de forma linear. Além disso, o deputado afirmou que o governo está tentando “cumprir o arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso”.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que, em sua visão, houve tentativa da oposição de marcar posição contra o governo, mas classificou a mobilização como incompreensível, porque, segundo ele, a revogação do novo decreto faz com que o decreto anterior sobre o IOF retome o vigor. O parlamentar disse que a votação da

urgência “vai trazer confusão para a economia” e também acusou os líderes de não terem lido o decreto, porque um decreto substitui o outro.

“A gente não entendeu direito esse encaminhamento, porque, na verdade, o decreto novo, ao você revogar, você volta com o decreto anterior”, disse. “Me parece uma medida inconsequente. A gente espera tentar, até o começo da próxima semana, argumentar.”

Já o líder da oposição, Zucco (PL-RS), celebrou a decisão de Hugo Motta. “Conseguimos avançar”, afirmou. “Mostramos ao presidente Hugo Motta a importância de a urgência ser pautada na segunda-feira”, comentou. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Governistas dizem que, se Congresso derrubar decreto do IOF, emendas podem ser congeladas.

Líderes governistas disseram nessa quinta-feira (12) que se o Congresso derrubar o decreto que prevê aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) o governo terá que congelar o pagamento de emendas parlamentares.

Os parlamentares dizem acreditar que a votação de um regime de urgência para a derrubada do decreto, anunciada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é uma forma de “dar um recado” para o governo, mas que a derrubada em si não deve acontecer.

Congressistas da oposição e do Centrão estão descontentes com o ritmo de pagamento das emendas parlamentares e divergem do pacote de medidas fiscais anunciado pelo Ministério da Fazenda para substituir a alta do IOF.

PP e União Brasil devem fechar questão contra o texto — isso significa determinar que toda a bancada vote contra. Juntos somam 109 deputa-

Reprodução



Congressistas da oposição e do Centrão estão descontentes com o ritmo de pagamento das emendas parlamentares.

dos. O PL, que tem 89 parlamentares, também disse que votará contra a proposta.

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), disse que o diálogo é necessário para que não sejam feitos novos cortes. “Se não tiver essas soluções que o ministro Haddad está apresentando, sabe o que vai acontecer no dia 21? Novos cortes e novos contingenciamentos”, disse.

“O contingenciamento e corte será linear, atinge todas as despesas discricionárias, inclusive as emendas parlamentares. Portanto, o caminho pra buscar a melhor solução é o caminho do diálogo”, afirmou.

O líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (RJ), foi na mesma linha. “Se for votado o PDL mesmo, só há um caminho para o governo: contingenciar emendas e recursos”, disse.

Segundo ele, a votação da urgência é uma forma de o Congresso marcar posição, mas que será apenas uma ameaça. “O que eu acho que vai acontecer é que querem votar a urgência na segunda-feira, mas acho que não vão votar a derrubada do decreto. Todo mundo sabe, na hora H, o que significa a derrubada do decreto”, disse.

“Se tem um problema aqui é que tem se votado questões para marcar posição

de forma meio infantil”, afirmou.

Novo decreto

O novo decreto do IOF foi publicado nesta quarta-feira (11) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Assim como o primeiro texto sobre o imposto, o novo decreto também prevê aumento do tributo, mas em menor escala.

No texto publicado nesta quarta, o governo recuou em parte do aumento feito em maio ao reduzir a alíquota fixa do IOF (incidente na contratação dos empréstimos), que havia subido no mês passado, de 0,95% para 0,38%. A alíquota diária, entretanto, foi mantida em 0,0082%. Antes, era de 0,0041% ao dia.

Setor privado critica Medida Provisória, diz que o Ministério da Fazenda aumenta imposto e pede "reação e firmeza" do Congresso.

Em carta aberta, nove entidades do setor produtivo e do setor financeiro pediram ao Congresso Nacional que tenha “firmeza” com a Medida Provisória (MP) enviada pelo Ministério da Fazenda que aumenta impostos para compensar o recuo parcial com o Imposto de Operações Financeiras (IOF).

Segundo a nota, as medidas do Ministério da Fazenda têm objetivos “arrecadatórios” e buscam “soluções imediatistas”, em vez de cortar gastos para tentar reequilibrar as contas públicas.

“A nova Medida Provisória é mais um triste capítulo da postura recorrente de se optar por soluções imediatistas em vez de enfrentar o verdadeiro desafio estrutural do país: o controle dos gastos públicos.”

Na carta, as entidades pedem a “mesma firmeza” com a MP. “Confiamos que, ao analisar essa Medida Provisória (MP), o Congresso Nacional tenha a mesma responsabilidade e firmeza que demonstrou ao reagir ao decreto do IOF. O governo precisa atuar com previsibilidade e senso de responsabilidade para estimular nossa economia e não prejudicar o País”, diz o texto.

As entidades também afirmam que o governo

Agência Brasil



Segundo associações, medida pode afetar competitividade dos setores produtivos.

“não compreendeu” que não há mais espaço para improvisos na economia, e que a própria Fazenda admitiu que receberá dividendos de estatais e recursos do setor de petróleo para recompor receitas.

“Importante destacar que o novo decreto do IOF continua, lamentavelmente, onerando e prejudicando as empresas. Ainda assim, o governo afirma que, para cumprir a meta deste ano, conta com dividendos extraordinários das estatais e com o PL do óleo do perímetro adjacente licitado — o que só reforça que o decreto era e continua sendo sem sentido”, dizem.

Assinam o documento a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (Fin), Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Associação Brasileira

das Companhias Abertas (Abrasca), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Confederação Nacional do Comércio (CNC), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), Confederação Nacional de Seguros (CNseg), Confederação Nacional do Transporte (CNT).

O que diz o texto

A MP, que tem como foco a criação de novas fontes de arrecadação, trata de pontos sensíveis para diversos segmentos da economia.

Entre as mudanças, está a aplicação de uma alíquota de 5% de Imposto de Renda (IR) sobre investimentos que, até então, eram isentos — como as Letras de Crédito do Agro-negócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e

debêntures incentivadas.

O texto também faz mudanças na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para instituições financeiras. A alíquota reduzida de 9%, que beneficiava fintechs, será extinta. Agora, elas serão tributadas em 15%.

O setor produtivo afirmou esperar que o Congresso Nacional reaja à medida provisória da mesma forma como agiu em relação ao decreto que aumenta o IOF, se opondo às novas regras.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu pautar, na próxima segunda-feira (16), a urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que derruba o aumento do IOF. Com informações de O Estado de S. Paulo e outras agências

Lula defende o ministro da Fazenda e critica deputados que "gravam perguntas e saem correndo".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu em defesa de seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao criticar deputados que "gravam a pergunta deles e saem correndo para não ouvir a resposta".

"Não é possível imaginar que você pode fazer política com o desgraçado de um celular, falando mentira para todo mundo, falando mal de todo mundo e fazendo provocação. Essa turma que estou falando, quando vai um deputado na Câmara prestar depoimento, eles pegam o celular, gravam a pergunta deles e saem correndo para não ouvir a resposta", disse em discurso em Mariana (MG).

Lula não mencionou, mas a fala remete à participação de Haddad na Câmara nessa quarta-feira (11), na qual o ministro discutiu com os deputados bolsonaristas Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ).

Durante sua fala, Haddad classificou como "molecagem" o fato de os deputados terem feito questionamentos e apontamentos sobre as contas públicas e deixado a sala de comissões antes

de ouvir as respostas. Depois, os deputados retornaram, iniciando um bate-boca com o ministro. O tumulto levou ao encerramento da audiência.

Clima ruim

O presidente admitiu que há um "clima muito ruim" na Câmara dos Deputados, num momento em que o governo enviou ao Congresso medidas de arrecadação como compensação ao recuo parcial no aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"Na Câmara, é um clima muito ruim; tem deputado que não quer falar, ele só quer pegar o celular, olhar na cara dele, falar uma bobagem e passar para frente", disse o presidente no discurso.

Lula também afirmou que não foi eleito para "fazer benefício para rico". De acordo com ele, os ricos recebem R\$ 860 bilhões em isenções fiscais – em referência ao montante de gastos tributários, segundo Haddad – e o Brasil vive uma "sina desgraçada de que pobre tem que nascer e morrer pobre".

"Eu não fui eleito para fazer benefício para rico. Eu quero que eles ganhem o que eles têm direito. Eu não quero

Ricardo Stuckert/PR



"Não é possível você imaginar que pode fazer política com um desgraçado de um celular falando mentira para todo mundo", disse Lula em indireta a bolsonaristas.

impedir que eu bote as pessoas mais pobres na escola, eu não tive escola e oportunidade. Eu quero garantir que o filho de uma empregada doméstica possa disputar a mesma vaga na universidade que o filho da patroa dela, e que vença o melhor", afirmou.

Imposto de Renda

Lula disse que sua gestão encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil. Segundo o presidente, o governo tenta corrigir o País que, após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, vive um processo de "decadência e destruição".

"Estamos tentando corrigir esse País, e é muito difícil porque esse

País teve, depois do governo da Dilma, esse País entrou em um processo de decadência e destruição", afirmou.

Lula também criticou a discussão sobre desindexação do salário mínimo de benefícios sociais. Segundo ele, o crescimento anual do PIB é um reflexo da riqueza produzida pelos mais pobres.

"O mínimo é o mínimo. É tão pouco. O que a gente faz? Quando a gente dá inflação, a gente não está dando aumento, a gente está apenas fazendo uma recomposição do salário. Quando que a gente dá aumento? Quando o PIB cresce 3% é resultado da riqueza produzida por todos vocês", disse Lula. Com informações de O Estado de S. Paulo

Governo prevê economia de R\$ 15 bilhões em dois anos com corte de gastos da Medida Provisória que limita uso do Atestmed e seguro-defeso.

O governo prevê economizar R\$ 14,8 bilhões neste ano e no próximo com ações de cortes de despesas previstas medida provisória (MP) publicada para substituir parcialmente o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Do total, R\$ 3,8 bilhões virão da regra que limitou o prazo do auxílio-doença concedido por análise documental, o chamado Atestmed, a 30 dias na Até então, o prazo máximo era de 180 dias.

Segundo a MP publicada na quarta-feira (11), caso o prazo de um mês seja superado, os benefícios estarão sujeitos à realização de perícia presencial ou com uso de telemedicina. O documento ainda diz que os prazos podem ser diferenciados com base no tipo de segurado do Regime Geral da Previdência Social, respeitado o prazo de 30 dias.

"O prazo de duração previsto poderá ser excepcionalizado por ato do Poder Executivo federal, de forma justificada e por prazo determinado."

No ano passado, o Ministério da Previdência já havia adiantado que queria fazer recortes no prazo máximo de concessão via Atestmed.

O Atestmed é um sistema do INSS que permite aos segurados solicitar o benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) através de uma análise de documentos, sem necessidade de

uma perícia médica presencial. Foi criado em 2024 para agilizar o processo de concessão do benefício e reduzir o tempo de espera na fila do INSS e é um dos mecanismos que o governo conta para fazer um pente-fino nos gastos da previdência.

Além da mudança do Atestmed, a MP estabelece que a compensação financeira entre o RGPS e os regimes de previdência dos servidores da União, Estados e municípios vai ficar limitada à dotação orçamentária para essa despesa na data da sanção do orçamento.

Seguro-defeso

O governo aproveitou a edição da medida provisória também para restringir o acesso ao seguro-defeso, pago a pescadores artesanais. A principal mudança é que esse tipo de despesa deixa de ser obrigatória, passando a depender de dotação orçamentária. O Bolsa Família já segue essa sistemática. Nesse caso, a ideia é economizar R\$ 3,2 bilhões.

A MP transfere para os municípios onde mora o pescador a emissão o registro de pescador artesanal profissional. Atualmente essa é uma atribuição do Ministério da Pesca. A homologação do documento é uma exigência obrigatória para a concessão do benefício.

O ritmo de crescimento da despesa com seguro defeso é uma das preocupações do ministro da Fa-

Edu Andrade/Ministério da Fazenda



Medida também altera regra sobre a Compensação Previdenciária e Pé-de-Meia.

zenda, Fernando Haddad. Do valor orçado pra este ano de R\$ 6,4 bilhões, já foram gastos R\$ 5,6 bilhões. Em 2024, foram desembolsados R\$ 5,8 bilhões e em 2023, R\$ 4,9 bilhões.

Pé-de-Meia

O governo colocou o gasto com o programa Pé-de-Meia como um dos investimentos elegíveis ao investimento mínimo constitucional de saúde na MP. O programa concede bolsa e poupança para estudantes do Ensino Médio. Isso levaria a uma economia de R\$ 4,8 bilhões.

TCU: Tribunal aprova com ressalvas contas de 2024 do governo Lula e alerta para renúncias fiscais Na prática, a medida resolve uma pendência do governo com o Tribunal de Contas da União (TCU), que, em fevereiro, havia dado o prazo de 120 dias para que o programa entrasse no orçamento. Até então, ele era pago com recursos do Fundo Garan-

tidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc).

Ao colocar a despesa para dentro do mínimo de educação, o governo economiza espaço orçamentário, consumindo o recurso que já é repassado obrigatoriamente para a área. Constitucionalmente, o piso de educação deve receber 18% da receita líquida de impostos da União.

Já as despesas federais com a Compensação Previdenciária (Comprev) passaram a ficar limitadas à dotação orçamentária inicial a cada exercício, com o objetivo de induzir mais eficiência na análise do estoque de processos em que a União é credora dos entes, uma vez que esta despesa resulta de encontro de contas entre os passivos e os créditos da União. O alívio previsto é de R\$ 1,5 bilhão.

Dividendos extras e venda de óleo do pré-sal podem ajudar a buscar resultado fiscal zero em 2025.

Para além do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e da Medida Provisória com mudança na tributação de bets e fintechs, o governo está buscando outros recursos extraordinários para mirar o centro da meta fiscal deste ano, de resultado zero.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já há negociações com as estatais para a distribuição de dividendos extraordinários. Outra receita que pode entrar nos cofres públicos este ano diz respeito à venda do óleo pertencente à União de áreas adjacentes a áreas licitadas do pré-sal. Esse último recurso depende da aprovação de um projeto de lei enviado ao Congresso e da posterior realização de um leilão.

“Para mirar o centro da meta este ano, estamos negociando dividendos extraordinários com as estatais, a questão do projeto de lei do óleo, aquele pe-

Lula Marques/Agência Brasil



Medidas ajudam a fechar as contas em meio a impasse sobre IOF, explica Haddad.

rímetro adjacente ao que foi licitado, e essa questão (da MP), que deve gerar um pouco menos de R\$ 20 bilhões”, disse o ministro.

Atualmente, o governo prevê um déficit primário de R\$ 31 bilhões este ano, no limite inferior da meta. A equipe econômica chegou a essa projeção após congelar R\$ 31,3 bilhões do orçamento e prever uma arrecadação de R\$ 20,5 bilhões com o IOF originalmente.

Diante da forte repercussão negativa, o governo recuou quase imediatamente na tributação de remessas ao exterior de fundos de investimentos, o que reduziu a

arrecadação para R\$ 19,1 bilhões.

Ainda não há uma nova previsão oficial sobre a receita obtida com as alterações no IOF após o novo recuo do governo, definido nessa quarta-feira. O ministro Haddad, no entanto, havia antecipado no domingo que a arrecadação deveria cair para entre R\$ 6 bilhões e R\$ 7 bilhões.

Já a MP que acaba com a isenção de títulos incentivados e aumenta a taxa de bets e fintechs, prevê a entrada de R\$ 10,5 bilhões nos cofres públicos este ano.

O ministro disse que, para mirar no centro da meta de primário deste ano

que prevê resultado neutro, o governo tem pontos em discussão.

“Nós estamos negociando dividendos extraordinários das estatais, a questão do PL do óleo, aquele perímetro adjacente ao que foi licitado, e essa questão da MP, que deve gerar um pouco menos de R\$ 20 bilhões”, detalhou.

Ele também lembrou que boa parte das medidas trata de mudanças em impostos e precisam respeitar a questão da anualidade. Portanto, só entram em vigor a partir de 2026.

CPI das Bets rejeita relatório e encerra trabalhos sem pedir indiciamento de Virginia, Deolane e outros 14.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets rejeitou nesta quinta-feira (12), por 4 votos a 3, o relatório final da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que pedia o indiciamento de 16 pessoas, entre influenciadores, empresários e donos de sites de apostas. A votação, que aconteceu nessa quinta-feira (12), teve quatro votos contra o relatório e três a favor.

O relatório final sugeriu o indiciamento das influenciadoras Virginia Fonseca e Deolane Bezerra, além de outras 14 pessoas. O parecer foi apresentado na terça-feira (10) e teve pedido de vista concedido (mais tempo para análise), que adiou a votação para esta quinta. Com a rejeição, a CPI encerrou os trabalhos sem um parecer do colegiado.

Votaram contra o relatório os senadores: Angelo Coronel (PSD-BA), Eduardo Gomes (PL-TO), Efraim Filho (União-PB) e Professora Dorinha Seabra (União-TO). Votaram a favor, a relatora e os senadores Eduardo Girão (Novo-CE) e Alessandro Vieira (MDB-SE).

Na reunião dessa quinta, senadores se manifestaram contra trechos do parecer. Para o senador Eduardo Gomes, o texto não deveria incluir os pedidos de indiciamento, já que parte dos alvos já respondem a investigações na Justiça.

O senador Angelo Coronel, que foi o relator do projeto de regulamentação

das apostas esportivas em 2023, defendeu a atuação de bets legalizadas como forma de arrecadação.

A dificuldade de aprovar o texto já era esperada pela relatora. A intenção de Soraya Thronicke, mesmo sem o parecer aprovado, é enviar cópias do documento para autoridades, como a Procuradoria-Geral da República (PGR), Supremo Tribunal Federal (STF), Polícia Federal (PF), Ministério da Fazenda, Ministério da Fazenda, além do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Eu não vou jogar no lixo. Passando ou não o relatório, sendo aprovado ou não. Eu, Soraya, durante o período em que eu tenho o poder de polícia, eu estive em contato com provas robustas. Eu não posso, agora, me omitir e enfiar isso debaixo da gaveta. Eu levarei, em meu nome, o meu relatório e entregarei todas as provas para as autoridades competentes”, disse.

Instalada em novembro do ano passado, a CPI chegou a ser prorrogada uma vez, mas tem prazo final de funcionamento até este sábado (14).

Soraya Thronicke chegou a apresentar um outro requerimento para prorrogar o funcionamento da CPI, mas não teve apoio do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). Nesta quinta, ela afirmou que considerou judicializar o tema, mas desistiu. Para ela, apesar das limitações no alcance da CPI, o

Marcos Oliveira/Agência Senado



Documento sugeria indiciamento de influenciadores e empresários ligados a bets.

trabalho foi “robusto”.

“Apesar de não termos conseguido a prorrogação, nós trabalhamos muito aqui. Nós discutimos de uma forma profunda o que o tempo permitiu”, disse.

Pacote de medidas No parecer, Soraya propôs tratar o tema das bets no país como uma questão de saúde pública. Ela defendeu que a regulamentação e a tributação sejam tratadas com mais “severidade”, já que a atividade “não tem função social nenhuma”.

O parecer de Soraya inclui sugestões de projetos de lei e um pacote de medidas para conter o avanço das apostas online no Brasil e evitar prejuízos aos apostadores. Em entrevista a jornalistas, a senadora afirmou que apresentará de forma separada as propostas que havia sugerido no relatório.

Uma das propostas elaboradas trata da proibição de pessoas inscritas no CadÚnico utilizarem recur-

sos de programas sociais para fazer apostas em sites de bets. A intenção da relatora é dar “maior estabilidade e perenidade” para a regra, que já foi determinada em decisão do STF em novembro do ano passado.

As propostas sugeridas pela senadora tratam, entre outros temas, sobre a criação de um cadastro nacional de apostadores, a criminalização da publicidade de apostas e de mecanismos de controle por meio das instituições financeiras e de pagamentos.

No relatório, Soraya também sugeriu: vedar a concessão de incentivos fiscais para casas de apostas; a limitação do tempo de funcionamento de cassinos online; a criação de tipo penal para a exploração de apostas por operador não autorizado; a criminalização da publicidade predatória de apostas; e uma nova competência para a Anatel bloquear plataformas ilegais de apostas.

Apostas ilegais geram perda de R\$ 10,8 bilhões em impostos para o governo.

Apostas em sites ilegais movimentam entre R\$ 26 bilhões e R\$ 40 bilhões por ano no Brasil e podem responder por metade do setor. Com a atividade irregular, o país perde até R\$ 10,8 bilhões em arrecadação por ano. Os dados fazem parte de estudo realizado pela LCA Consultores.

A pesquisa, divulgada nessa quinta-feira (12), foi feita a pedido do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), uma das associações que representa as bets. Segundo o levantamento, a operação de plataformas ilegais levou a uma perda de R\$ 1,8 bilhão a R\$ 2,7 bilhões em arrecadação para o governo entre fevereiro e abril.

Nesse mesmo período, o mercado regulado movimentou R\$ 9,6 bilhões, aponta a LCA. Ao todo, por ano, a estimativa é de que as apostas ilegais e regulares movimentem juntas entre R\$ 64 bilhões e R\$ 78 bilhões no país.

A divulgação do estudo acontece em meio a cruzada das bets contra o aumento da taxa. Na noite de quarta-feira, o governo publicou a Medida Provisória (MP) que eleva de 12% para 18% a alíquota sobre as receitas dessas empresas. A decisão faz parte do pacote que compensa os recuos na elevação do Imposto so-

bre Operações Financeiras (IOF).

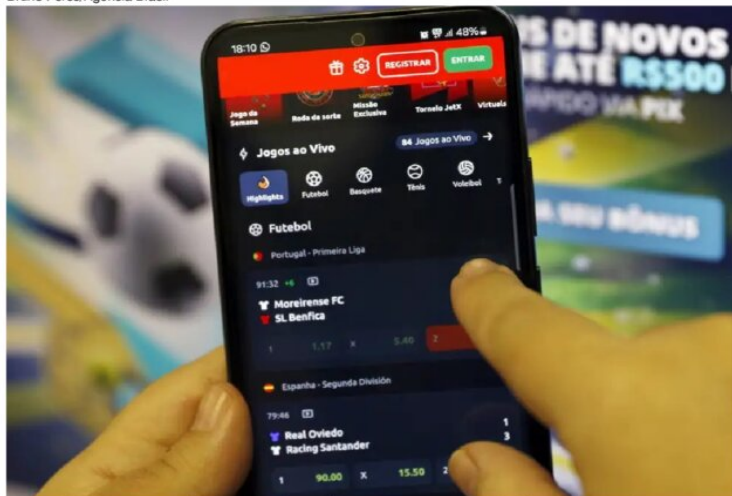
Em entrevista nesta quinta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou aos jornalistas que a proposta original do governo ao regular a atividade já previa a taxa de 18% sobre as bets. Segundo ele, o setor “está tendo um lucro bruto de cerca de R\$ 40 bilhões anualizados e não gera emprego”.

Uma carta conjunta de seis associações que representam casas de apostas, divulgada na segunda-feira, argumenta que a alta de impostos levará ao fechamento de empresas legalizadas e ao avanço do mercado ilegal. As empresas tentam reverter a avaliação de que pagam poucos tributos, e afirmam que a indústria deve ter uma carga tributária próxima de 50% ao fim da transição da reforma tributária.

"Quebra de confiança"

A elevação dos impostos para bets foi uma das saídas defendidas por bancos e representantes do varejo para compensar a revisão do IOF. Fernando Vieira, presidente executivo do IBJR, que representa sites como bet365 e BetNacional, afirma que o aumento de impostos representa uma “quebra de confiança” com os operadores regularizados:

Bruno Peres/Agência Brasil



Estudo da consultoria LCA estima que mercado ilegal movimenta até R\$ 40 bilhões por ano.

“Porque há cinco meses tínhamos um cenário claro e as empresas optaram por comprar a outorga do governo, pagá-la e poder prestar esse serviço. Existia um planejamento que agora foi rompido. A gente quer trazer a questão do mercado ilegal como um grande problema e tentar demonstrar que você arrecada mais combatendo o mercado ilegal”, diz Vieira.

Hoje, o setor reúne 79 operadores autorizados. A pesquisa lembra que o governo federal, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), desativou mais de 11 mil domínios irregulares desde a regulamentação.

Para chegar aos valores sobre tamanho do mercado ilegal, a LCA considerou a carga tributária total atual das bets, hoje em torno de 27% do volume movimentado, o que considera tributos federais e locais. A estima-

tiva mais conservadora aponta que a perda de arrecadação anual com apostas ilegais seja de R\$7,2 bilhões pelo valor anualizado.

O levantamento levou em consideração uma pesquisa do Instituto Locomotiva, divulgada também nesta quinta-feira, que aponta que 61% dos jogadores brasileiros já apostaram em plataformas não autorizadas. O percentual chega a 69% entre os mais jovens (entre 18 e 29 anos).

A pesquisa também indica que 78% dos participantes consideram difícil diferenciar sites legais dos ilegais, enquanto 72% afirmam que nem sempre conseguem verificar a regularidade das plataformas. Quase metade (46%) relatou já ter depositado dinheiro em sites depois identificados como irregulares. Feito entre abril e maio, o levantamento do Locomotiva ouviu 2 mil jogadores de todas as regiões do País.

Safra de grãos bate recorde no Brasil; Rio Grande do Sul registra recuo.

O Brasil deve colher 336,1 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, estabelecendo um novo recorde. Conforme levantamento divulgado nessa quinta-feira (12) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume supera em 13% (38,6 milhões de toneladas) o do ciclo anterior. Já no Rio Grande do Sul, a previsão é de um recuo de 9%.

A ampliação de 2,3% (equivalente a 1,9 milhão de hectares) na área plantada também contribuiu para esse resultado histórico, impulsionado pela alta produtividade sobretudo na soja, milho e arroz.

No Rio Grande do Sul, a realidade é distinta: embora o Estado mantenha a sua posição entre os principais produtores do País, a produção total está estimada em 33,52 milhões de toneladas, o que significa uma queda de 9% em relação à safra passada. A área plantada, por outro lado, teve avanço de 0,3%, somando 10,44 milhões de hectares. O Estado segue como o quarto maior produtor nacional de grãos, atrás de Mato Grosso, Paraná e Goiás.

Segundo o presidente da Conab, Edemar Pretto, a principal causa da retração na produção gaúcha foi a estiagem, que impactou diretamente a soja, cultura de maior peso na economia agrícola do Estado. “Esse foi o principal fator que contribuiu para a redução da safra gaúcha. Apesar disso, arroz e milho apresentaram bom desempenho. No trigo, ainda em fase inicial de semeadura, a projeção da produtividade é positiva”, afirmou.

A produção de soja está estimada em 14,28 milhões de toneladas, uma queda significativa de 27,3% frente à safra anterior, devido à baixa produtividade causada pela estiagem. A área cultivada aumentou 1,3%, totalizando 6,85 milhões de hectares. A colheita já foi praticamente concluída, mas com resultados muito irregulares: a produtividade variou entre menos de 500 kg/ha e até 3.600 kg/ha. A qualidade dos grãos também foi afetada.

Apesar das dificuldades na soja, outras culturas apresentam desempenho positivo. O arroz deve atingir 8,3 milhões de toneladas, alta de 15,9% em relação à safra anterior.

Gustavo Porfino/Embrapa



Apesar da queda na safra, RS mantém a sua posição entre os principais produtores do País.

A área plantada subiu 5,7%, alcançando 951,9 mil hectares. A colheita está concluída, com bom desenvolvimento das lavouras, favorecido por boas condições de luminosidade e oferta de água, mesmo com atrasos pontuais na semeadura em algumas regiões e a grande amplitude térmica entre janeiro e março, que comprometeu a qualidade de algumas lavouras.

O milho da primeira safra também mostra recuperação. A produção estimada é de 5,51 milhões de toneladas, um crescimento de 13,5%. A área cultivada, porém, encolheu 11,8%, ficando em 718,7 mil hectares. A colheita já ultrapassou os 96% da área e o RS segue como maior produtor do cereal na primeira safra.

A semeadura de trigo

na safra de 2025 já iniciou no RS. A estimativa é produzir 4,06 milhões de toneladas, alta de 3,7% em comparação ao ciclo anterior. A área plantada deve cair 4,4%, totalizando 1,28 milhão de hectares. A retração se deve à rentabilidade da cultura, riscos climáticos e oferta de sementes. Apesar disso, as projeções indicam boa produtividade, com base em modelos estatísticos preliminares.

Já o feijão (preto e cores) registra diminuição em relação ao ciclo anterior. A produção deve alcançar 67,6 mil toneladas, queda de 5,7%, enquanto a área plantada caiu 17,3%, somando 40,1 mil hectares. Estiagem, calor excessivo e chuvas no fim do ciclo prejudicaram especialmente a segunda safra da cultura.

Fraude do INSS: veja como acompanhar o reembolso de descontos indevidos.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já devolveu milhões de reais para aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos de seus benefícios. Até a última sexta-feira (6), por exemplo, mais de R\$ 292 milhões foram devolvidos, referentes apenas às mensalidades de abril que, mesmo depois do bloqueio, foram descontadas.

Para os próximos meses, a expectativa é que mais recursos sejam devolvidos. O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, indicou que 6 milhões de brasileiros que tiveram algum tipo de desconto ainda não entraram em contato com o INSS para reaver o dinheiro.

Nesse caso, essas pessoas precisarão informar se as operações foram autorizadas por elas ou não para receberem o ressarcimento dos valores.

Para aqueles que reconheceram um desconto indevido e entraram em contato com o INSS, é possível acompanhar o pedido pelo aplicativo ou site do Instituto.

— Veja o passo a passo:

- Entre no aplicativo ou site do INSS;
- Informe seu CPF e senha;
- Siga para o campo "Do que você precisa?";
- Digite "Consultar pedido";
- Clique em "detalhar" no pedido de "Análise de Descontos de Entidades Associativas".

O INSS informou que já está enviando as Guias de Recolhimento da União (GRUs) para que as entidades devolvam o dinheiro cobrado indevidamente.

Também alertou que, caso o dinheiro não seja devolvido em um prazo de cinco dias úteis, o órgão pedirá à Advocacia Geral da União que adote medidas judiciais cabíveis para responsabilizar as entidades e seus sócios.

1) Como saber se eu fui vítima da fraude do INSS?

O usuário deve baixar o app e procurar pelo sino na parte superior. Ao clicar nele, o sistema vai exibir uma das duas notificações a seguir:

- Se você não foi vítima da fraude: "Fique tranquilo, nenhum desconto foi feito em seu benefício! O governo federal descobriu a fraude dos descontos associativos não autorizados e seguirá trabalhando para proteger você e seu benefício!"; ou
- Se você pode ter sido vítima da fraude: "Aviso importante para você. Foi identificado desconto de entidade associativa em seu benefício. A partir de amanhã você poderá informar se autorizou ou não através do Meu INSS ou ligue 135."

Outro caminho é consultar o extrato do INSS, em que o aposentado ou pensionista pode verificar todas as retiradas dos seus benefícios, tanto de crédito consignado como de mensalidades associativas.

Pelo telefone 135: O beneficiário pode ligar para o canal telefônico oficial do INSS de segunda a sábado, das 7h às 22h. Segundo o instituto, para um atendimento mais rápido, os melhores horários para ligar são após as 16h e aos sábados.

2) Como pedir ressarcimento?

Após verificar se houve descontos não autorizados no seu benefício, é necessário registrar essa informação junto ao INSS para dar início ao processo de ressarcimento.

Isso pode ser feito pelo telefone 135, pelo site oficial do INSS ou pelo aplicativo Meu INSS, da seguinte forma:

- Acesse o aplicativo Meu INSS e faça login com a sua conta gov.br;
- Clique na opção "Consultar Descontos de Entidades Associativas". O aplicativo vai mostrar

Pedro França/Agência Senado



Segundo o ministro da Previdência, 6 milhões de beneficiários ainda não entraram em contato com o INSS para reaver o dinheiro.

quais associações realizaram os descontos em seus benefícios e os valores descontados, entre março de 2020 e de 2025.

- A partir disso, marque se autorizou o desconto ou não, para cada uma das entidades listadas.
- Informe um celular e e-mail para contato.
- Em seguida, declare se os dados são verdadeiros.
- Clique no botão "enviar declarações" para finalizar. Será exibida uma mensagem de que o pedido foi realizado com sucesso.

Inicialmente, não será necessário incluir documentos ou comprovantes para afirmar que não autorizou a cobrança.

3) Quando vou receber?

Existem três calendários ou expectativas de pagamento:

• 1ª situação:

Para quem foi vítima da fraude no mês passado, mesmo após o bloqueio dos descontos de entidades associativas, com a descoberta da fraude, o INSS vai devolver esses valores entre os dias 26 de maio e 6 de junho junto com o pagamento dos benefícios,

sem necessidade de qualquer ação do segurado.

Isso será feito com os R\$ 292 milhões que foram retidos pelo INSS após a descoberta da fraude e que nunca foram repassados para as entidades.

• 2ª situação:

Já quem teve valores descontados entre março de 2020 e março de 2025 precisa seguir o passo a passo para pedir o ressarcimento e, a partir disso, a entidade associativa responsável pelo desconto terá 15 dias úteis para fazer o pagamento ou comprovar que a cobrança havia sido autorizada pelo beneficiário.

Se a associação fizer o pagamento ao INSS, o valor será repassado ao segurado na próxima folha, em sua própria conta cadastrada para recebimento do benefício.

Já se comprovar que o desconto foi autorizado, o beneficiário ainda poderá contestar a decisão, dessa vez apresentando os motivos e documentos comprobatórios da discordância.

• 3ª situação:

Nos casos em que a instituição não pagar nem comprovar que o desconto havia sido autorizado pelo beneficiário, "o INSS vai fazer o pagamento num calendário a ser divulgado", afirma o presidente do órgão.

Brasileiro Thiago Ávila e outros cinco ativistas são deportados por Israel após interceptação de barco com ajuda humanitária para Gaza.

O governo de Israel deportou nessa quinta-feira (12) o brasileiro Thiago Ávila e mais cinco ativistas, presos após serem detidos a bordo do veleiro "Madleen", interceptado por forças israelenses no Mar Mediterrâneo no último domingo (8). A embarcação fazia parte da Coalizão Flotilha Liberdade (FFC, na sigla em inglês) e transportava itens de ajuda humanitária destinados à Faixa de Gaza. A previsão é que o brasileiro chegue à São Paulo na manhã desta sexta (13), depois de fazer uma escala em Madri, na Espanha.

Com fotos e uma pitada de deboche, o Ministério de Relações Exteriores de Israel publicou no X que "mais seis passageiros do 'iate das selfies' estão saindo de Israel". "Adeus — e não se esqueçam de tirar uma selfie antes de partir", escreveu o ministério.

O barco foi detido pela Marinha Israelense em águas internacionais do Mar Mediterrâneo a mais de 100km de distância de Gaza.

Além do brasileiro, foram deportados Mark van Rennes (Holanda), Suayb Ordu (Turquia), Yasemin Acar (Alemanha), Reva Viard (França) e Rima Hassan (França). No entanto, dois ativistas franceses, Pascal Maurieras e Yanis Mhamdi, seguem detidos na Prisão de Givon, com deportação prevista para sexta-feira.

Ávila não foi deportado imediatamente, como a ativista sueca Greta Thunberg — deportada na última terça (10) —, por ter se negado a assinar um documento que

reconheceria que cometeu um "crime ao tentar entrar em Israel sem autorização". Com isso, o brasileiro foi levado para a solitária de um centro de detenção, em uma cela escura e sem refrigeração, o que levou ele a anunciar uma greve de fome. Além disso, Israel ameaçou deixá-lo na solitária por sete dias sem contato com a defesa.

Segundo a irmã do ativista, uma das grandes preocupações de amigos e familiares era com a greve de água que Ávila anunciou que faria, além de não se alimentar.

A esposa do brasileiro foi recebida na última segunda (9) pela Secretária-Geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Maria Laura da Rocha. Segundo o Itamaraty, durante a reunião, "a Secretária-Geral reafirmou o compromisso nacional com o Estado da Palestina, reconhecido pelo Brasil em 2010, e sublinhou a importância da Agência das Nações Unidas para os Refugiados da Palestina (UNRWA), cuja Comissão Consultiva será presidida pelo Brasil a partir de 1º de julho".

Interceptação

O barco "Madleen", com bandeira britânica, operado pela FFC, partiu da Sicília em 6 de junho e esperava chegar a Gaza no final do dia do último domingo, quando ocorreu a interceptação. Entre os passageiros do barco, além de Greta e do brasileiro, estava a deputada francesa do Parlamento Europeu, Rima Hassan.

Segundo os ativistas, alarmes soaram no convés

Reprodução/Instagram



Thiago havia sido detido no último domingo (8), a bordo do veleiro "Madleen".

quando embarcações navais israelenses se aproximaram do navio. Eles também relataram que drones lançaram uma substância branca que teria prejudicado o sistema de comunicação da flotilha e ferido algumas pessoas a bordo. Um vídeo publicado pelo Ministério das Relações Exteriores de Israel mostra um militar enviando uma mensagem de rádio à embarcação, dizendo que a "zona marítima ao largo da costa de Gaza está fechada".

"Havia 12 trabalhadores humanitários e ativistas pacíficos a bordo, envolvidos em uma missão civil completamente não violenta", afirmaram os ativistas em comunicado. "A apreensão do navio, realizada fora das águas territoriais de Israel, constitui uma violação flagrante do direito internacional. A tripulação civil desarmada foi sequestrada", continuam, pedindo que a comunidade internacional condene a detenção.

Após a interceptação, Greta gravou um vídeo e

afirmou que a tripulação foi "sequestrada em águas internacionais pelas forças de ocupação israelenses" e pediu pressão do governo sueco. Outro vídeo mostra os ativistas recebendo alimentos dentro da embarcação, enquanto voltavam para a costa de Israel.

Pouco antes da declaração da FFC, o Ministério das Relações Exteriores de Israel postou um vídeo no X mostrando a Marinha israelense se comunicando com o Madleen por meio de um altofalante, instando-o a mudar de rota.

"A zona marítima ao largo da costa de Gaza está fechada ao tráfego naval como parte de um bloqueio naval legal", disse um soldado. "Se você deseja entregar ajuda humanitária à Faixa de Gaza, pode fazê-lo através do porto (israelense) de Ashdod." (Com informações do jornal O Globo e agências internacionais)

Lula deve se encontrar com o presidente da Ucrânia durante reunião do G7.

Convidado a participar da reunião de líderes do G7 na próxima terça-feira (17), no Canadá, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve ter um encontro bilateral com o mandatário ucraniano, Volodymyr Zelensky. O pedido foi feito pela embaixada da Ucrânia em Brasília e, segundo auxiliares de Lula, a conversa só depende de um "alinhamento de agendas".

O G7 é um grupo formado pelas principais economias do mundo: Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido, Japão, Itália e Canadá, além da União Europeia, que participa como bloco. O evento tem como tradição convidar outros países com relevância regional ou global para discutir temas urgentes da agenda internacional. Este ano, além do Brasil, também foram convidados África do Sul, Austrália, Coreia do Sul, Emi-

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Zelensky já haviam trocado palavras em Nova York, na Assembleia-Geral da ONU em 2023.

rados Árabes Unidos, Índia e México. A presença desses países reforça o esforço do grupo em dialogar com economias emergentes e promover uma maior cooperação multilateral.

A expectativa é que Zelensky aproveite a oportunidade para pedir apoio direto a Lula no conflito com a Rússia, que já se estende por mais de três anos. Desde a invasão russa ao território ucraniano, iniciada em fevereiro de 2022, a Ucrânia tem buscado apoio político, militar e econômico de diversos países, inclusive da América Latina.

A visita de Lula a Moscou, no mês

passado, para participar das celebrações do Dia da Vitória — evento que celebra a derrota da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial — foi vista com desconforto por autoridades ucranianas. Para Kiev, a presença do presidente brasileiro ao lado de líderes russos envia sinais ambíguos sobre sua posição no conflito.

Se confirmado, esse será o segundo encontro entre Lula e Zelensky. O primeiro aconteceu em setembro de 2023, em Nova York, à margem da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Na ocasião, os dois presidentes discuti-

ram brevemente os caminhos para uma eventual mediação de paz, mas divergências persistiram.

A Ucrânia insiste na necessidade de uma posição mais firme da comunidade internacional contra a Rússia. No entanto, o Brasil tem adotado uma postura mais neutra, defendendo o diálogo e se opondo às sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos e por países europeus. Para o governo brasileiro, essas medidas “precisam ser tomadas de forma multilateral, no âmbito da ONU”, como repetem autoridades do Itamaraty. (Com informações do jornal O Globo)

Queda de avião na Índia deixa mais de 240 mortos e 1 sobrevivente.

Pela primeira vez na história, um Boeing 787 caiu. A tragédia aconteceu nessa quinta-feira (12) na Índia, meio minuto após o avião decolar; 241 pessoas morreram e um passageiro sobreviveu.

Câmeras de segurança do aeroporto de Ahmedabad cronometraram a tragédia. Às 13h38, pelo horário local, o Boeing 787-8 Dreamliner, da companhia Air India, decolou e subiu a uma altura de 190 metros. Mas em seguida, começou a perder altitude até tocar o solo e explodir. Da decolagem à queda, foram cerca de 30 segundos.

Um morador filmou a queda. O avião, no ar, ainda está com o trem de pouso para fora. Já os flaps nas asas do avião não parecem estar estendidos. No fim do vídeo, a bola de fogo e a coluna de fumaça em uma área residencial da cidade. O avião caiu sobre o refeitório de uma escola de medicina – bem na hora do almoço. Médicos e estudantes estavam no local. Mais de 50 pessoas ficaram feridas.

As primeiras imagens depois do acidente retratam um cenário devastador. Socorristas e voluntários tentavam apagar as chamas e encontrar sobreviventes. Os destroços do avião ficaram pendurados no prédio e espalhados pelo entorno.

Um homem trabalha a 200 metros do local da tragédia. Ele disse que ouviu um barulho muito alto, saiu correndo e viu a fumaça densa. Parentes dos passageiros e das pessoas

que estavam no prédio atingido na queda se aglomeraram no hospital próximo ao aeroporto em busca de informações. Um jovem queria notícias do tio. Duzentas e quarenta e duas pessoas estavam a bordo:

- 169 indianos;
- 53 britânicos;
- 7 portugueses;
- 1 canadense;
- 12 tripulantes.

O piloto era considerado experiente, com mais de 8 mil horas de voo. E o tempo não estava ruim. Foi a primeira queda e o primeiro acidente fatal do modelo 787-8 Dreamliner da Boeing. O presidente da empresa declarou que está pronto para prestar apoio e cooperar com o Departamento de Investigação de Acidentes Aéreos da Índia. O diretor da Air India disse que também estava em contato com as autoridades e afirmou:

“As investigações levarão tempo, mas estamos fazendo tudo o que podemos fazer agora”.

O ministro da Aviação da Índia prometeu uma apuração justa e completa:

“Não pouparemos ninguém. Não deixaremos pedra sobre pedra”.

Peritos americanos e britânicos foram enviados à Índia para ajudar. Os Estados Unidos participam porque a fabricante Boeing é americana, e o Reino Unido por causa dos cidadãos britânicos no voo.

O avião saiu da cidade de Ahmedabad, a 900

Reprodução



A tragédia aconteceu meio minuto depois de o avião decolar.

quilômetros de Nova Délhi, com destino à capital britânica. O aeroporto de Gatwick, no sul de Londres, é o segundo maior do Reino Unido. Todo ano, mais de 40 milhões de passageiros pousam ou decolam dali.

Centro de apoio

Nessa quinta-feira (12), um centro de apoio foi montado para as famílias de quem estava a bordo do avião da Air India, um lugar seguro para receber informações atualizadas e suporte psicológico.

Os primeiros-ministros da Índia, Reino Unido, Portugal e Canadá – países que tinham cidadãos a bordo do avião – se disseram chocados com o acidente e prestaram solidariedade às famílias das vítimas.

Sobrevivente

Vishwash Kumar Ramesh é cidadão britânico e estava visitando a família na Índia. Ele tem 40 anos.

Depois da explosão assustadora, ele saiu andando. Mostrou o cartão de embarque para os jor-

nalistas indianos e deu detalhes do acidente. Contou que, 30 segundos depois da decolagem, ouviu um barulho muito alto e o avião caiu. Quando se levantou, viu corpos ao redor e correu. Depois, foi levado de ambulância para o hospital. Lá, ele recebeu a visita do ministro do Interior indiano. Um dos médicos disse que ele ficou com hematomas no peito, no rosto e nos pés, por causa do impacto, mas está fora de perigo.

Vishwash estava na poltrona 11A, que fica na janela, bem na frente de uma saída de emergência. Segundo um policial, ele conseguiu pular do avião. Mas o próprio sobrevivente falou para a família que não sabe exatamente como escapou.

A companhia aérea Air India, que operava o voo, confirmou que apenas uma pessoa a bordo sobreviveu à queda. Ajay, primo de Vishwash, conversou com ele por telefone. Disse que a família estava feliz por ele, mas triste pelo irmão de Vishwash, que morreu no acidente, e por todas as outras vítimas da tragédia.

"Em 30 segundos, houve um barulho e o avião caiu", diz o único sobrevivente.

A polícia de Ahmedabad, na Índia, disse que houve pelo menos um sobrevivente do voo que caiu nessa quinta-feira (12). Segundo relatos da mídia indiana, o único sobrevivente identificado até agora do acidente foi Vishwash Kumar Ramesh, de 40 anos, um britânico-indiano, que mora em Londres e estava em Ahmedabad visitando a família.

O ministro do Interior indiano, Amit Shah, visitou o sobrevivente no hospital. Segundo médicos, Ramesh supostamente saiu andando após o acidente que já deixou mais de 240 mortos. "Ele estava desorientado, com vários ferimentos por todo o corpo", disse médico Dhaval Gameti à Associated Press. "Mas parece estar fora de perigo."

"Trinta segundos após a decolagem, houve um barulho alto e então o avião caiu. Tudo aconteceu tão rapidamente," disse Ramesh, falando ao Hindustan Times. Ele disse que sofreu "ferimentos por impacto", incluindo contusões no peito, olhos e pés, mas estava de certa forma lúcido e consciente.

Outro médico disse que Ramesh lhe contou que, imediatamente após o avião decolar, ele começou a descer

e de repente se dividiu em dois, jogando-o para fora, seguido por uma forte explosão. De acordo com o médico, Ramesh disse que se viu ao lado dos destroços e caminhou até uma ambulância próxima que o levou ao hospital.

Ramesh ligou para seus parentes em Leicester, segundo a BBC. Ele tem esposa e um "filhinho" em casa, disse seu primo Ajay Valgi.

Ele ligou para o pai momentos depois do acidente para dizer que havia sobrevivido, disse seu irmão Nayan à Sky News. "Ele fez uma chamada de vídeo para o meu pai enquanto ele caía e disse: 'Ah, o avião caiu. Não sei onde meu irmão está. Não vejo nenhum outro passageiro. Não sei como estou vivo, como saí do avião'", contou à Sky.

Ramesh foi identificado primeiro pelo jornal indiano Hindustan Times, que reportou que o britânico-indiano morou em Londres pelos últimos 20 anos e viajou para a Índia com seu irmão, que também estava no avião. Ele ainda tinha seu cartão de embarque que mostrava seu assento A11.

Mais cedo, a polícia de Ahmedabad disse que parecia não haver sobreviventes do acidente aéreo, até a loca-

Reprodução



Vishwash Kumar Ramesh, de 40 anos, é cidadão britânico e estava visitando a família na Índia.



lização de Ramesh. Em seguida, as autoridades deixaram em aberto a possibilidade de haver mais sobreviventes ao afirmar que "passageiros feridos foram levados pelas autoridades locais ao hospital mais próximo", disse Campbell Wilson, presidente-executivo da Air India, em um comunicado em vídeo.

"Sim, confirmamos que houve um sobrevivente", que está sendo tratado em um hospital, declarou Dhananjay Dwivedi, secretário-chefe do Departamento de Saúde do Estado de Gujarat, no noroeste da Índia.

Ramesh contou ao Hindustan Times: "Quando me levantei, havia corpos ao meu redor. Eu estava assustado. Levantei-me e corri. Havia pedaços do avião ao meu redor. Alguém me segurou e me colocou em uma

ambulância e me trouxe para o hospital".

O Boeing 787 Dreamliner operado pela Air India, a principal companhia aérea indiana, caiu logo após a decolagem na cidade de Ahmedabad, no oeste do país. O voo tinha como destino o Aeroporto de Gatwick, em Londres.

A queda ocorreu sobre uma área residencial próxima ao aeroporto, e o avião se chocou em um prédio que funcionava como alojamento de uma escola de medicina, onde ao menos cinco estudantes morreram e mais de 50 ficaram feridos.

O 787 Dreamliner é um avião bimotor de fuselagem larga. Este é o primeiro acidente fatal de uma aeronave Boeing 787, de acordo com o banco de dados da Aviation Safety Network. (Com informações do Estado de S. Paulo)

O que causou a queda de um Boeing 787 na Índia? Especialistas analisam vídeo do acidente.

Investigações de quedas de avião são extremamente complexas e podem levar meses ou até anos para identificar o que deu errado. No entanto, vídeos e fotos do acidente com o avião da Air India, ocorrido nessa quinta-feira (12), despertaram análises iniciais por parte de especialistas em aviação. A aeronave caiu logo após decolar do Aeroporto Internacional Sardar Vallabhbhai Patel, em Ahmedabad, e seguia para Londres, na Inglaterra. Mais de 290 pessoas morreram e há confirmação de apenas um sobrevivente entre os passageiros até o momento.

Um vídeo amplamente compartilhado do acidente mostra o avião descendo sobre prédios com o nariz apontado para cima, uma posição incomum, segundo John Cox, ex-piloto de companhia aérea e diretor executivo da Safety Operating Systems, uma empresa de consultoria.

"A posição do avião parece indicar que ele deveria estar subindo, mas na verdade está descendo", diz Cox. "A questão é: por quê?"

Cox e outros especialistas alertaram contra conclusões precipitadas. Os aviões e o sistema de aviação possuem diversas camadas de redundância para evitar que um único problema leve a uma catástrofe. Por isso, acidentes geralmente são causados por múltiplas falhas, que podem incluir defeitos mecânicos, manutenção inadequada, colisão com aves ou erro humano. Hipóteses iniciais frequentemente são descartadas ao longo de investigações técnicas extensas.

Segundo Greg Feith, ex-investigador da Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos EUA (NTSB, na sigla em inglês), não faltaram perguntas a serem feitas

pelas autoridades encarregadas da apuração.

"Eles configuraram corretamente o avião na decolagem? O que estava acontecendo com a tripulação? Houve perda de propulsão?", questiona. "Havia contaminação no combustível? Faltou combustível a ponto de ambos os motores deixarem de recebê-lo, o que teria causado a perda de potência dos dois?"

O NTSB, principal agência dos EUA para investigações de acidentes aéreos, informou que enviará uma equipe à Índia para auxiliar na apuração, que será liderada pela autoridade de aviação civil indiana. A Administração Federal de Aviação dos EUA (FAA, na sigla em inglês) também oferecerá suporte técnico, assim como sua equivalente no Reino Unido, destino do voo.

No vídeo, a descida da aeronave parece ser controlada, o que pode indicar que os pilotos estavam tentando reduzir a velocidade, afirmou Ben Berman, consultor de segurança e ex-piloto de linha aérea e investigador de acidentes nos EUA.

"Qualquer redução na velocidade no momento do impacto pode ter um grande efeito positivo", afirma Berman. "É compatível com essa intenção, mas também pode indicar outras possibilidades."

Outro fator considerado é o calor. A temperatura em Ahmedabad, cidade de onde o avião partiu, superava os 38°C. Temperaturas elevadas dificultam a decolagem porque os motores geram menos empuxo e o ar quente, sendo menos denso, reduz a capacidade de sustentação da aeronave.

Apesar de a investigação completa poder levar mais de um ano, medidas corretivas podem surgir antes disso, se-

Reprodução de vídeo



Esta é a primeira vez que o modelo está envolvido em um acidente grande.

gundo Feith:

"O objetivo principal de uma investigação de acidente é identificar questões críticas de segurança, como se há um problema com a companhia aérea, a tripulação ou o próprio avião, e implementar as ações corretivas o mais rápido possível", explica.

As caixas-pretas do avião também devem fornecer informações iniciais valiosas. O gravador de dados de voo armazena dados como tempo, altitude, velocidade e rumo. Já o gravador de voz da cabine pode revelar detalhes dos momentos que antecederam o acidente, como conversas dos pilotos, ruídos dos motores, alertas de estol ou outros sons dos sistemas da aeronave.

"Se funcionaram corretamente, vão fornecer uma quantidade enorme de informações, porque o 787 registra uma quantidade muito grande de parâmetros", diz Berman.

Esses dados podem ser recuperados e analisados preliminarmente em poucos dias, segundo Cox. As imagens da descida do avião são tremidas e de baixa qualidade, e não está claro se os flaps da borda de fuga das asas estavam devidamente estendi-

dos, como normalmente estariam durante a decolagem, segundo especialistas. Esses flaps e slats (na parte frontal das asas) geralmente são estendidos para aumentar a área da asa e modificar sua forma, ajudando na sustentação em velocidades mais baixas.

"No vídeo, é possível ver que o trem de pouso ainda está abaixado, mas os flaps parecem estar numa posição relativamente recolhida", diz Feith. "Isso precisará ser analisado. Normalmente, em uma aeronave grande como essa, é necessário usar certo grau de extensão dos flaps. Se o avião não estava corretamente configurado, isso pode ter afetado seu desempenho."

Berman explicou que, em geral, os pilotos recolhem o trem de pouso — que inclui as rodas — logo após a decolagem, para reduzir o arrasto enquanto o avião sobe. No entanto, nem sempre isso ocorre. Em jatos grandes e pesados como o Dreamliner, os freios podem superaquecer, e às vezes os pilotos mantêm o trem de pouso abaixado por um tempo para resfriá-los, acrescentou. (Com informações do jornal O Globo)

Plano de Donald Trump para usar militares em ações de imigração começou a nascer em fevereiro.

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de mobilizar centenas de militares da Guarda Nacional e da Marinha para conter os protestos pró-imigração em Los Angeles expõe um plano que vinha sendo desenhado nos bastidores da Casa Branca há meses. O Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), segundo a rede americana CNN, vem trabalhando desde fevereiro para encontrar maneiras de usar as forças armadas para reforçar a agenda agressiva de fiscalização da imigração, que já prendeu e deportou milhares de estrangeiros.

Fontes confirmaram à CNN que o governo discute há, pelo menos, quatro meses como incluir militares nas ações do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos EUA). As discussões, ainda de acordo com a CNN, surgiram do desejo do governo Trump de intensificar drasticamente as operações em todo o país e prender mais imigrantes do que nunca.

"É, certamente, uma expansão, mas é necessário", disse o secretário de fronteiras da Casa Branca, Tom Homan, ao comentar o envolvimento das tropas nas ações do ICE. "Estamos tentando usar todos os recursos disponíveis. É por isso que estamos trazendo todas essas outras agências: ATF, FBI, US Marshals. Temos um trabalho e tanto pela frente."

Após o início dos protestos contra as ações do ICE em Los Angeles, Trump mobilizou 700 fuzileiros navais e mais de 4 mil membros da Guarda Nacional. Segundo a CNN, que citou uma alta autoridade do Pentágono, a mobilização custará ao Departamento de Defesa dos EUA cerca de US\$ 134 milhões (mais de R\$ 750 milhões na cotação atual).

Homan, por sua vez, enfatizou que os membros da Guarda Nacional não estão aplicando a lei de imigração e estão focados em servir como proteção para propriedades e agentes federais que, segundo o governo, foram agredidos.

Na noite de quarta-feira (11), manifestantes se reuniram na frente de hotéis em Los Angeles, onde, segundo relatos das redes sociais, agentes do ICE estariam hospedados. Em paralelo, ao menos três pessoas foram presas em Tucson, no Arizona, e oito em Seattle, durante as manifestações que já foram pra fora de Los Angeles.

Nessa quinta-feira (12), Trump afirmou que Los Angeles esteve "sã e salva nas últimas duas noites" graças ao envio de militares. "Nossa grande Guarda Nacional, com uma pequena ajuda dos Fuzileiros Navais, colocou a polícia de Los Angeles em posição de fazer seu trabalho com eficácia", escreveu o presidente em sua rede Truth Social, acrescentando que, sem os militares, a cidade "seria uma cena de crime como não víamos há anos".

A secretária assistente do DHS, Tricia McLaughlin, disse que "os militares estão fornecendo proteção aos policiais federais enquanto continuam as operações para remover os piores de Los Angeles."

"Se algum manifestante atacar policiais do ICE, os militares têm autoridade para detê-lo temporariamente até que a polícia efetue a prisão", acrescentou McLaughlin.

Primeiro sinal

O primeiro sinal público de que o governo Trump estava planejando usar os militares para ajudar na fiscalização da imigração veio no mês passado, quando o DHS solicitou 20 mil soldados da guarda do

The White House



Mesmo com milhares de agentes espalhados pelo país, as prisões e deportações de imigrantes estão muito aquém das expectativas da Casa Branca.

Pentágono para ajudar a dar suporte às suas operações.

O DHS solicitou tropas para ajudar no processamento, transporte, suporte de detenção e resposta a emergências dentro dos presídios, além de ajudar em operações noturnas, segundo a CNN. O Pentágono, de acordo com uma autoridade de defesa, ainda está decidindo quantos soldados da Guarda Nacional serão fornecidos ao DHS.

Agentes de imigração também devem receber ajuda de unidades da Guarda Nacional em estados onde os governadores são aliados ao governo, disse um oficial de defesa à CNN. No Texas, por exemplo, o governador Greg Abbott, um fervoroso apoiador de Trump, disse na quarta-feira que a Guarda Nacional de seu estado estava pronta para responder caso surgissem protestos.

Sem que Trump invoque a Lei da Insurreição, que permite que os militares exerçam funções policiais, a Guarda Nacional não pode efetuar prisões, embora possa deter pessoas temporariamente até que a polícia chegue e forneça proteção. Também na quarta-feira, o ICE publicou imagens no X

de tropas da Guarda Nacional formando um perímetro de segurança em torno de agentes de imigração enquanto prendiam um homem na Califórnia.

Pressão

O envio dos militares aos protestos em Los Angeles ocorre em meio à pressão crescente da Casa Branca para intensificar a repressão contra imigrantes. Mesmo com milhares de agentes federais espalhados pelo país, as prisões e deportações de imigrantes estão muito aquém das expectativas da Casa Branca. O ICE, que antes realizava cerca de mil prisões diárias, agora efetua aproximadamente 2 mil.

A estratégia tem como um de seus principais articuladores Stephen Miller, principal assessor de Trump e arquiteto das medidas anti-imigração do governo. De acordo com a CNN, Miller participou pessoalmente de reuniões na Casa Branca para acompanhar a situação em Los Angeles. A mensagem dele foi clara: o governo não vai recuar e deve prosseguir com as operações. (Com informações do jornal O Globo)

Juiz decidirá se Donald Trump violou a lei ao mobilizar a Guarda Nacional para conter protestos em Los Angeles.

Um juiz do Tribunal Distrital Federal em São Francisco ouviu os argumentos de um processo movido na segunda pelo governador da Califórnia, Gavin Newsom, contra a medida do presidente americano, Donald Trump, de mobilizar 4 mil membros da Guarda Nacional e enviar 700 fuzileiros navais para conter os protestos contra as operações do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE), iniciados em Los Angeles na semana passada. A decisão deve repercutir em outros Estados onde o movimento anti-ICE avança. Também nessa quinta-feira (12), o governador do Texas, Greg Abbott, afirmou ter mobilizado 5 mil soldados da Guarda Nacional.

O Estado, controlado pelo Partido Democrata, pediu uma ordem de restrição temporária que limite as tropas à proteção de prédios federais em Los Angeles, sem qualquer função adicional na segurança pública.

Isso significaria que os militares não poderiam acompanhar agentes do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) em operações em locais de trabalho — tipo de ação contra imigrantes que provocou os protestos. Até agora, tropas da Guarda Nacional têm ficado principalmente diante de prédios federais no centro de Los Angeles durante manifestações, enquanto os fuzileiros navais se preparam para ser mobilizados na região. No entanto, algumas tropas da Guarda Nacional já começaram a acompanhar agentes do ICE em batidas migratórias nesta semana.

Newsom argumenta que a presença das tropas é desnecessária e só agrava uma situação que a polícia local já consegue controlar. Ele também afirma que, se fosse pre-

ciso mais força, ele mesmo acionaria a Guarda Nacional do estado. A ação judicial alega que o governo Trump violou a lei federal ao tomar controle da guarda sem consultar Newsom, desrespeitando os direitos dos estados previstos na 10ª Emenda da Constituição dos EUA.

O Departamento de Justiça, por sua vez, argumenta que o secretário de Defesa, Pete Hegseth, não precisava da autorização de Newsom para mobilizar a guarda. Em termos mais amplos, o governo afirma que Trump tem poder constitucional inerente para usar tropas na proteção de agentes e operações federais.

O Estado também cita uma lei do século XIX, o Ato de Posse Comitatus, que em geral proíbe o uso de tropas federais para ações policiais dentro do país, a menos que o presidente invoque a pouco utilizada Lei de Insurreição de 1807. Até o momento, Trump não o fez.

O embate legal acontece em meio à escalada das tensões políticas entre o governo Trump e o governador da Califórnia. Após o czar da imigração do governo, Tom Homan, ameaçar prender Newsom, Trump endossou a ideia na segunda-feira: “Eu faria isso”.

Newsom, em discurso transmitido na terça, reagiu dizendo que “a democracia está sob ataque diante de nossos olhos”.

Esse tom político também está presente nos documentos apresentados à Justiça. Em um texto protocolado nesta quinta-feira, a Califórnia acusou Trump de promover “uma visão estonteante de poder executivo ilimitado e irrecorrível”.

Enquanto isso, um documento do Departamento

Reprodução



Presidente federalizou a tropa da Califórnia sem o aval do governador Gavin Newsom, que solicitou a revogação da medida na Justiça.

de Justiça apresentado na quarta defendeu que nem o governo estadual nem os tribunais federais têm autoridade para questionar a decisão de Trump de que reforços militares federais são necessários.

“Esse é exatamente o tipo de julgamento sensível que a lei confia à discricionariedade do presidente, e ao qual os tribunais devem a mais alta deferência”, escreveu o Departamento de Justiça. “O estatuto confere ao presidente o poder de decidir quais forças ‘ele considera necessárias’ para ‘suprimir’ uma ‘rebelião’ ou para ‘executar’ leis federais, não ao governador, nem a um tribunal federal.”

A ação foi designada ao juiz Charles Breyer, nomeado pelo presidente Bill Clinton em 1997. Irmão do agora aposentado ministro da Suprema Corte Stephen Breyer, o magistrado já conduziu diversos casos de destaque, incluindo ações coletivas contra a Volkswagen por fraude em testes de emissões.

Mas a disputa atual tem um peso histórico. Nenhum presidente havia mobilizado tropas sob controle federal contra a vontade de um governador estadual desde a

era dos direitos civis, quando governadores do Sul resistiam à dessegregação ordenada pelos tribunais.

Impacto

A audiência ocorre no mesmo dia em que o governador do Texas, o republicano Greg Abbott, anunciou ter ordenado envio de mais de 5 mil soldados da Guarda Nacional, além de um contingente adicional de 2 mil policiais, para conter protestos previstos no estado e apoiar agentes do ICE nas operações contra imigrantes.

Abbott não especificou para onde as tropas foram enviadas, mas agentes foram vistos no centro de San Antonio na noite de quarta-feira durante um protesto que atraiu centenas de manifestantes e terminou sem episódio de violência.

Mais manifestações estão previstas para este sábado (14) na cidade e outras regiões do Texas, incluindo Houston, Austin e Dallas — nas duas últimas cidades, protestos no início da semana terminaram em confrontos com a polícia e prisões. (Com informações do jornal O Globo)

Israel bombardeia o Irã, após fracasso de negociação nuclear; chefe da Guarda Revolucionária é morto no ataque.

Israel voltou a bombardear o Irã nessa quinta-feira (12) depois que negociações nucleares entre Teerã e os Estados Unidos de Donald Trump estagnaram. Tel Aviv já havia dito que não permitiria que o país persa, seu inimigo histórico, adquirisse uma bomba atômica, algo que o regime iraniano parece próximo de ser capaz de fazer.

O Irã confirmou que o chefe da Guarda Revolucionária, Hossein Salami, morreu no ataque israelense. Salami era uma das figuras mais poderosas do setor militar iraniano. A morte dele pode representar uma escalada no conflito entre os dois países.

A Guarda Revolucionária do Irã é o braço mais poderoso do Exército do país e foi fundada após a Revolução de Islâmica de 1979 no país. Atualmente, tropas da guarda protegem os líderes do governo e fiscalizam os protestos nas ruas, entre outras funções.

Explosões foram ouvidas em Teerã na noite de quinta, madrugada desta sexta (13) no Oriente Médio, de acordo com a agência de notícias estatal iraniana Nour. A televisão estatal do país disse que as defesas aéreas do Irã estavam em alerta máximo, e que áreas residenciais foram atingidas.

Incêndios foram relatados na capital, e uma autoridade iraniana disse

que o bairro de Shahrak Shahid Mahalati, onde vivem altos comandantes militares, foi atacado — três prédios residenciais teriam sido destruídos na região. Mais tarde, a mídia do país disse que crianças estavam entre os mortos.

"Este é um momento decisivo na história de Israel", disse o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu em pronunciamento. "Momentos atrás, lançamos a operação 'Leão em Ascensão', que tem o objetivo de combater a ameaça iraniana à sobrevivência de Israel. Nossos pilotos estão atacando uma série de alvos, e essa ação vai durar por quantos dias for necessário", disse o premiê.

"Essa operação vai prejudicar a infraestrutura nuclear do Irã e suas capacidades militares", continuou Netanyahu. "Atacamos o coração do programa de enriquecimento de urânio", afirmou, acrescentando que a ofensiva também teve como alvo cientistas que trabalham no programa nuclear do país persa. "Nossa luta não é contra o povo iraniano, e sim contra a ditadura do Irã."

As Forças Armadas de Israel disseram ainda que o Irã possui material físsil em quantidade suficiente para produzir 15 bombas atômicas "em questão de dias".

Minutos após o início dos ataques, o secretá-

Reprodução



Alvo é infraestrutura nuclear, e países se aproximam de guerra total.

rio de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que as forças americanas não participaram da ofensiva. Ao mesmo tempo, em tom de ameaça ao regime iraniano, disse que a prioridade do país é proteger os "interesses e pessoal" de Washington na região.

"Esta noite, Israel tomou medidas unilaterais contra o Irã. Não estamos envolvidos em ataques contra o Irã e nossa principal prioridade é proteger as forças americanas na região", escreveu ele em comunicado. "Deixem-me ser claro: o Irã não deve atacar interesses ou pessoal americano."

De acordo com a imprensa americana, os Estados Unidos já haviam dito a Israel que não participariam diretamente de um ataque contra o programa nuclear do Irã. Mesmo assim, Israel aposta na proteção de Washington quando houver retaliação da re-

pública islâmica, e Trump convocou uma reunião de emergência de seu gabinete para acompanhar os desdobramentos da ação.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, declarou emergência nacional em todo o território do Estado judeu, dizendo que ataques com mísseis e drones vindos do Irã "são esperados" no futuro próximo. Durante a emergência, escolas, universidades e a maior parte dos escritórios ficam fechados, enquanto reuniões públicas são proibidas. O espaço aéreo de Israel também foi fechado.

Autoridades de Israel disseram à emissora Canal 13 que as forças do país estão se preparando para "dias de batalha" contra o Irã. (Com informações da Folha de S.Paulo)

A poucos dias de novas negociações sobre programa nuclear, Irã anuncia ampliação da capacidade de enriquecimento de urânio.

O Irã prometeu nessa quinta-feira (12) aumentar "significativamente" sua produção de urânio enriquecido, a três dias antes de uma nova rodada de negociações com os EUA sobre seu programa nuclear, marcada para domingo (18) em Omã. De acordo com o presidente americano, Donald Trump, os dois países estão próximos de um acordo, mas dependem de que Israel, aliado dos EUA, não vá adiante com os planos de atacar o território iraniano.

"Eu não quero que eles (Israel) invadam, porque acho que vai botar tudo a perder", disse Trump a jornalistas.

A declaração contradiz o que o próprio Trump disse em um podcast publicado horas antes, no qual declarou estar "menos confiante" quanto às chances de um acordo que limite a capacidade do Irã de desenvolver armas nucleares.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Irã, a agência atômica nacional emitiu "as ordens necessárias" para "inaugurar um novo centro de enriquecimento de urânio em um local seguro". A medida foi anunciada logo após um conselho da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), da ONU, adotar uma resolução que condena o Irã e o acusa de não cumprir suas obrigações.

O país do Oriente Médio também vai substituir todas as suas centrífugas de urânio de primeira geração por dispositivos de

sexta geração no centro de enriquecimento de Fordow, ao sul de Teerã, disse Behrouz Kamalvandi, porta-voz da Organização de Energia Atômica do Irã.

"Isso significa que nossa produção de material enriquecido aumentará significativamente", disse Kamalvandi à TV estatal.

Negociações

Nos últimos dias, o enriquecimento de urânio voltou ao centro da mesa de negociações com os EUA sobre o programa nuclear iraniano, que é acusado há anos por potências militares de todo o mundo de ter o objetivo de produzir bombas atômicas. Teerã nega veementemente as acusações, alegando que seu programa nuclear é puramente civil.

Em Viena, o conselho de governadores da AIEA adotou por 19 votos, de um total de 35, uma resolução condenando o "não cumprimento" das obrigações nucleares do Irã, informaram fontes diplomáticas à AFP. O diretor do programa nuclear do Irã, Mohamad Eslami, classificou a resolução como "extremista" e a atribuiu à influência de Israel. A República Islâmica afirma que o enriquecimento de urânio é "inegociável", enquanto Washington o considera uma "linha vermelha".

O Irã está atualmente enriquecendo urânio a 60%, bem acima do limite de 3,67% estabelecido no acordo firmado com os EUA em 2015, mas ainda abaixo dos 90% necessários para fabricar uma

Presidência do Irã



Medida foi divulgada logo após conselho da agência nuclear da ONU adotar resolução que acusa o país do Oriente Médio de não cumprir suas obrigações.

bomba atômica.

A União Europeia pediu ao Irã que "evite qualquer medida que contribua para uma escalada", enquanto a França criticou a contínua "escalada nuclear do Irã".

Desde abril, Teerã e Washington realizaram cinco rodadas de negociações para tentar chegar a um acordo para reativar o pacto internacional de 2015 sobre o programa nuclear iraniano, do qual o primeiro governo Trump se retirou em 2018.

Como parte da pressão, o Irã alertou que atacaria bases americanas no Oriente Médio caso as negociações com Washington fracassassem. Horas depois, Trump confirmou a retirada de pessoal americano da região, afirmando que "poderia ser um lugar perigoso" nos próximos dias.

Nessa quinta, no entanto, o presidente americano afirmou ter convencido o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, a não atacar as instalações nucleares do

Irã — país que tem patrocinado inimigos regionais de Israel como o Hezbollah, no Líbano; os Huthis, do Iêmen; e o Hamas, na Palestina.

Mas embora aberto a um acordo, Trump nunca parou de ameaçar com uma ação militar caso as negociações com Teerã fracassassem. Em 31 de maio, após a quinta rodada de negociações, o Irã afirmou ter recebido "elementos" de uma proposta americana para um possível acordo, embora o Ministério das Relações Exteriores tenha posteriormente esclarecido que o texto continha algumas "ambiguidades".

O Irã acrescentou que apresentará uma contraproposta ao último rascunho de Washington, que criticou por não oferecer alívio das sanções econômicas que o país sofre há anos. O levantamento das sanções é uma das principais reivindicações do Irã. (Com informações do jornal O Globo e da agência AFP)

Governador gaúcho reafirma o potencial do RS como destino de investimentos em infraestrutura e construção civil.

Ao participar da edição de 2025 da feira Construa Sul, em Curitiba (PR), o governador gaúcho Eduardo Leite reafirmou nesta semana o potencial do Rio Grande do Sul para investimentos em infraestrutura e construção civil. A manifestação foi feita durante painel com as presenças dos colegas Jorginho Mello, de Santa Catarina, e Ratinho Junior, do Paraná.

No foco do encontro estava a promoção da Região Sul como destino estratégico para investimentos na construção civil. Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná (Sinduscon-PR), o evento celebrou os 81 anos da entidade paranaense e reuniu mais de 500 empresários, autoridades e especialistas.

A mediação foi do jornalista Carlos Tramontina. Em sua apresentação, Leite defendeu a valorização da Região Sul, que reúne 14% da população brasileira, mas responde por 17% do PIB nacional e 20% da produção industrial – mesmo sem contar com os incentivos e fundos constitucionais destinados a outras regiões do País:

“Essa realidade se dá com o esforço e o trabalho próprio aqui da região. Isso tem que ser valorizado, exaltado, mas também tem que ser motivo de luta em Brasília para que se corrija essa distorção”.

Reequilíbrio e investimentos

Ao destacar os avanços do Rio Grande do Sul, Leite reforçou a transformação do Estado a partir de uma ampla agenda de reformas. “Não há sociedade próspera com governo desajustado”, afirmou, ao lembrar que o RS enfrentava salários atrasados e serviços públicos colapsados.

“Fizemos reformas administrativa e previdenciária profundas, com redução de vantagens salariais, reforma tributária, teto de gastos, privatizações e adesão ao Regime de Recuperação Fiscal”, listou o governador.

Como resultado, o Estado reduziu seu déficit previdenciário, zerou a dívida histórica do Caixa Único e aumentou sua capacidade de investimento para 10% da Receita Corrente Líquida – a maior marca em décadas.

“O ajuste fiscal permite a gente ser mais ousado em investimentos onde o Estado deve estar presente. Somos o primeiro governo, em muitas décadas, que consegue aumentar o efetivo da segurança pública e reduzir homicídios, roubos e latrocínios com base em dados e estrutura”, ressaltou.

Incentivos e parcerias

Leite destacou o fato de o Rio Grande do Sul possuir R\$ 46 bilhões em investimentos contratados por meio de concessões e privatizações, além de R\$

Maurício Tonetto/Secom-RS



Eduardo Leite (D) participou de evento com os colegas de Santa Catarina e Paraná.

16 bilhões em novos projetos em estrutura logística, energia, saneamento e mobilidade. Parte expressiva desses investimentos movimenta diretamente a cadeia da construção civil.

O Estado implementou, ainda, uma série de medidas tributárias favoráveis ao setor: “Conseguimos ser mais ousados em benefícios tributários para setores importantes como a construção civil. Reduzimos base de cálculo de ICMS, ampliamos o crédito presumido para componentes e estruturamos incentivos que aumentam a competitividade da indústria”.

Plano Rio Grande

Um dos eixos da fala do governador foi o Plano Rio Grande, que reúne mais de R\$ 7 bilhões em investimentos já direcionados à reconstrução do Estado. Leite destacou o papel da construção civil na recuperação de estradas, desassoreamento de rios, implantação de sistemas de proteção contra cheias e

na construção de milhares de moradias:

“A construção civil é parte estratégica da nossa reconstrução. Nossa Estratégia Integrada de Habitação prevê a construção de mais de 10 mil moradias no Rio Grande do Sul. E também temos um programa habitacional, o Porta de Entrada, que apoia diretamente as famílias com recursos para entrada de imóveis, o que ajuda a fomentar a demanda do setor”.

Leite também fez questão de prestar agradecimento ao apoio recebido dos Estados vizinhos durante as enchentes históricas de 2024: “Fundamental fazer um agradecimento por toda a mobilização que se fez em favor do Rio Grande do Sul. Muito, muito obrigado, em nome do povo gaúcho, por toda a movimentação, a mobilização que se fez em direção ao nosso Estado”. (Marcello Campos)

Mudanças climáticas, alimentação e agricultura: secretária do Meio Ambiente do RS participa de eventos na Europa.

A titular da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) do Rio Grande do Sul, Marjorie Kauffmann, cumprirá nos próximos dias, uma série de compromissos internacionais na Inglaterra e Alemanha. Na pauta, reuniões e eventos sobre alimentação, agricultura e mudanças climáticas.

O roteiro começa neste sábado (14) e domingo, com a participação na 10ª edição do fórum "Brazil-UK", na Universidade de Oxford, no Reino Unido. Convidado pelo governo brasileiro, ela integrará o painel "Cidades Resilientes e Inclusivas – Desafios e Caminhos para Infraestruturas Sustentáveis".

Conforme o site oficial estado.rs.gov.br, Marjorie falará sobre o "Plano Rio Grande e a importância da governança federativa e da atuação subnacional na construção de políticas climáticas que envolvam todos os entes federativos. O painel também contará com a presença de representantes do Ministério das Cidades, da Central Única das Favelas (Cufa) e da empresa Google.

A segunda escala será de 16 a 22 de junho na Alemanha, onde a secretária gaúcha partici-

pará da Conferência de Bonn sobre Mudanças Climáticas. O evento é promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e reúne autoridades de todo o mundo.

"Uma das agendas mais aguardadas é a reunião com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)", ressalta o governo gaúcho. O Estado apresentará suas estratégias para promover uma agricultura de baixo carbono e destacará as parcerias firmadas com instituições de pesquisa situadas no Rio Grande do Sul.

"A reunião com a FAO será uma continuidade do encontro realizado na Conferência do Clima de Baku (COP29), no Azerbaijão", salienta a titular da Sema. "São articulações importantes e de forma contínua com instituições internacionais, colocando o Estado em posição de destaque nas ações de mitigação, adaptação e resiliência climática."

Marjorie acrescenta: "Bonn será uma grande oportunidade para demonstrar as boas práticas realizadas pelo Governo do RS visando à neutralidade da emissão de carbono, em alinhamento com os compromissos assumidos

Arquivo/Secom-RS



Marjorie Kauffmann cumpre agendas na Inglaterra, Alemanha e Polônia até o dia 26.

pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris".

Outra reunião relevante prevista será com o secretário-executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), Simon Stiell. Marjorie apresentará as demandas dos governos subnacionais à mais alta instância técnica da entidade.

Um dos destaques da pauta gaúcha é a o programa "ProClima 2050". Alinhada ao "Plano Rio Grande", a iniciativa engloba as estratégias do governo do Estado para mitigação, adaptação e resiliência em face das mudanças climáticas, bem como para a redução da emissão de gases do efeito-estufa e a busca da neutralidade das emissões de carbono na atmosfera. A conferência integra as agendas preparatórias para a "COP30",

Conferência do Clima da ONU que será realizada em novembro no Pará.

Transição energética

As agendas internacionais prosseguirão no período de 23 a 26 de junho. A coordenadora do Clima da Sema, Daniela Lara, representará o Rio Grande do Sul em Konin, na Polônia, em evento que terá como objetivo promover o intercâmbio de experiências sobre transição energética justa.

Na programação estão previstos painéis técnicos, debates sobre financiamento e inovação, estudos de caso e articulações para a "COP30". A iniciativa reúne delegações de Brasil, China, Indonésia, África do Sul e Polônia, a fim de promover a cooperação internacional em torno da transição energética. (Marcello Campos)

Adolescentes acolhidos em orfanatos do RS terão prioridade no alistamento militar.

Adolescentes acolhidos em orfanatos terão prioridade nos processos de seleção para o serviço militar no Rio Grande do Sul. É o que prevê um termo de cooperação firmado por representantes do Exército, Ministério Público gaúcho (MPRS), Tribunal de Justiça (TJRS), Assembleia Legislativa (ALRS), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Fundação de Proteção Especial (FPE) e secretarias estaduais de Desenvolvimento Social (Sedes) e Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH).

A iniciativa foi rubricada nessa quinta-feira (12), durante encontro promovido pela Frente Parlamentar da ALRS em Apoio à Adoção, Acolhimento, Apadrinhamento e Proteção das Crianças e Adolescentes. O evento teve como local a sede institucional do MPRS, em Porto Alegre.

O acordo amplia o alcance de um termo semelhante, firmado em 2022 e que já garante tal prioridade aos adolescentes acolhidos em Porto Alegre. Agora, a medida passa a valer para todo o Estado, fortalecendo a política de inclusão e cidadania para esse segmento populacional em situação de vulnerabili-

dade social, econômica e, não raro, afetiva.

Como funciona

– Até o final de junho de cada ano, a Fundação de Proteção Especial indicará ao MPRS os adolescentes acolhidos que tenham ou completem 17 anos no ano do alistamento e que manifestem vontade em antecipá-lo.

– As entidades auxiliarão os interessados a se alistarem de forma antecipada no Comando da 3ª Região Militar. Ao Comando Militar do Sul, por intermédio do Comando da 3ª Região Militar, caberá a seleção e convocação prioritária dos oriundos do acolhimento, alistados antecipadamente, atendendo-se aos critérios de conveniência e oportunidade definidos pela administração do Exército.

O acordo assinado hoje amplia o alcance de um termo semelhante firmado em 2022, que garantia essa prioridade aos jovens acolhidos em Porto Alegre. Agora, a medida passa a valer para todo o Estado, fortalecendo a política de inclusão e cidadania para adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Com a palavra..

“O objetivo é garantir aos jovens em situação de acolhimento

Arquivo/Exército Brasileiro



Iniciativa já é uma realidade em Porto Alegre desde 2022.

institucional, especialmente aqueles que atingem a maioridade e precisam deixar os abrigos, a oportunidade de desenvolver suas potencialidades por meio do ingresso prioritário no serviço militar”, enfatiza a promotora de Justiça Cristiane Della Múa Corrales, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude do Ministério Público gaúcho.

A unidade foi responsável pela articulação que viabilizou o termo de cooperação. Cristiane acrescenta: “O serviço militar é uma possibilidade importante para os jovens obterem formação e renda no momento de deixarem as instituições de acolhimento. Já temos uma lista de adolescentes interessados. Iniciativas como essa demonstram que, por meio da união de esfor-

ços entre instituições, é possível transformar realidades e oferecer novas perspectivas de vida para esses adolescentes.”

A promotora de Justiça da Infância e da Juventude de Porto Alegre Cinara Vianna Dutra Braga ressalta, por sua vez, que “o acordo permitirá a possibilidade de os adolescentes acolhidos já manifestarem aos 17 anos o interesse em servir ao Exército. Isso faz com que, ao atingirem a maioridade, já saiam do acolhimento direto para o serviço militar, evitando o momento mais difícil de todo esse processo para um jovem não adotado, que é o de deixar o abrigo e conseguir se manter sozinho. Nossa ideia é que de ele tenha uma formação e saia do Exército mais preparado para o futuro.” (Marcello Campos)

IPTU sustentável já tem 400 imóveis com pedido de desconto em Porto Alegre.

Com pouco mais de dois meses até o fim do prazo para garantir o desconto no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) em 2026, 400 proprietários de imóveis de Porto Alegre protocolaram o pedido de benefício com base em práticas sustentáveis.

Do total de solicitações registradas na Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), 18 imóveis alcançaram o nível máximo de certificação, classificado como Diamante, e 382 estão na categoria Bronze. O prazo para requerer o benefício com validade para o próximo exercício termina em 31 de agosto, e o desconto pode chegar a 10%. Após esta data, os contribuintes terão o desconto no ano seguinte.

”Este é o tipo de incentivo em que todos ganham, pois uma cidade sustentável traz a melhora da qualidade de vida da população. Estamos aliando incentivo fiscal à responsabilidade ambiental”, destaca a secretária da Fazenda, Ana Pellini.

Na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), responsável pela

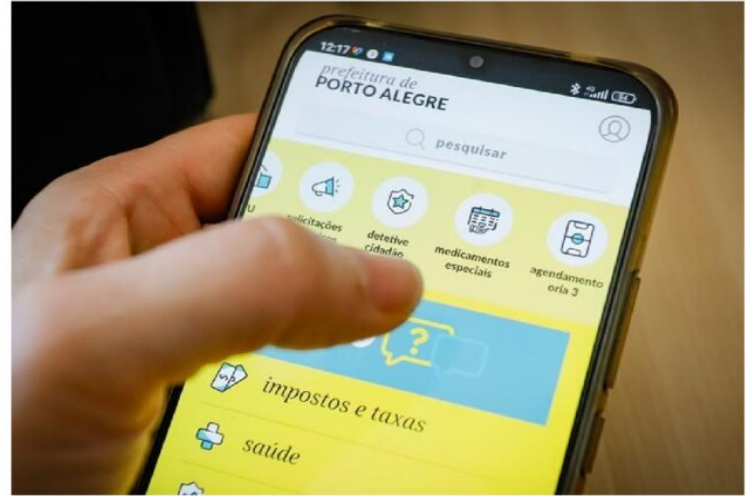
certificação, 176 projetos já tiveram a emissão do certificado e outros sete estão em análise. Como cada projeto pode envolver mais de uma unidade imobiliária, como empreendimentos com vários apartamentos ou salas comerciais, o número de imóveis potencialmente aptos a obter o desconto tende a ser ainda maior. A concessão do benefício, no entanto, depende de solicitação individual junto à SMF para cada imóvel.

A certificação ambiental leva em consideração a adoção de práticas como eficiência no uso de água e energia, manejo de resíduos, acessibilidade e mobilidade urbana, entre outros critérios. Os percentuais de desconto variam conforme o nível obtido: até 10% para certificação Diamante, 7% para Ouro, 5% para Prata e 3% para Bronze.

Após obter o certificado junto à SMAMUS, o proprietário deve protocolar o pedido de desconto no IPTU no Portal de Serviços da Secretaria da Fazenda. As solicitações feitas até 31 de agosto garantem o benefício para o exercício seguinte.

Pedidos enviados

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



O prazo para requerer o benefício com validade para o próximo exercício termina em 31 de agosto.

entre 1º de setembro e 31 de dezembro só passam a valer a partir de 2027. A certificação pode ser renovada anualmente, e imóveis com pendências urbanísticas, ambientais ou fiscais não regularizadas não têm direito ao desconto.

Solicitação

Para obter o benefício, é necessário realizar duas etapas. Primeiro, é necessário fazer a solicitação da certificação ambiental junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), acessando o Portal de Licenciamento. No site, selecione a seção Certificação em Sustentabilidade Ambiental e preencha o formulário disponível, anexando os documentos que comprovem as ações

sustentáveis realizadas, além do termo de responsabilidade técnica.

Em seguida, com o certificado emitido, o cidadão deve solicitar o desconto no IPTU por meio do Portal de Serviços da Secretaria Municipal da Fazenda. Acesse o portal e faça o login utilizando a conta gov.br. No menu principal, selecione a opção SMF. Logo após, acesse a guia IPTU e clique em Benefício Fiscal IPTU. No formulário de solicitação, escolha em Tipo de Benefício a ser requerido a opção Benefícios Fiscais. No campo Benefícios Fiscais IPTU – Motivo, selecione IPTU Sustentável. Por fim, anexe a documentação exigida e finalize o envio da solicitação.

Inscrições para o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre terminam nesta sexta.

As inscrições para o Acampamento Farroupilha 2025 terminam nesta sexta-feira (13), no horário das 9h às 12h e das 13h às 19h, no Centro Municipal de Cultura (avenida Erico Verissimo, 307 – Menino Deus). O evento será realizado no período de 1º a 21 de setembro no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, com uma estimativa de participação de 234 piquetes.

Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos: alvará 2024 para quem acampou em 2023; resumo do projeto cultural, cujo tema é “Ondas curtas para uma história longa – o centenário de Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa”; ata atualizada

Divulgação/Acampamento Farroupilha



O evento será realizado no período de 1º a 21 de setembro no Parque da Harmonia.

da patronagem e indicação de dois brigadistas.

O pagamento das inscrições deverá ser realizado entre os dias 7 e 11 de julho

no Parque Harmonia (administração). Já a montagem das estruturas tem início marcado para 16 de agosto.

Na programação cultural

dos 21 dias de evento estão previstas mais de 120 atrações culturais – chula, trova, dança, instrumental, declamação, pajadas, entre outros. Os shows irão acontecer das 16h à meia-noite, em dois palcos; dois espetáculos cênico-musical: Romance da Tafone – Da paixão à libertação; mais de 50 operações comerciais; Feira de Artesanato e a Feira da Agricultura Familiar; ciranda escolar com a presença de mais de 15 mil crianças; mostra competitiva de interpretação musical para crianças e adolescentes. Mais de 5 mil profissionais estarão envolvidos na estrutura e organização do Acampamento Farroupilha que ocupará 100 mil metros quadrados do parque.

Porto Alegre apresenta projeto dos ônibus elétricos em Fórum Nacional de Mobilidade Urbana.

Porto Alegre está representada na 121ª edição do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana, onde são realizados debates sobre o Marco Legal do Transporte Coletivo Urbano.

No evento, também foi apresentado o projeto de eletrificação da frota do transporte público de Porto Alegre. O encontro ocorre em Campina Grande, na Paraíba. O secretário de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, Adão de Castro Júnior, destacou a importância do marco.

“É preciso manter esta pauta como prioridade. So-

mente com esse apoio será possível concretizar o nosso tão sonhado SUS do transporte, que permitirá distribuir o financiamento da operação entre diferentes entes. Isso exige o reconhecimento do transporte como um direito social fundamental, assim como a saúde, a educação e a moradia”, afirma.

O secretário apresentou, ainda, o projeto de eletrificação da frota da Capital em um painel e mediu debate sobre ações desenvolvidas com o apoio da tecnologia e da inovação para a redução de mortes e lesões no trânsito.

Divulgação/PMPA



No evento, também foi apresentado o projeto de eletrificação da frota do transporte público de Porto Alegre.

Fiscais apreendem 3 toneladas de pescados em estabelecimento clandestino na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Uma operação conjunta entre as secretarias estaduais do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) resultou, nessa quinta-feira (12), na apreensão de 3 toneladas de pescados – incluindo cinco espécies ameaçadas. Reforçada por integrantes 1º Batalhão Ambiental da Brigada Militar (BM), a ofensiva teve como alvo uma fábrica clandestina de processamento e comércio em Guaíba (Região Metropolitana de Porto Alegre).

A fiscalização foi desencadeada após denúncia recebida pelo Batalhão Ambiental, o que levou à identificação da atividade ilegal. Localizado no bairro Ipê, o estabelecimento funcionava sem licença ambiental e as condições dos pescados encontrados caracterizavam comércio e processamento irregulares.

Dentre o material apreendido foram identificadas cinco espécies

Igor Almeida/Sema



Material recolhido inclui cinco espécies ameaçadas.

das de extinção: bagre, arraia-viola, cação-anjo e duas de tubarão-martelo. O chefe da Divisão de Controle e Monitoramento da Qualidade Ambiental da Sema, Mateus Leal, acrescenta:

“Ao chegar ao local, identificamos uma indústria clandestina, com pescados sem origem, condições sanitárias e autorização do órgão competente para o funcionamento do empreendimento. Conseguimos o flagrante e sanamos o dano”.

Crimes ambientais

A empresa foi autuada por diversos crimes ambientais, incluindo funcionamento sem autorização, processamento

ilegal de pescado e poluição. Os resíduos e dejetos do processamento eram descartados de forma inadequada em um arroio próximo à fábrica. Ao menos oito pessoas foram conduzidas à delegacia, onde foram lavrados boletins de ocorrência e autos de constatação de crime ambiental, além da adoção de outras medidas legais cabíveis.

“Recebemos a informação de que havia um local realizando o processamento e a venda de espécies ameaçadas. Ao chegarmos, constatamos a veracidade dos fatos. Agora estamos conduzindo a apreensão do material e iniciando o

processo criminal”, afirmou o coronel comandante do Comando Ambiental da Brigada Militar, Rodrigo Gonçalves dos Santos.

De acordo com os órgãos envolvidos, o pescado seria provavelmente destinado à venda ilegal em restaurantes. Devido à ausência de condições sanitárias, à falta de certificação de origem e inspeção e ao processamento em local impróprio, o laudo técnico da Seapi concluiu que os produtos não são próprios para o consumo. Por isso, o material apreendido será destruído e terá destinação final adequada. (Marcello Campos)

Automóvel parado em blitz de Porto Alegre tem quase R\$ 50 mil em dívidas.

Durante mais uma blitz da operação "Balada Segura" em Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagrou um automóvel com R\$ 48,6 mil em dívidas. A abordagem foi realizada na avenida Paulo Gama, próximo à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ao Parque da Redenção, nas primeiras horas dessa quinta-feira (12).

A infração se somou a outro problema identificado pelos agentes, em conjunto com brigadianos do 9º BPM (Batalhão de Polícia Militar): o condutor não possui a carteira nacional de habilitação (CBH), falta considerada grave pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Modelo e ano do carro não foram detalhados pela EPTC.

Dos 23 veículos parados pela fiscalização, nove foram autuados e três recolhidos. Outros quatro motoristas ou mo-

Arquivo/EPTC



Flagrante ocorreu nas imediações da Reitoria da UFRGS.

tociclistas também não têm a CNH e um se recusou a passar pelo teste do bafômetro.

As blitzes têm por objetivo coibir excessos de velocidade e outras irregularidades que ameaçam a segurança no trânsito. De acordo com a prefeitura da capital gaúcha, "a presença ostensiva dos agentes em pontos estratégicos contribui para a redução das infrações e de acidentes, especialmente em regiões com alto fluxo de veículos e histórico de problemas.

Motocicleta

Na semana passada, a abordagem da EPTC a um motociclista na avenida Juca Batista (Zona

Sul) flagrou mais que uma CNH vencida. O veículo é alvo de 106 multas, todas já expiradas e que somam R\$ 73 mil, sem contar o licenciamento também pendente desde 2015 e o fato de o condutor recusar o etilômetro.

O valor recorde em multas na cidade é de 2023, quando "azuizinhos" flagram na rua Francisco Petuco (bairro Boa Vista), Zona Norte, uma motocicleta com R\$ 385 mil em débitos referentes a 679 multas vencidas.

A preocupação das autoridades de trânsito e saúde em relação aos veículos motorizados sobre duas rodas, bem como no que se re-

fere a pilotos e tripulantes, é algo que se justifica. Em 2023, 45% dos mortos em acidentes eram motociclistas. Foram 32 condutores que perderam a vida, sendo que 12 dirigiam sem habilitação.

Ao longo do ano passado em Porto Alegre, 12.876 motociclistas foram abordados, dos quais 4.665 (36%) receberam autuação – desses, 747 tinham problemas relativos à habilitação. A estatística aponta, ainda, o recolhimento de 676 motocicletas, por causa dos mais variados motivos. Também foram recolhidas 35 CNH. (Marcello Campos)

Procissão de Santo Antônio tem esquema especial de trânsito em Porto Alegre nesta sexta.

Arquivo Paróquia S. Antônio



Evento é realizado às 10h e 19h, com saída na Igreja Santo Antônio.

Celebrado nesta sexta-feira, 13 de junho, o Dia de Santo Antônio tem duas procissões em Porto Alegre, às 10h e às 19h, ambas no bairro Partenon (Zona Leste) e Santo Antônio. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) organizou um esquema especial de trânsito, com bloqueios à passagem de veículos durante os eventos – a duração aproximada é de 10 minutos.

As vias com interrupção serão liberadas à medida que os fiéis avançarem, permitindo assim a retomada do fluxo habitual. Confira, a seguir, os trajetos de cada festividade.

– 10h: itinerário com início na Igreja Santo Antônio, (rua Luiz de Camões nº 35), passando pela Paulino Chaves, Delfino Riet, Caldre Fião e Joaquim Cruz, para depois retornar pela Pau-

lino Chaves até a mesma Igreja.

– 19h: itinerário com saída em frente à Igreja, descendo pela Paulino Chaves até a Voltaire Pires e depois passando pela Doutor Malheiros e Padre Antônio Vieira, com retorno à Igreja.

Transporte público

A EPTC também preparou uma logística especial para os ônibus do transporte público que

circulam pela região, por meio de desvios de trajetória ao longo de todo o dia. Saiba como será:

– Linha T3: no sentido Norte-Sul, desvio pelas ruas Voltaire Pires, Engenheiro Fernando Mendes Ribeiro, Carlos Pessoa de Brum, Moyses Antunes da Cunha e avenida Oscar Pereira.

– Linha T3: no sentido Sul-Norte, trajeto pelas avenidas Oscar Pereira e Guilherme Schell, depois Praça Jaime Telles

e rua Santana.

– Linha 255 (Caldre Fião): no sentido Norte-Sul, desvio pelas ruas Voltaire Pires, Engenheiro Fernando Mendes Ribeiro, Carlos Pessoa de Brum, Moyses Antunes da Cunha e avenida Oscar Pereira.

– Linha 255 (Caldre Fião): no sentido Bairro-Centro, desvio pelas ruas Caldre Fião, Doutor Malheiros e Teixeira de Freitas. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

LANÇAMENTO CLEBER SANTOS JR.

Fotos: Guilherme Flores

O renomado cirurgião plástico **Cleber Santos Jr.** promoveu elegante coquetel de lançamento da Plataforma Ignite RF - uma inovação, pioneira no estado, que promete revolucionar a cirurgia plástica por meio da tecnologia de retração de pele. Trazendo o que há de mais moderno e eficaz na área da saúde para Porto Alegre, o evento foi um verdadeiro retrato da excelência sempre buscada por Cleber, que recebeu grandes nomes da sociedade gaúcha ao lado de sua bela esposa, **Morgana Calvi**. A noite contou com a impecável organização de **Roberta Jalfim**, da Jalfim Eventos, e com a alta gastronomia do restaurante Le Cochon Volant.



Cleber Santos Jr. e Morgana Calvi



Roberta Jalfim



Felipe Rocha e
Júlia Bertencello



Samir e
Talícia Farah

peessoas@osul.com.br

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

LANÇAMENTO CLEBER SANTOS JR.

Fotos: Guilherme Flores



Michelle e
Rodrigo Schwez



Tatí e
Cadu Pedroso



Raphael e
Franciene Percegon



Vini e Nathiele Netto, Morgana Calvi e Cleber Santos Jr.



Luciana Martins e
João Virgínio

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

LANÇAMENTO CLEBER SANTOS JR.

Fotos: Guilherme Flores



Giulyanna Zimmer



Maurício Friederich
e Renata Cveigorn



Sheila Baron e
Jacintho Pilla



Nathalia e
Edmundo Navarro



Hector e
Thielly Avancini



Fernanda Cornely

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

LANÇAMENTO CLEBER SANTOS JR.

Fotos: Guilherme Flores



Alex Rodrigues, Alexandre San Martin e Alex Alonso



Gustavo Caetano e
Marcia Balestro



Núbia Franzon e Carlos Alberto Uhlmann



Micheli Peixoto e Janaina Mazoni Lummertz

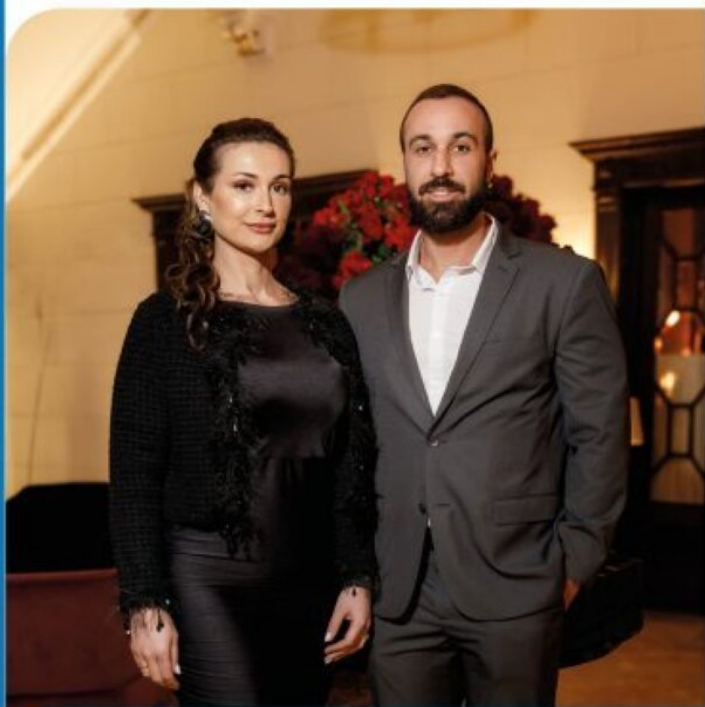
O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

LANÇAMENTO CLEBER SANTOS JR.

Fotos: Guilherme Flores



Monique Obach e Bruno Splitt



Jonathas Calvi e Larissa Pochmann



Cristina Rossetto e Leticia Machado



Caroline Figur e Ney Filho

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

LANÇAMENTO CLEBER SANTOS JR.

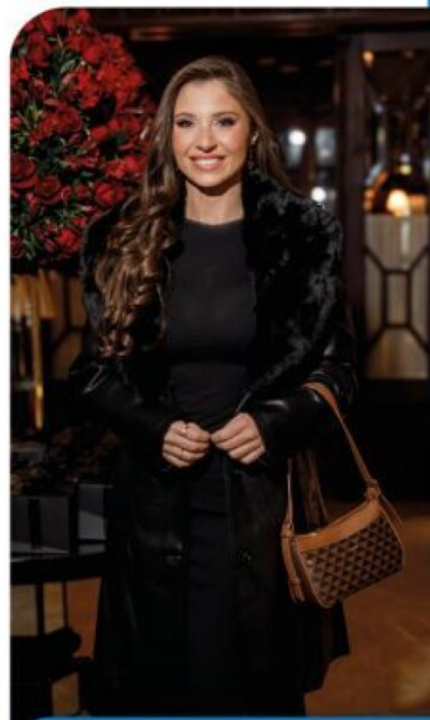
Fotos: Guilherme Flores



Rejane Tavares



Camila Pellenz e
Emerson Matheos



Bruna Baroni



Alexandre, Lira e Débora Pontes



Eduardo Kauffmann e
Renata Coutinho

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Vini Dalla Rosa

Pensado por **Mariana Fogliato** e **Giovana Muller**, o espaço Abbraccio integra a exposição da CASACOR RS 2025, realizada no antigo aeroporto Salgado Filho. O Gabinete da Família tem a proposta de ser um refúgio após um dia corrido, integrando funções como descansar, estudar, trabalhar e ler, sem a interferência de aparelhos eletrônicos. O aconchego é entregue com a utilização de materiais atemporais e naturais, promovendo o contato com a natureza por meio de uma janela com floreiras. Referenciando a recente enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, as arquitetas utilizaram o nível da inundação para delimitar a altura dos painéis, proporcionando ao visitante uma vivência da história de forma simbólica e delicada.

peessoas@osul.com.br

Foto: Thiele West



Aline Valente,
Fabiana Fagundes e Angela Zaffari

Fabiana Fagundes e **Aline Valente**, do Coletivo Arquitetos, receberam convidados para a abertura da mostra que assinam na AZ Galeria, sob a liderança de **Angela Zaffari**. O escritório ficou responsável pelos ambientes principais, que destacam a arquitetura como ponto de partida de cenários de vida, criando espaços aconchegantes que evocam lembranças e transformam. Entre os destaques está a obra inédita do artista Marcelo Hübner, criada especialmente para compor a exposição. A visitação é gratuita e segue aberta ao público até 9 de agosto.

Foto: Divulgação

Vítor Modesto, bartender chefe do Fervo Bar, foi o convidado especial da 5ª edição do Negroni Day, promovido pelo Encouraçado Butikin. O evento acontece semanalmente e conta com diversas releituras do clássico drinque. Vítor apresentou as criações "Volonté" e "Tupinikin", utilizando criatividade técnica para transformar a bebida através de ingredientes nacionais. A noite foi embalada por Débora Neto, que entregou um show de jazz elegante e intimista.



ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Odone Sanguiné**



**Deputado federal
Carlos Gomes da
Silva**



Adriana Scopel



**Gilberto Wagner
Pereira**



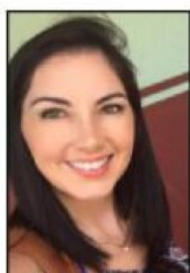
Grazieli Bottari



Luciano Alabarse



Kat Dennings



**Maiane dos Passos
Teixeira**



**Rafael Antônio
Eckert**



Lígia Mendes



Adinelson Troca



Clarissa Celestino



Marco Antônio Oro



Cintia Kunzler



Rita Cadillac



Sérgio Selister



Noêmia Matsumoto



Eleuses Paiva



Ashley Olsen



**Antonio Carlos
Spiller**



**Elisângela Martins
Furquim**



Hélio Antônio Nardi



**Vera Helena
Guimarães**



Michel Rocha



Lilian Trein Eckert



Carlos Jayme



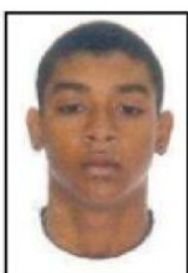
Vanessa Coffey



Marcos Strey



Bento Ribeiro



Katuriassu Escobar



**Neusa Maria Aita
Marques**



Lucas Gaúcho



Lúcia Hechter



Markinhos Moura



**André Ricardo
Bergamaschi**

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Delson Luiz Martini



Tiziana Boll



Luiz Antônio Kuyava



Isadora Ribeiro



Ezio Rezende



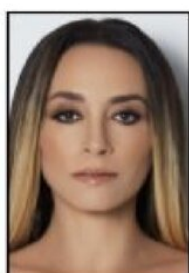
**Rafaela Castilhos
Furtado**



Ricardo Felipe Lemos



**Antônio Genaro
Oliveira**



Suzana Pires



**Nilton Tabajara
Herter**



Brande Roderick



Tim Allen



Tânia Ventura Bellini



**Márcio Daniel
Unikovski**



Toni Ferrarin



Mary-kate Olsen



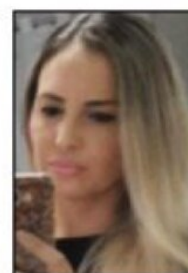
Horizon Venzon



**Laura Emanoella
Feijó**



Luiz Fernando Benck



Adriana Michel



Chris Evans



Jacques Fernandes



Maju Trindade



Rinaldo Guimarães



Amanda Costa



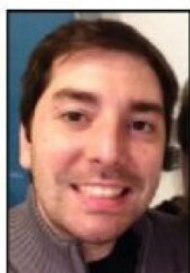
**Cássio Sclovsky
Grinberg**



Ally Sheedy



**Vilson Antonio
Arruda**



Giuliano Riboni



Mara Lúcia Carvalho



**Maurício
Hugentobler**



Ada Maris



Adriano Pardal



Virginie Despentes



Gérson Magrão

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTROS BRIGAM POR JATOS DA FAB: SOB RAM TRÊS

O uso excessivo dos jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB) no governo Lula impôs a manutenção em sete das dez aeronaves da frota a serviço da mordomia de ministros de Estado e comandantes militares e, oficiosamente, de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A farra com jatinhos, muito utilizados por bilionários com o dinheiro deles, fez sobrar só três jatinhos operando, em razão do desgaste. A briga pela regalia já provocou tentativas de furar a fila, "carteiradas" e bate-bocas.

Economizar para quê?

Haddad é recordista (67 voos só este ano) é quem mais reclama da falta de jatinhos, segundo servidor que lida com o ego de suas excelências.

Nas asas da FAB

Em junho, Haddad voa em média dia sim, dia não. Supera o presidente do STF, Luís Roberto Barroso (60 voos em 2025), que adora viajar.

Tem os folgados

Sonia Guajajara (Povos Indígenas) exigiu viagem de helicóptero por 11 horas. Difícil foi entender que a aeronave não tem tanta autonomia.

Bico fechado

A FAB foi procurada para esclarecer a situação dos aviões que, para alívio de quem banca tudo, não voam mais. O espaço segue aberto.

STF virou uma Corte política, afirma van Hattem

Para o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), o Supremo Tribunal Federal (STF) "deixou de ser uma corte jurídica e passou a ser corte política". Segundo o parlamentar expôs ao podcast Diário do Poder, o presidente Lula e o PT também atuam para atropelar atribuições do Legislativo, como acontece com o aumento do IOF. Para van Hattem, a atuação firme do Congresso, dentro dos limites constitucionais, pode ser o "antídoto", mas a solução deve ocorrer após as eleições de 2026.

Reação necessária

A reação é necessária, disse o deputado, "antes que acabem com o Congresso, como já aconteceu com a imunidade parlamentar".

Faltaram votos

"O ministro Flávio Dino virou líder do governo no STF", acusa van Hattem. "Alexandre de Moraes não é ministro, ele é um político hoje".

Caminhos parecidos

Lula e o PT tentam fazer do Brasil uma Venezuela", disse o deputado, chamando atenção para as "coincidências" de ambos os regimes.

Poder sem pudor

Lula (PT) escreveu mais um capítulo vergonhoso do seu governo no roubo aos aposentados: pediu ao STF para anular decisões judiciais que culpam sua gestão e o INSS pelo afano. E ainda tem a ousadia de escolher o ministro aliado Dias Toffoli para decidir sobre o assunto.

Abra as asas sobre nós

Já se fala em censura no STF sem constrangimento. Viraliza vídeo de Luís Roberto Barroso sugerindo que o tribunal que preside imponha às redes o "ônus da remoção", isto é, "ela (a plataforma) fazer a censura".

Proposta esperta

Para quem achava que "o pior foi Gilmar dizer que o STF admira o regime chinês", ditadura onde não há liberdade, o jurista André Marsiglia destacou a idéia esperta de Barroso de terceirizar a censura às redes.

Não sabem o que dizem

Na obsessão de "regular" redes sociais, Dias Toffoli disse que o Orkut foi "inventado por brasileiros". É fake news. O inventor foi o turco Orkut Büyükkökten. Levou 4 anos para bombar no Brasil e foi extinta em 2014.

Ibaneis ordena rigor

Bastou pairar a suspeita de irregularidades de servidores do DF que o governador Ibaneis Rocha (MDB) mandou suspender os envolvidos e garantiu rigor nas investigações: "Não vamos aliviar", avisou.

Taxadd só sabe taxar

Para o economista André Galhardo, o aumento do IOF é "inoportuno" e não resolve. Não basta mexer na aposentadoria de militares, BPC, pisos e supersalários. "Precisa de medidas estruturantes", diz.

Alô, MPF

O Idec denunciou Alexandre Freire, conselheiro da Anatel, à Comissão de Ética da Presidência. O rolo tem a ver com parecer jurídico que as operadoras anexaram a um processo, assinado por um amigo de Freire.

Condenação coletiva

Funcionários do gabinete da ainda deputada Carla Zambelli (PL-SP) se deram mal por tabela com a condenação da parlamentar. Com a verba bloqueada, o pessoal que trabalha lá vai ficar sem salário.

Pensando bem...

...pode confiar: o governo que favoreceu o roubo a milhões de aposentados vai regular as redes sociais muito bem.

PODER SEM PUDOR

Ninguém merece

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) é gente boa, mas um chato de galocha, prolixo e confuso. Certa vez, em 1994, num comício em Jaboticabal (SP), além de chegar atrasado, ele falou com seu tom de voz monótono por uma hora. Nem a militância aguentou: as pessoas procuraram encosto nos carros, nos postes, e logo havia gente dormindo. Ele tentou fazer graça: "Gente, eu estou vendo daqui algumas pessoas dormindo. Vou pedir licença para falar mais baixo, porque não quero acordar ninguém..." E deitou falação por mais vinte minutos.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

CONFIANTE NA CANETADA

O ex-presidente Jair Bolsonaro não brincou à toa com o ministro Alexandre de Moraes, em seu depoimento no STF. É óbvio que ele nunca chamaria o juiz para sua chapa eleitoral. É que Bolsonaro acredita piamente que um aliado, ou aliada, vai chegar ao Palácio do Planalto em 2026. Para ele, Tarcísio de Freitas ou a esposa Michelle Bolsonaro. E, no seu plano esperançoso, um deles dará o indulto presidencial numa canetada, o livrando da condenação e abrindo caminho no Tribunal Superior Eleitoral para uma suposta candidatura em 2030. Esse é o seu sonho, mesmo que eventualmente condenado cumpra prisão – e nos seus planos, domiciliar, por causa das constantes cirurgias para lhe salvar o intestino (e a vida) após o atentado a faca. Mas cada dia com sua agonia. Em 2030, se tiver saúde e cenário favorável, Bolsonaro terá 76 anos.

Saldo negativo

A cúpula do Progressistas está irritada com o advogado Tarso Duarte de Tassis, vice-presidente de Negócios de Atacado do banco, e com o presidente da Caixa, Carlos Vieira – ambos, aliás, estariam se estranhando. Tanto o PP quanto Vieira acham que Duarte não atende as expectativas (de gente importante) da bancada e querem rifá-lo.

Torcedor aflito

Luís Roberto Barroso, presidente do STF, revelou a amigos numa rodinha, há dias, que não consegue mais prestigiar uma partida de futebol no Rio ou em Brasília. E só sai à rua com escolta de três seguranças. “A civilidade

é algo que precisa preceder a democracia. Hoje em dia todos se acham no direito de se manifestar com grosseria”.

Sinal amarelo

A concessionária LAMSA, da Linha Amarela no Rio de Janeiro, obteve na 5ª Vara Empresarial tutela cautelar com valor da causa em R\$ 1,5 bilhão. Para evitar especulações de falência, explica à Coluna que foi uma medida protetiva do caixa e dos patrimônios diante de um credor de debêntures das 3ª e 5ª emissões. A Justiça deu fôlego de 30 dias para a LAMSA negociar o débito.

Solução caseira

O presidente do PSB e prefeito do Recife, João Campos, deverá ser o candidato favorito a governador de Pernambuco. Sua eventual vitória, no entanto, deixará o partido sem prefeito de capital. Uma solução apresentada por alguns integrantes da sigla é apoiar a candidatura de Cícero Lucena (PP), prefeito de João Pessoa, para governador da Paraíba. Caso ele vença, seu vice Leo Bezerra (PSB) assumiria a capital.

No ar, no chão

A Infraero vai expandir sua operação comercial no Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio de Janeiro, o único terminal de capital ainda nas mãos da estatal, porém joia da coroa nesse setor – ao lado do paulistano Congonhas, já privatizado. A estatal negocia novos espaços comerciais no subsolo e no 2º andar. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

REJEITADO NA CPI DAS BETS, PARECER DE SORAYA THRONICKE SERÁ APRESENTADO A AUTORIDADES



BRUNO LAUX

Relatório rejeitado

Por 4 votos a 3, em uma sessão esvaziada, a CPI das Bets rejeitou nesta quinta-feira o parecer final apresentado pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora do colegiado. Com prazo de funcionamento encerrado nesta semana, a comissão concluiu os trabalhos após sete meses de discussões, sem um relatório final e sem encaminhar sugestões de indiciamento.

Relatório rejeitado II

Apesar do relatório "derrotado", Soraya Thronicke garantiu que levará seu parecer até órgãos oficiais - como a PF, a PGR, o STF e o Ministério da Justiça - para continuar as investigações. A senadora, que solicitou o indiciamento de 16 pessoas no documento, garante que todo o material da CPI foi construído a partir de "provas robustas".

Justiça feita

Em nota divulgada à imprensa, a defesa da influenciadora Virginia Fonseca afirmou que "fez-se Justiça" com a derrubada do relatório final de Soraya Thronicke na CPI das Bets. Assinada pelo advogado Michel Saliba, a manifestação destaca que a influencer recebeu a decisão com "tranquilidade e confiança nas instituições" e reconhece a importância dos trabalhos do colegiado sobre a regulamentação da divulgação de plataformas de apostas online.

Vice do Parlasul

O senador Humberto Costa (PT-PE) representará o Senado brasileiro na vice-presidência da Mesa Diretora do Parlamento do Mercosul. À frente do cargo pelo período de um ano, o parlamentar pretende se dedicar prioritariamente às discussões de avanço da assinatura do acordo entre o bloco sul-americano e a União Europeia.

Extradição requerida

A Embaixada do Brasil na Itália entregou nesta quinta-feira ao Ministério das Relações Exteriores italiano o pedido de extradição da deputada Carla Zambelli (PL-SP). Após analisar o documento, a diplomacia italiana deve encaminhar a solicitação para o Ministério da Justiça, que pode enviá-la ao Judiciário do país europeu.

Brasileiro deportado

Depois de quatro dias detido em Israel, após ser capturado na embarcação Madleen, rumo a Gaza, o brasileiro Thiago Ávila foi deportado nesta quinta-feira de volta ao Brasil. Durante a passagem pela prisão de Givon, na região central israelense, o ativista iniciou uma greve de fome e sede como forma de protesto, e chegou a ser colocado em regime de isolamento.

Silêncio nas redes

A falta de mobilização de alguns aliados nas redes sociais durante o interrogatório de Jair Bolsonaro no STF, na terça-feira, desagradou o ex-presidente. Nos bastidores, o ex-mandatário confessou ter se sentido abandonado com a falta de empenho de nomes como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, durante a oitiva.

Urgência em votação

O Colégio de Líderes da Câmara decidiu pautar para a próxima segunda-feira (16) a votação do requerimento de urgência do Projeto de Decreto Legislativo que suspende o novo decreto do governo federal sobre o IOF. Ao anunciar a decisão nas redes sociais, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) destacou que o clima não é favorável "para o aumento de impostos com

objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais".

Corte ampliado

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP) sinalizou que o Executivo terá que ampliar o corte previsto para o Orçamento de 2025 - inicialmente mensurado em R\$31 bilhões - caso seja derrubado o novo decreto do IOF. O senador argumenta que o novo contingenciamento pode alcançar a marca de R\$80 bilhões, o que pode gerar reflexos diretos nas emendas parlamentares.

Comércio Brasil-Alemanha

Empresários brasileiros e alemães vão a Salvador (BA) na próxima semana para um encontro promovido pela Confederação Nacional da Indústria. A reunião deve fornecer espaço para a discussão de potenciais expansões do comércio entre os países, principalmente no avanço conjunto de negócios sustentáveis.

Nota alternativa

Avançou na Comissão de Agricultura da Câmara o projeto que desobriga pequenos produtores rurais não inscritos no CNPJ de usar escrituração eletrônica e emitir nota fiscal eletrônica. Enviada para Comissão de Finanças, a medida permite aos agricultores e empreendedores familiares rurais com Receita Bruta Agropecuária Anual de até R\$500 mil usar o livro caixa manual e a nota fiscal tradicional em papel.

Renegociação facilitada

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara aprovou projeto que impede a exclusão automática de pequenas empresas do Simples Nacional por dívidas. A proposta, ainda em tramitação na Casa, abrange MEIs, micro e pequenas empresas que renegociarem os débitos no ano de entrada em vigor da lei e no ano posterior.

Acolhimento na indústria

O Sistema FIERGS e a Organização Internacional para as Migrações assinaram nesta quinta-feira um memorando para formalizar o lançamento do programa Indústria Acolhedora. A iniciativa, que deve chegar a 2,4 mil pessoas até 2027, atuará no acolhimento, qualificação e inserção produtiva de migrantes e refugiados no mercado de trabalho do RS.

TRI nos táxis

Começou a ser debatido na Câmara de Porto Alegre o projeto que permite a utilização dos créditos do "cartão TRI" para pagamento de serviços prestados por taxistas credenciados no município. O vereador José Freitas (Republicanos), autor do texto, afirma que a matéria busca atender de forma ampla o princípio da liberdade econômica e da autonomia financeira do cidadão, de modo a possibilitar a utilização dos créditos existentes junto ao Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE) "da forma que melhor lhe convier".

Iom Mitzvah

Caminhões vão percorrer diversos bairros de Porto Alegre no próximo domingo, recolhendo doações de casacos, cobertores e alimentos não perecíveis em mais uma edição do Iom Mitzvah. A campanha, promovida pela comunidade judaica, em parceria com a Federação Israelita do RS e o Gabinete da Primeira-Dama da Capital, atua na arrecadação de itens essenciais para garantir mais conforto e proteção à população em situação de vulnerabilidade durante o inverno.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO PROPÕE RESTRINGIR USO DE PEDIDO DE VISTA PARA DAR CELERIDADE A PROJETOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



BRUNO LAUX

Limitação de vistas

Com o objetivo de reduzir a lentidão na tramitação de propostas na Assembleia Legislativa, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou um projeto de resolução que altera o Regimento Interno do Parlamento, limitando o uso do "pedido de vista". O recurso permite que um projeto seja retirado da discussão e analisado mais detalhadamente antes de ser pautado para votação. Victorino sugere que, antes da votação, os deputados que não se acharem habilitados a votar determinada matéria, poderão pedir vista do processo uma única vez, com um prazo de três dias para análise. Para Victorino, a celeridade nas discussões representa uma "prestação de contas" devida à sociedade. "A ideia é fazer com que as propostas, geralmente urgentes e necessárias, não fiquem por tempo indeterminado paradas na Assembleia, atendendo trâmites burocráticos ou motivação política, devendo sim, ter uma resposta clara dos parlamentares para que, se aprovadas, venham a fazer parte da vida das pessoas", destaca o parlamentar.

Auditoria nas escolas

O Ministério Público de Contas do RS instaurou uma auditoria operacional para averiguar as condições precárias de infraestrutura em escolas da rede estadual de ensino. A medida foi solicitada pelo procurador-geral Ângelo Grabin Borghetti, após denúncias feitas em fevereiro pela deputada Sofia Cavedon (PT), vice-presidente da Comissão de Educação da Assembleia gaúcha. Borghetti solicitou um levantamento das reais condições de infraestrutura das escolas, priorizando aquelas situadas em regiões com menores indicadores socioeconômicos, além da análise da articulação entre órgãos responsáveis e da avaliação dos programas "Escola Padrão", "Lição de Casa" e da recente contratação simplificada. Sofia explica que as denúncias foram embasadas pela Operação Dever de Casa e no monitoramento das obras escolares, realizado quando a parlamentar presidiu a Comissão, e que mostram que, em um ano, só 8% dos problemas foram resolvidos.

Funrigs na Saúde

A Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa aprovou nesta semana um requerimento de audiência pública para discutir o uso de recursos do Fundo de Reconstrução do Estado na redução das filas de cirurgias eletivas do SUS. O debate atende a pedido do deputado Zé Nunes (PT), autor de um projeto de lei que permite, em caráter excepcional, a aplicação desses recursos em mutirões de cirurgias repensadas ou agravadas pelos eventos climáticos de maio de 2024. Segundo o parlamentar, além de afetar diretamente hospitais e unidades de saúde, as enchentes intensificaram a disseminação de doenças, sobrecarregando um sistema já fragilizado. O projeto também propõe a inclusão de um representante do Conselho Estadual de Saúde na governança do fundo, como forma de garantir maior controle social sobre os investimentos.

Animais na pista

Diante de relatos sobre acidentes causados pelo trânsito de vacas na BR-386, a deputada Luciana Genro (PSOL) cobrou da Polícia Rodoviária Federal do RS ações para impedir o acesso de animais à pista. A parlamentar afirma que tomou conhecimento da frequente circulação de gado na rodovia, onde, com frequência, agentes têm que "espantar" os animais ao avistá-los nas proximidades. Além de solicitar medidas de prevenção à PRF, Luciana também requereu que a Superintendência da corporação identifique e responsabilize os proprietários dos animais que circulam livremente na rodovia.

Débitos rurais

A Famurs está articulando para a próxima segunda-feira uma mobilização na sede da entidade para dialogar sobre o endividamento dos produtores rurais e a queda na arrecadação dos municípios. Além de gestores municipais e do governo do Estado, o evento deve reunir parlamentares e representantes de entidades do agronegócio para tratar da grave crise enfrentada no campo e do impacto direto do cenário nas finanças municipais. "Estamos ao lado dos produtores rurais nesta luta pelo alongamento das dívidas agrícolas" destaca Adriane Perin, presidente da Federação.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTRO AUGUSTO NARDES: “OS GAÚCHOS TÊM VERGONHA NA CARA E QUEREM PAGAR SUAS DÍVIDAS. MAS PRECISAM DE PRAZO E SECURITIZAÇÃO”



FLAVIO PEREIRA

O ministro Augusto Nardes fez um apelo emocionado no plenário do Tribunal de Contas da União. Preocupado com os relatos que tem recebido do Rio Grande do Sul, descrevendo o abandono do governo federal aos pedidos de securitização e prazo para renegociação das dívidas rurais, Augusto Nardes lamentou que a União “esteja agora dando as costas aos gaúchos”. O ministro fez um apelo ao clamar para que “ajudem os gaúchos. Nos deem um prazo. Nós queremos pagar. Ninguém quer nada de graça. Aquele povo tem vergonha na cara. Está se matando porque não quer ficar devendo”. Emocionado, Augusto Nardes foi às lágrimas ao declarar na tribuna do TCU: “O gaúcho tem vergonha na cara e quer que seja socorrido pela nação que ele ajudou trazendo riquezas. Agora estão abandonados. Nem prazo conseguem para poderem pagar as suas dívidas”, desabafou.

Ministro Fernando Haddad em Porto Alegre

A convite do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Pepe Vargas (PT), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem a Porto Alegre dia 30 deste mês. Vai participar de mais um debate do Fórum Democrático promovido pelo Legislativo. A palestra do ministro Haddad será sobre o Novo Brasil, o plano de transformação ecológica proposto pelo Governo Federal.

Concessão de rodovias do bloco 2 encontra dificuldades políticas

O governo do estado enfrenta dificuldades junto a lideranças políticas da sua própria base e líderes regionais, para aprovar o novo projeto de concessão do chamado bloco 2 para cobrança de pedágio. Até agora, prefeitos de 24 municípios do Norte e do Vale do Taquari assinaram uma nota contra o projeto de concessão do Bloco 2 de rodovias, que compreende 32 cidades do Estado. O movimento foi articulado pela Frente Parlamentar Contra os Pedágios no Programa de Concessões Rodoviárias do Rio Grande do Sul, presidida pelo deputado estadual Paparico Bacchi, e apoiada por 26 deputados estaduais e 16 federais.

Hugo Motta cede à pressão e anuncia votação da urgência para projeto que extingue aumento do IOF

Resultado da forte articulação do líder da oposição, deputado federal Luciano Zucco, e da líder da minoria, Carol De Toni

(PL-SC), o presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos) não resistiu à pressão e anunciou que o Colégio de Líderes na Casa decidiu pautar a urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que suspende os efeitos das medidas anunciadas pelo governo federal que elevam as alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) para transações que envolvem câmbio, Previdência e crédito para empresas.

Segundo Motta, o projeto será pautado na próxima segunda-feira (16), em virtude do feriado de Corpus Christi, na semana que vem.

Rio Grande do Sul pega carona para não perder duas cadeiras na Câmara

O Rio Grande do Sul vai pegar carona em estados politicamente mais fortes em Brasília, como Bahia e Rio de Janeiro, para evitar a perda de duas cadeiras na Câmara dos Deputados. Como Bahia, Rio de Janeiro, Paraíba, Piauí e Pernambuco perderiam cadeiras por conta da redistribuição de vagas provocada pela redução da população nestes estados, houve uma mobilização em Brasília para aumentar o número de deputados federais, passando dos atuais 513, para 531.

Senado pode votar projeto na próxima semana

O presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) deverá pautar o projeto já aprovado pela Câmara, que aumenta o número de deputados na próxima 4ª feira (18). O projeto é uma alternativa para evitar com que 7 Estados percam representantes na redistribuição das cadeiras entre as bancadas estaduais, conforme o Censo de 2022— como havia sido determinado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Deputado Lucas Redecker garante R\$ 800 mil para Canela

Durante agenda oficial em Brasília nesta semana, o prefeito de Canela, Gilberto Cezar, confirmou a liberação de R\$ 800 mil em recursos federais destinados pelo deputado federal Lucas Redecker (PSDB) ao município. Os valores já estão depositados nos cofres públicos, e do montante, R\$ 600 mil serão destinados para custeio na área da saúde e os outros R\$ 200 mil serão aplicados em ações administrativas da estrutura de governo, também na modalidade de custeio.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**RONALDO NOGUEIRA
DE OLIVEIRA**

UMA REFORMA ADMINISTRATIVA SÓLIDA COMEÇA COM UMA LEGISLAÇÃO CLARA

Nos últimos anos, temos acompanhado uma crescente pressão por reformas, e, em especial, por uma reforma administrativa. O desejo de tornar o Estado mais eficiente, mais ágil e mais próximo da realidade do cidadão é legítimo.

Mas existe uma etapa anterior, frequentemente negligenciada, que é essencial para que qualquer reforma tenha sucesso: a revisão profunda do nosso arcabouço normativo. Não é possível fazer uma verdadeira transformação da administração pública sem antes garantir que as bases legais estejam claras, atualizadas e coerentes.

Atualmente, o que temos é um emaranhado de normas:

- Leis federais antigas e sobrepostas;
- Regras estaduais e municipais com pouca integração;
- Inúmeros regulamentos administrativos, muitas vezes contraditórios;
- E uma jurisprudência instável, que gera insegurança jurídica para quem tenta cumprir a lei corretamente.

Essa realidade afeta diretamente a atuação dos gestores públicos, prejudica o planejamento de políticas públicas e limita a inovação dentro do setor público. Por que modernizar e consolidar antes de reformar? Primeiro, porque a segurança jurídica é o alicerce de qualquer mudança. Reformar sem revisar a legislação existente é como construir em terreno instável.

A nova estrutura corre o risco de desabar. Segundo, porque a eficiência da gestão pública depende de normas claras, aplicáveis e alinhadas com as necessidades atuais. Não adianta reformar cargos e carreiras se as leis que regulam o funcionamento da máquina pública permanecem desatualizadas, incoerentes ou confusas. Terceiro, porque a legitimidade da reforma está diretamente

ligada à sua base normativa.

Uma legislação consolidada e moderna fortalece a transparência, facilita o controle social e reduz brechas para interpretações abusivas ou ineficientes. Essa modernização e consolidação precisa atingir áreas-chave como:

- O regime jurídico dos servidores;
- O processo administrativo;
- A contratação pública e as parcerias com o setor privado;
- A estrutura organizacional dos órgãos e entidades;
- E os instrumentos de responsabilização e controle.

A consolidação legislativa, muitas vezes esquecida, é uma ferramenta poderosa. Ela organiza, sistematiza e simplifica o entendimento da legislação. Facilita o trabalho do gestor, do servidor, do cidadão e até dos órgãos de controle. Modernizar, atualizar e consolidar a legislação da administração pública não é um luxo técnico. É uma necessidade estratégica e uma condição fundamental para o sucesso de qualquer reforma.

Sem isso, corremos o risco de repetir os erros do passado: reformas que mudam a forma, mas não a essência; que reorganizam o desenho, mas não melhoram os resultados.

Se queremos um Estado mais eficiente, mais justo e mais conectado com os desafios do presente e do futuro, precisamos começar pelo início: pelas regras do jogo. Uma reforma administrativa sólida começa com uma legislação clara.

Por isso, luto todos os dias pela aprovação do PL 4121/2024, de minha autoria que trata das normas gerais da administração pública.

Ronaldo Nogueira é deputado federal. Foi o ministro do trabalho que realizou a modernização trabalhista e criou carteira de trabalho digital.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1373 – Portugal assina com a Inglaterra o Aliança Luso-Britânica, a mais antiga aliança entre nações em vigor.
1611 – O astrônomo holandês David Fabricius observa pela primeira vez manchas no sol.
1808 – Criado o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
1812 – Os Estados Unidos declaram guerra à Grã-Bretanha.
1859 – O presidente do México, Benito Juárez, declarou propriedade nacional todos os bens da Igreja.
1902 – O governo do czar reforça as medidas para impor a língua russa na Finlândia.
1905 – Graves inundações nas províncias argentinas de Santa Fé, Entre Ríos, Chaco e Formosa.
1939 – Chegam ao México 25 mil exilados espanhóis, resultantes da guerra civil espanhola.
1944 – Segunda Guerra Mundial: primeiro ataque das bombas voadoras V-1 contra Londres.
1964 – Criado o Serviço Nacional de Informações no Brasil.
1976 – Militares uruguaios depõem o presidente Juan María Bordaberry.
1988 – As forças iraquianas contêm com dificuldade a ofensiva iraniana do Lago dos Peixes, na Guerra Irã-Iraque.
1990 – O líder sul-africano Nelson Mandela pede ao Parlamento Europeu ajuda econômica para custear os gastos do retorno de 20 mil exilados políticos a seu país.
1996 – O Parlamento da Bélgica elimina a pena de morte, exceto para crimes de guerra e contra a segurança nacional.
2010 – Uma cápsula da espaçonave japonesa Hayabusa, contendo partículas do asteroide 25143 Itokawa, retorna à Terra.
2019 — Dois navios petroleiros são atacados no golfo de Omã, em meio a intensas tensões entre o Irã e os Estados Unidos.

Nascimentos

1763 – José Bonifácio de Andrada e Silva, estadista brasileiro (m. 1838).
1805 – Manoel Marques de Souza III, Conde de Porto Alegre (m. 1875).

1809 – Heinrich Hoffmann, pintor alemão (m. 1894).
1827 – Alberto Henschel, fotógrafo e empresário alemão-brasileiro (m. 1882).
1831 – James Clerk Maxwell, físico britânico (m. 1879).
1865 – William Butler Yeats, poeta irlandês (m. 1939).
1888 – Fernando Pessoa, poeta português (m. 1935).
1918 – Ben Johnson, ator estadunidense (m. 1996).
1940 – Bobby Freeman, pianista, cantor, compositor e produtor musical estadunidense (m. 2017).
1943 – Malcolm McDowell, ator estadunidense.
1944 – Ban Ki-moon, diplomata sul-coreano.
1953 – Tim Allen, ator e cineasta estadunidense.
1954 – Rita Cadillac, dançarina, cantora e atriz brasileira.
1968 – David Gray, músico britânico.
1981 – Bento Ribeiro, humorista brasileiro; Chris Evans, ator estadunidense.
1982 – Lígia Mendes, apresentadora de televisão brasileira.
1991 – Lucas Gaúcho, futebolista brasileiro.
1998 – Maju Trindade, atriz brasileira.

Falecimentos

1231 – António de Lisboa, santo católico (n. 1195).
1570 – Francisco de Barros, diplomata e administrador colonial português (n. ?).
1793 – Jean-Paul Marat, médico, filósofo e teorista político francês (n. 1743).
1886 – Luís II da Baviera (n. 1845).
1958 – Vasco Santana, ator português (n. 1898).
1972 – Georg von Békésy, biofísico húngaro (n. 1899).
1980 – Carlos Torres Pastorino, estudioso e escritor espírita brasileiro (n. 1910).
1981 – Amácio Mazzaropi, cineasta e comediante brasileiro (n. 1912).
1998 – Lúcio Costa, arquiteto brasileiro (n. 1902).
2001 – Marcelo Fromer, músico brasileiro (n. 1961).
2007 – Néstor Rossi, futebolista argentino (n. 1925).
2012 – Luiz Gonzaga Bergonzini, bispo brasileiro (n. 1936).
2014 – Marlene, cantora e atriz brasileira (n. 1922).
2019 – Edith González, atriz mexicana (n. 1964).
2024 – Nahim, cantor brasileiro (n. 1952).

GAUCHÃO SUB - 17 É NA GRENAL!

GRÊMIO X INTER



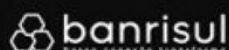
COBERTURA COMPLETA:

NESTA | A PARTIR
SEXTA-FEIRA | DAS 18H
INÍCIO DA PARTIDA: 19H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

 /radiogrenal  @rdgrenal  radiogrenaloficial  rdgrenal



Na Arena, Grêmio empata em 1 a 1 com o Corinthians pelo Campeonato Brasileiro.

Lucas Uebel/Grêmio



Com o resultado, a equipe comandada pelo técnico Mano Menezes ocupa a 11ª posição, com 16 pontos.

Jogando na Arena na noite dessa quinta-feira (12), o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Corinthians, em partida válida pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro – a última antes da paralisação da competição nacional devido à disputa do Mundial de Clubes da Fifa. Braithwaite marcou para o Tricolor. Com o resultado, a equipe comandada pelo técnico Mano Menezes ocupa a 11ª posição da tabela de classificação, com 16 pontos.

O jogo

O início da partida foi marcado pelo equilíbrio nas ações ofensivas, embora o Corinthians tenha demonstrado um pouco mais de facilidade para criar perigo, especialmente ao explorar a fragilidade do lado direito da defesa gremista.

A primeira grande chance foi do Grêmio, quando Alysson acertou a trave nos minutos iniciais. Pouco depois, um cabeceio de Talles Magno – que já havia levado perigo em lance anterior – também parou na trave, quase abrindo o placar para o time alvinegro.

Apesar de o Corinthians manter 66% da posse de bola, o Grêmio deu uma aula de contra-ataque, como preza Mano Menezes. A jogada foi construída com disciplina tática e brilho individual: Alysson aplicou um “drible da vaca” em Cacá e cruzou para a área. Braithwaite dominou, tirou Matheuzinho da jogada e finalizou com precisão para abrir o placar.

Em uma atuação superior às que vinha apresentando, o time comandado por Dorival Júnior manteve o ritmo e seguiu pressionando no campo ofensivo. O empate veio com um belo chute colocado de fora da área de Breno Bidon.

No segundo tempo, houve uma queda significativa na qua-

lidade do jogo por parte das duas equipes, com destaque para os 15 minutos iniciais, marcados pela morosidade. A exceção foi uma finalização de Wagner Leonardo, quase dentro da pequena área, que obrigou Hugo Souza a fazer boa defesa.

O panorama da posse de bola seguiu favorável ao Corinthians, que trocava passes com facilidade. O Grêmio, por sua vez, passou a marcar a saída de bola do adversário, tentando induzir os passes ao zagueiro Cacá, considerado menos eficiente do que o companheiro André Ramalho. Houve maior presença ofensiva do Tricolor nos minutos finais, mas sem força suficiente para mudar o placar.

Ficha técnica

– Grêmio: Volpi; Gustavo Martins, Wagner Leonardo, Kanne-mann e Marlon; Dodi (Ronald), Villasanti, Cristaldo (Riquelme); Cristian Olivera (Pavon), Braithwaite (André Henrique) e Alysson (Amazu). Técnico: Mano Menezes.

– Corinthians: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Angileri; Ryan, Maycon (Charles), Breno Bidon (Dieguinho) e Rodrigo Garro; Tallles Magno (Kayke) e Héctor Hernández (Ángel Romero). Técnico: Dorival Júnior.

– Arbitragem: Davi de Oliveira Lacerda (ES). Assistentes Rodrigo Figueiredo Henrique Correa (Fifa/RJ) e Douglas Pagung (ES). VAR: Rodrigo D Alonso Ferreira (SC).

Inter perde de 2 a 0 para o Atlético-MG e entra na zona do rebaixamento do Brasileirão.

Em duelo válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado em Belo Horizonte, o Inter perdeu de 2 a 0 para o Atlético-MG na noite dessa quinta-feira (12). Com o resultado, a equipe de Roger Machado caiu para a 17ª posição da tabela, na zona de rebaixamento, com 11 pontos. Pelo torneio, o Colorado volta a campo contra o Vitória, em julho, no Beira-Rio. A data e o horário do confronto ainda não foram definidos.

O jogo

A partida começou intensa na Arena MRV. Logo aos nove minutos, o Inter escapou pela esquerda e quase abriu o placar. Wesley atacou o espaço, foi ao fundo e cruzou para Bruno Tabata, que dominou na área e finalizou na trave.

O Galo respondeu na mesma moeda e também carimbou o poste. Aos 20, Rony recebeu na ponta direita, cortou para o meio e, mesmo de muito longe, arriscou uma bomba. A bola pegou um efeito venenoso e explodiu no travessão.

Na sequência, após erro de Ronaldo na saída de bola, Dudu aproveitou e rolou na medida para Scarpa. O camisa 10 invadiu a

Ricardo Duarte/Internacional



Equipe de Roger Machado ocupa a 17ª colocação, com 11 pontos.

área, driblou o goleiro Anthoni e finalizou para o gol. A bola entraria, mas Vitão apareceu em cima da linha e salvou o Colorado.

Sentindo o bom momento, o Atlético se manteve no ataque e foi premiado. Aos 30 minutos, Rubens se projetou pela esquerda, levantou a cabeça e cruzou com precisão para Rony, que dividiu com Vitão. A bola desviou no zagueiro e morreu no fundo das redes: gol contra.

O Internacional voltou mais agressivo para o segundo tempo e flertou com o empate nos primeiros minutos. Aos cinco, Tabata acionou Borré, que ajeitou o corpo e finalizou para boa defesa de Everson. Pouco depois, Tabata cruzou da esquerda e novamente encontrou

Borré, que desviou de cabeça no cantinho. A bola beijou a trave e saiu pela linha de fundo, com Everson apenas olhando.

Sentindo a ausência de Alan Patrick, o Colorado teve dificuldades no meio-campo e facilitou a vida do Galo, que, com o passar do tempo, equilibrou as ações e passou a administrar a vantagem.

Já na reta final, como era de se esperar, o Inter foi para o tudo ou nada e acabou deixando espaços para o contra-ataque do Atlético, que definiu o placar. Nos acréscimos, Igor Gomes recebeu pelo meio e enfiou linda bola para Junior Santos, que ganhou na velocidade da marcação e tocou na saída de Anthoni, selando o 2 a 0.

Ficha técnica

– Atlético-MG: Ever-

son; Natanael, Igor Rabello, Junior Alonso e Rubens (Vitor Hugo); Alan Franco, Gabriel Menino e Gustavo Scarpa; Dudu (Igor Gomes), Rony (Júnior Santos) e Hulk (Caio Paulista). Técnico: Cuca.

– Anthoni; Ramon (Diego Rosa), Juninho, Vitão e Aguirre; Bruno Henrique (Yago), Ronaldo, Thiago Maia (Gustavo Prado) e Bruno Tabata (Ricardo Mathias); Wesley e Borré (Enner Valencia). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Flávio Rodrigues de Souza (SP). Assistentes: Alex Ang Ribeiro (SP) e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP). Árbitro de vídeo (VAR): Ilbert Estevam da Silva (SP).

Barulho de chuva para dormir: o que a psicologia diz sobre o "efeito relaxamento".

Reprodução



O uso de sons da natureza para relaxamento não é algo novo, mas tem ganhado mais destaque com a popularização de aplicativos.

Dormir bem é fundamental para a saúde física e mental, mas muita gente tem dificuldade para adormecer ou manter um sono profundo durante a noite. Por esse motivo, cada vez mais pessoas recorrem à música de chuva como uma ferramenta para melhorar a qualidade do sono, e a psicologia revelou o que isso significa.

O site especializado Halmma – vinculado aos Hammam Al Ándalus, na Espanha – revelou que, enquanto se ouve as gotas caindo, o cérebro interpreta o som da água como um ruído branco, constante e monótono, que gera um efeito calmante sobre o subconsciente e leva a um estado de relaxamento

completo.

De acordo com especialistas, esse tipo de som tem a capacidade de reduzir os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, e induzir uma sensação de segurança. A regularidade das gotas de chuva ajuda o cérebro a entrar em um ritmo mais lento, favorecendo a indução ao sono.

“Esse estímulo não faz com que a chuva intensa seja vista como uma ameaça, muito pelo contrário. Assim, o corpo secreta endorfinas, os hormônios relacionados à calma e ao bem-estar. É por isso que o som da chuva pode ser tão relaxante”, afirmou o especialista.

Ele mencionou ainda que se deixar levar pelos efeitos

calmantes da chuva pode ser uma excelente ideia: “Muitas pessoas usam esse som de fundo para conciliar o sono à noite. Isso pode ajudar a acalmar a mente, reduzir o estresse e criar um ambiente propício para o descanso”, acrescentou.

O uso de sons da natureza para relaxamento não é algo novo, mas tem ganhado mais destaque com a popularização de aplicativos e plataformas de streaming que oferecem playlists específicas para dormir melhor. As faixas variam entre chuva leve, tempestades e até sons com trovões, dependendo da preferência do usuário.

Por outro lado, o

portal compartilhou que outra combinação perfeita é a de chuva e vento forte para dormir. Essa junção sonora provoca estímulos diferentes no cérebro, criando uma sensação envolvente de proteção, como se o ouvinte estivesse abrigado em um local seguro.

“Nesse caso, produz-se o que é conhecido como ‘ruído rosa’ e ajuda a acalmar a ansiedade, a dormir profundamente e até mesmo a se concentrar para memorizar melhor”, disse o especialista. Segundo ele, inserir esse tipo de som na rotina noturna pode ser uma forma simples e eficaz de melhorar a qualidade de vida por meio de noites mais tranquilas.

Cânceres raros de apêndice têm aumentado entre “millennials” e “geração X”; entenda.

Um novo estudo mostra que o câncer de apêndice está se tornando mais comum entre as gerações mais jovens, refletindo um padrão que vem ocorrendo com outros tipos de câncer desde a década de 1990.

As taxas de incidência de câncer entre os membros da Geração X foram de duas a três vezes maiores do que entre as pessoas nascidas na década de 1940, de acordo com o estudo, publicado no periódico *Annals of Internal Medicine*. As taxas entre os millennials mais velhos, nascidos na década de 1980, foram quatro vezes maiores.

Mesmo com esses aumentos, o câncer de apêndice ainda é extremamente raro. Estima-se que médicos diagnostiquem cerca de 3.000 novos casos nos Estados Unidos a cada ano, em comparação com mais de 150.000 casos de câncer de cólon e reto.

As descobertas surgem em um momento de crescente preocupação com o aparecimento precoce de certos tipos de câncer, incluindo colorretal, de mama e renal. A nova pesquisa descreve o que é conhecido como efeito de “coorte de nascimento”, ou seja, uma doença que se torna mais comum entre gerações sucessivas.

“Tal efeito dá credibilidade à ideia de que pessoas nascidas após um determinado período tiveram exposições semelhantes a algo que está aumentando seu risco de câncer mais do que entre pessoas nascidas décadas antes”, disse Andrea Cercek, oncologista do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, que não participou do estudo.

“E o fato de os pesquisa-

dores terem observado efeitos geracionais semelhantes em cânceres colorretais e gástricos sugere que pode haver alguns fatores de risco compartilhados entre esses cânceres e o câncer de apêndice”, disse Andrew T. Chan, gastroenterologista do Hospital Geral de Massachusetts que pesquisa a epidemiologia do câncer de cólon e também não estava envolvido no estudo.

Você tem dificuldade para levantar 5 kg? Isso pode indicar redução da qualidade de vida e uma série de doenças crônicas, diz estudo. A dieta é uma dessas possibilidades, disse o gastroenterologista. O consumo de alimentos ultraprocessados aumentou ao longo do tempo, e esses alimentos — especialmente carnes processadas e bebidas açucaradas — têm sido associados a um risco aumentado de câncer de cólon.

“As taxas de distúrbios metabólicos como obesidade e diabetes — ambos associados a cânceres de cólon e estômago — têm aumentado ao longo do tempo. Os jovens, em particular, podem estar cada vez mais expostos aos efeitos negativos da obesidade e do diabetes em uma fase da vida em que são possivelmente mais suscetíveis ao desenvolvimento de câncer”, disse Chan.

Acredita-se também que o álcool e as alterações no microbioma intestinal aumentam o risco de alguns tipos de câncer gastrointestinal.

“Os cientistas ainda não sabem se algum desses fatores ambientais influencia especificamente o câncer de apêndice”, disse Andreana Holowatyj, professora assistente de hematologia e on-

Pixabay



Taxas de incidência de câncer entre os membros da Geração X foram de duas a três vezes maiores do que entre as pessoas nascidas na década de 1940.

cologia no Centro Médico da Universidade Vanderbilt e principal autora do novo estudo — como o câncer é tão raro, há muito pouca pesquisa sobre suas causas.

Ela e outros especialistas afirmaram que uma série de fatores provavelmente está em jogo, incluindo a genética. Um diagnóstico mais preciso também pode ser responsável por parte do aumento documentado. Até recentemente, alguns cânceres de apêndice — que muitas vezes são diagnosticados incidentalmente quando alguém com apêndice tem o apêndice removido — eram classificados erroneamente como câncer de cólon.

A autora afirma que é improvável que o aumento do câncer de apêndice seja apenas uma questão de classificação aprimorada.

“Os pesquisadores encontraram um efeito geracional particularmente forte para um tipo específico de câncer que sempre foi classificado como câncer de apêndice. Os médicos que tratam apêndice também deixaram de recorrer à cirurgia sempre que possível”, disse Cercek,

o que significa que mais diagnósticos de câncer após apendicectomias também não estariam influenciando o resultado.

Um esforço de pesquisa chamado Appendiceal Cancer Consortium está trabalhando para reunir dados e amostras de vários estudos para entender melhor os fatores de risco e marcadores biológicos específicos do câncer de apêndice.

Embora não haja uma boa maneira de rastrear o câncer no momento, os cientistas esperam que mais conhecimento sobre a doença leve a uma maior conscientização sobre os sintomas e, talvez, à detecção mais precoce.

Em outra pesquisa, Holowatyj descobriu que 77% dos pacientes diagnosticados com câncer de apêndice apresentavam pelo menos um sinal ou sintoma de alguma condição abdominal, como dor ou inchaço. Muitas vezes, esses sintomas duravam meses, em comparação com os sintomas mais agudos que geralmente levam as pessoas com apêndice a procurar atendimento. (Com informações do NYT)

Quão sujas são as barbas? Veja o que diz a ciência.

Barbas sempre despertaram suspeitas, às vezes vistas como estílicas, às vezes como anti-higiênicas. Mas quão sujas elas são, na verdade? A pele humana abriga bilhões de microrganismos – principalmente bactérias, mas também fungos e vírus – e os pelos faciais proporcionam um ambiente único para sua proliferação.

Pesquisas mostram que as barbas, em particular, abrigam uma população microbiana densa e diversa, o que alimenta a crença persistente de que são inerentemente anti-higiênicas. O Washington Post relatou recentemente que alguns banheiros contêm menos germes do que uma barba comum.

Mas será que barbas são realmente um risco para a higiene? Um olhar mais atento às evidências revela um panorama complexo.

A população microbiana na pele varia de acordo com a localização e é influenciada por fatores como temperatura, pH, umidade e disponibilidade de nutrientes. A barba cria um ambiente quente e frequentemente úmido, onde restos de comida e óleos podem se acumular – condições ideais para o crescimento microbiano.

Esses micróbios prosperam não apenas por causa das condições quentes e úmidas proporcionadas pela barba, mas também pela exposição

constante a novos contaminantes e micróbios, especialmente das mãos que frequentemente tocam superfícies e o rosto.

As preocupações dos cientistas com a higiene da barba datam de mais de 50 anos. Estudos iniciais mostraram que os pelos faciais podem reter bactérias e toxinas bacterianas mesmo após a lavagem. Isso levou à ideia duradoura de que as barbas atuam como reservatórios de bactérias e podem representar um risco de infecção para outras pessoas.

Para os profissionais de saúde, isso tornou as barbas um ponto de controvérsia, especialmente em hospitais, onde a transmissão de patógenos é uma preocupação. No entanto, pesquisas realizadas em hospitais apresentaram resultados mistos. Um estudo descobriu que profissionais de saúde barbudos apresentavam maior carga bacteriana no rosto do que colegas barbeados.

Outra investigação, que analisou se seria higiênico avaliar cães e humanos no mesmo aparelho de ressonância magnética, descobriu que a barba da maioria dos homens continha significativamente mais micróbios do que pelos de cachorro, incluindo uma maior presença de bactérias nocivas. Os pesquisadores concluíram que os cães não representam risco para os humanos se usarem a mesma ressonância

Freepik



Pesquisas mostram que as barbas, em particular, abrigam uma população microbiana densa e diversa.

nância magnética.

No entanto, outros estudos questionaram a ideia de que barbas aumentam o risco de infecção. Por exemplo, uma investigação não encontrou diferença significativa na colonização bacteriana entre profissionais de saúde barbudos e barbeados.

O mesmo estudo também relatou que médicos barbudos tinham menos probabilidade de carregar *Staphylococcus aureus*, uma das principais causas de infecções hospitalares, e que não houve aumento nas taxas de infecção entre pacientes tratados por cirurgiões barbudos usando máscaras cirúrgicas.

Às vezes, as barbas podem espalhar infecções de pele, como impetigo – uma erupção cutânea contagiosa frequentemente causada por *S. aureus*, comumente encontrada em pelos faciais. Em casos raros, parasitas como os piolhos púbicos – que geralmente vivem na região

da virilha – também podem aparecer em barbas, sobrancelhas ou cílios, principalmente em casos de má higiene ou contato próximo com uma pessoa infectada.

Boa higiene

Barbas mal cuidadas podem causar irritação, inflamação e infecção. A pele sob a barba – rica em vasos sanguíneos, terminações nervosas e células imunológicas – é altamente sensível a estressores microbianos e ambientais. Quando sebo, pele morta, restos de comida e poluentes se acumulam, eles podem irritar a pele e alimentar o crescimento de fungos e bactérias.

Especialistas recomendam fortemente lavar a barba e o rosto todos os dias. Isso remove sujeira, oleosidade, alérgenos e células mortas da pele, ajudando a prevenir o acúmulo de micróbios.

A lua cheia afeta as emoções e o sono? Saiba o que diz a ciência.

Fonte misteriosa e eterna de fascínio, a inspirou inúmeros mitos e estudos ao longo da História, mas persistem esforços para descobrir a real influência da lua cheia nas pessoas. A lua de morango, como é conhecida a lua cheia do mês de junho, esteve visível no céu de terça-feira (10).

"Ariosto me ensinou que a duvidosa/Lua abriga os sonhos, o inapreensível/O tempo que se perde, o possível/Ou o impossível, que é a mesma coisa."

O poeta argentino Jorge Luis Borges escreveu esse trecho em sua obra "O fazedor", na qual fez múltiplas metáforas sobre a imagem da Lua. No entanto, ele acabou destacando a impossibilidade de captar a essência do astro, declarando-o "além da (sua) literatura".

As lendas urbanas buscam associá-la a fenômenos tão variados como o aparecimento de lobisomens e alterações no comportamento humano. Entretanto, é crucial diferenciar as crenças populares e o que é realmente apoiado por evidências científicas.

Comportamentos

Acredita-se há séculos que certos comportamentos como a agressividade e a instabilidade emocional são potencializados durante a lua cheia. A partir disso, surge o termo lunático (pessoa que sofre de loucura em intervalos), que vem da palavra latina que significa "lunar".

O que há de verdade por trás dessa crença? Embora alguns cientistas argumentem que a gravidade lunar pode influenciar os fluidos do nosso corpo de uma forma semelhante à forma como afeta as marés, até agora não há provas conclusivas para apoiar essa teoria.

Para Cynthia Zaiatz, psi-

cóloga do Sanatório Modelo Caseros, em Buenos Aires, comportamentos não têm nada a ver com a Lua. De fato, são necessárias mais evidências para verificar a hipótese de pesquisadores que sugerem que os movimentos do Sol e da Lua criam ondas sutis no campo magnético da Terra, que poderiam ser percebidas pelos seres vivos.

Noites alteradas

Algumas tradições indicam que a lua cheia pode afetar o corpo, causando, por exemplo, aumento da gravidade de algumas condições médicas ou alteração de processos fisiológicos. Até hoje se repete que as mulheres grávidas têm maior probabilidade de dar à luz durante a lua cheia, embora as evidências científicas sobre os nascimentos durante as diferentes fases lunares sejam inconsistentes.

"Esse assunto já foi estudado diversas vezes e nunca foi encontrada relação entre a lua cheia e o aumento na quantidade de nascimentos. Entendo que os agricultores podem olhar para esse e outros aspectos da natureza, mas esse não é o nosso caso. Nós, médicos, trabalhamos todos os dias", esclarece Mario Sebastiani, obstetra com mais de 46 anos de experiência e 13 mil partos realizados.

Em sua obra "Imaginaríos del desarrollo" ("Imaginaríos do desenvolvimento", traduzido do espanhol), o antropólogo argentino Gonzalo Iparraguirre revela que, segundo suas pesquisas, todos os produtores agrícolas do sudoeste de Buenos Aires que foram consultados reconheciam a prática de considerar as fases lunares para diversos fins.

Outros acreditam também que os efeitos da lua

Reprodução



Estudos mostram que os humanos têm maior dificuldade para dormir quando o astro está totalmente visível na Terra.

cheia são evidentes nas alterações nos padrões de descanso. Durante essa fase, muitas pessoas afirmam que demoram mais para adormecer ou dormem mal.

Um estudo publicado na revista estadunidense Science Advances descobriu que as pessoas adormeceram mais tarde e descansaram menos tempo nos três a cinco dias anteriores à lua cheia. O efeito foi ainda mais visível em áreas onde as pessoas tinham menos acesso à luz artificial.

Para chegar a essas conclusões, os pesquisadores do Laboratório Interdisciplinar do Tempo da Universidade de San Andrés estudaram pessoas de três comunidades na Argentina: um bairro na periferia de uma cidade, um pequeno assentamento rural com acesso limitado à eletricidade e um grupo de pessoas numa área remota que não tinha acesso à eletricidade.

Os autores do estudo também analisaram o sono de 464 estudantes da Universidade de Washington. Todos os participantes usaram dispositivos de monitoramento por pelo menos uma semana e, em alguns

casos, até dois meses. Os pesquisadores compararam seus padrões de sono com as fases da Lua. As pessoas demoravam de 30 a 80 minutos a mais para adormecer durante o período anterior à lua cheia e perdiam de 20 a 90 minutos de sono total nessas noites.

As descobertas sugerem que a lua cheia pode ter tornado as pessoas mais ativas à noite, o que explica por que as diferenças no sono foram mais profundas em comunidades com menos acesso à eletricidade. A luz artificial, disseram eles, poderia produzir um efeito semelhante.

Pablo Ferrero, especialista em Medicina Ocupacional e diretor do Instituto Ferrero de Neurologia e Sono explica que, do ponto de vista científico, a lua cheia reflete mais luz solar, o que aumenta a luminosidade ambiente. Isso impacta a retina, que interpreta o aumento da luz como se fosse amanhecer ou como se o sol não tivesse se posto.

"Portanto, isso pode alterar o horário em que estamos acostumados a dormir, ou modificar os ciclos do sono", comenta. (Com informações do jornal La Nacion)

YouTube afrouxa moderação de conteúdo sem aviso e permite vídeos que violam regras.

Por anos, o YouTube removeu vídeos com insultos depreciativos, desinformação sobre vacinas da covid-19 e mentiras eleitorais, alegando que esse conteúdo violava as regras da plataforma. Mas, desde o retorno do presidente Donald Trump à Casa Branca, a plataforma passou a incentivar seus moderadores de conteúdo a manter no ar vídeos que possam violar suas regras, desde que sejam considerados de interesse público, como temas políticos, sociais e culturais.

A mudança, ainda não divulgada publicamente, aproxima o YouTube de outras plataformas que afrouxaram a moderação após pressões do Partido Republicano. Em janeiro, a Meta fez movimento parecido ao encerrar seu programa de checagem de fatos em postagens nas redes sociais. A empresa, dona do Facebook e do Instagram, seguiu o exemplo do X (antigo Twitter), plataforma de Elon Musk, e transferiu aos usuários a responsabilidade de moderar o conteúdo.

Ao contrário da Meta e do X, o YouTube não fez declarações públicas sobre o afrouxamento na moderação. A nova política foi apresentada em meados de dezembro em materiais de treinamento revisados pelo The New York Times.

"Interesse público"

O YouTube passou a permitir agora que vídeos

de "interesse público" tenham até metade do conteúdo em desacordo com suas regras. Antes, era apenas um quarto. Moderadores também foram orientados a manter no ar reuniões de câmaras municipais, comícios e debates políticos.

A nova diretriz marca um afastamento das práticas da pandemia, quando vídeos desse tipo chegaram a ser removidos por desinformação médica. A mudança pode favorecer comentaristas políticos, especialmente agora que o YouTube assume papel de destaque na distribuição de podcasts.

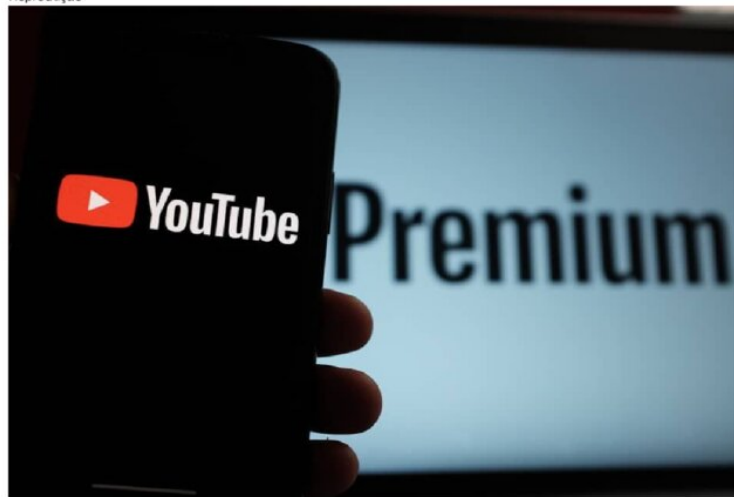
A política também ajuda a plataforma a evitar críticas de políticos e ativistas insatisfeitos com a remoção de conteúdos relacionados à origem da covid-19, à eleição de 2020 e a Hunter Biden, filho do ex-presidente Joe Biden.

Nicole Bell, porta-voz do YouTube, afirmou que a empresa atualiza continuamente suas orientações aos moderadores com base nos temas em discussão pública.

Segundo ela, políticas que deixaram de fazer sentido são descartadas – como ocorreu em 2023 com parte das diretrizes sobre covid –, e outras são reforçadas quando necessário, como a proibição recente a conteúdos que direcionam usuários a sites de apostas.

Nos primeiros três meses de 2025, o YouTube removeu 192.586 vídeos por

Reprodução



Novo posicionamento afasta a plataforma das práticas adotadas na pandemia.

conteúdo abusivo e de ódio – um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“Reconhecendo que a definição de ‘interesse público’ está sempre evoluindo, atualizamos nossas diretrizes para refletir os novos tipos de discussão que vemos hoje na plataforma”, disse Bell em nota. Ela acrescentou: “Nosso objetivo continua sendo o mesmo: proteger a liberdade de expressão no YouTube e, ao mesmo tempo, mitigar danos graves.”

Críticos afirmam que as mudanças nas plataformas de redes sociais têm contribuído para a rápida disseminação de informações falsas e o aumento do discurso de ódio digital.

No ano passado, uma publicação no X afirmou erroneamente que “escritórios de assistência social em 49 estados estão distribuindo formulários de registro eleitoral para imigrantes ilegais”, segundo o

Center for Countering Digital Hate, que estuda desinformação e discurso de ódio. A publicação, que teria sido removida antes das mudanças, foi visualizada 74,8 milhões de vezes.

Durante anos, a Meta removeu cerca de 277 milhões de conteúdos anualmente. Com as novas políticas, grande parte desse material pode permanecer no ar — incluindo comentários como “negros são mais violentos que brancos”, disse Imran Ahmed, diretor do centro.

“O que estamos vendo é uma corrida para o fundo do poço”, afirmou Ahmed. Segundo ele, as mudanças beneficiam as empresas ao reduzir os custos com moderação de conteúdo e manter mais material online para engajamento dos usuários. “Isso não é sobre liberdade de expressão. É sobre publicidade, amplificação e, no fim das contas, lucro.”

Veja o que muda com o novo iOS 26, anunciado pela Apple.

A Apple anunciou, nesta segunda-feira, novidades já esperadas pelo mercado durante a WWDC 2025, conferência anual da Apple para desenvolvedores, que acontece entre os dias 9 e 13 de junho. O principal lançamento foi o sistema operacional iOS 26, com um design repaginado com a tecnologia "Liquid Glass", que dá uma aparência translúcida aos apps. Além disso, o software Apple Intelligence ganhou novidades como tradução em tempo real, resumo de chamadas telefônicas e criação de emojis com a ajuda do ChatGPT.

O iOS 26 e os novos recursos do Apple Intelligence já estão disponíveis para testes na versão beta e devem chegar ao público entre setembro e dezembro.

A conferência marca um ano do anúncio do Apple Intelligence, quando a Apple prometeu uma Siri com IA mais avançada, capaz de acessar dados pessoais e controlar melhor os aplicativos. Mas grandes novidades para a assistente ficaram de lado no evento. Essa versão, porém, só deve ser lançada no ano que vem.

Ao final da apresentação do evento, o CEO da Apple, Tim Cook, disse que a empresa continua focada em aprimorar suas plataformas com mais formas de aproveitar "o poder" do Apple Intelligence, aliado a um design "incrível", que melhora a experiência dos produtos da empresa.

"Estamos animados para ver como os desenvolvedores levarão essas atualizações e essa nova

linguagem de design para seus aplicativos", resumiu Cook.

Analistas

O atraso no lançamento da nova Siri, que deve concentrar os principais avanços da Apple em IA, incomodou os investidores, conta William Castro, estrategista-chefe da Avenue. A frustração ficou evidente, diz ele, quando Craig Federighi, engenheiro-chefe de software da empresa Apple, disse na conferência que o desenvolvimento da assistente está levando tempo e será detalhado só no ano que vem. As ações da Apple caíram cerca de US\$ 5 em minutos, saindo da casa dos US\$ 205 para perto dos US\$ 200.

Segundo Castro, a integração discreta de IA pela Apple incomoda dado que outras empresas do setor têm acelerado os projetos. Para ele, as novidades colocam em xeque os múltiplos elevados com que a ação da Apple é negociada hoje.

"É uma estratégia bastante conservadora no momento que a concorrência pisa no acelerador", diz. "A tradução simultânea nas chamadas é legal, o coach de IA nos treinos também, mas não para impulsionar a troca de aparelhos como a empresa espera."

André Miceli, coordenador do MBA de Negócios Digitais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), avalia que a Apple manteve sua abordagem de apostar em avanços incrementais, um marco da gestão de Cook. Nesse sentido, a IA tem sido integrada de forma discreta ao sistema, com foco em privacidade e proces-

Apple/Divulgação



Empresa revelou recursos como tradução em tempo real de ligações e emojis criados com ajuda do ChatGPT.

samento local, o que se trata de um diferencial em relação aos concorrentes que ainda dependem fortemente da nuvem.

"A Apple tem se dedicado muito mais a fazer bem feito do que a fazer primeiro", pondera.

A ausência de uma reformulação profunda na Siri, no entanto, reforça a percepção de que a empresa larga atrás na corrida da IA generativa. O desafio, segundo Miceli, será manter esse diferencial de privacidade e controle local à medida que a experiência dos usuários passa a ser cada vez mais mediada por agentes inteligentes.

"Hoje é o início de uma nova fase. Mas a Apple ainda vai precisar provar que pode liderar, e não apenas acompanhar, essa próxima era da computação pessoal."

O lançamento do iOS 26, nova versão do sistema operacional dos dispositivos da gigante do Vale do Silício, foi o principal anúncio da conferência. O destaque se deve à grande reformulação visual da inter-

face, considerada a maior desde o iOS 7, segundo a empresa.

Inspirado na estética do Vision Pro, o novo sistema trouxe a linguagem de design "Liquid Glass", uma espécie de visualização transparente dos aplicativos com elementos translúcidos que reagem ao ambiente, adaptando-se à luz e ao movimento do aparelho.

O visual translúcido pode ser aplicado a ícones, widgets, central de controle e até ao relógio da tela inicial, que muda de posição e aumenta ou diminui de tamanho conforme a imagem de fundo. A novidade estará disponível tanto no modo claro quanto escuro.

Além do redesign, a Apple uniformizou a numeração de todos os seus sistemas operacionais para padronizar os produtos da marca, já que o número de gerações variava muito entre os aparelhos. Agora, o atual iOS 18, sistema operacional dos iPhones, dará lugar ao "iOS 26" – assim como o iPadOS 26, macOS 26 e por aí vai.

Apple mira primavera de 2026 para lançar a aguardada atualização da Siri com inteligência artificial.

A Apple definiu internamente a primavera de 2026 (Hemisfério Norte) como meta de lançamento para a aguardada atualização da Siri, marcando um passo importante na sua tentativa de reverter o atraso em inteligência artificial.

Segundo pessoas com conhecimento do assunto, a equipe da Siri pretende lançar a versão reformulada do assistente de voz como parte da atualização iOS 26.4. As mudanças prometidas há tempos permitirão que a Siri acesse dados pessoais e atividades na tela dos usuários para responder melhor às solicitações.

As atualizações “.4” da Apple – chamadas de “E” no cronograma interno de desenvolvimento de software da empresa – costumam ser lançadas em março. Foi o caso do iOS 18.4 neste ano e do iOS 17.4 em 2024. No entanto, ainda não foi definida uma data exata para o lançamento da nova versão da Siri, apenas uma janela na primavera, disseram as fontes, que pediram anonimato por se tratar de informações confidenciais.

Em resposta a um pedido de comentário, a Apple afirmou que ainda não anunciou oficialmente o cronograma das novas funcionalidades da Siri e

Reprodução



Se as próximas semanas de desenvolvimento forem promissoras, a empresa pode considerar apresentar uma prévia dos recursos.

reiterou declarações anteriores de que os aprimoramentos estão planejados para “o próximo ano”.

O cronograma ainda pode mudar caso surjam novos obstáculos. Se as próximas semanas de desenvolvimento forem promissoras, a empresa pode considerar apresentar uma prévia dos recursos junto com o lançamento dos novos iPhones no outono, disse uma das fontes – embora nenhuma decisão final tenha sido tomada.

Essa atualização tem sido esperada há muito tempo. A Apple apresentou as funcionalidades de nova geração da Siri na WWDC (Worldwide Developers Conference) em junho do ano passado. A ideia era modernizar o assistente de voz – lançado originalmente em 2011 – que ficou para trás em relação aos chatbots e ou-

tras ferramentas de IA.

A tecnologia em desenvolvimento também inclui um sistema chamado App Intents, que permitirá à Siri controlar com mais precisão os aplicativos e suas funções internas em dispositivos Apple.

Se o cronograma atual for mantido, a Apple terá levado quase dois anos entre o anúncio da nova Siri e sua entrega ao público. É um atraso de alto perfil, pois os recursos foram parte da campanha de marketing do iPhone 16 no ano passado – apesar de a nova Siri ainda estar longe de pronta.

Internamente, houve troca de acusações entre as equipes de IA e marketing da Apple. Os engenheiros responsabilizaram o marketing por gerar expectativas exageradas, enquanto o marketing argumenta que se baseou nos prazos

fornecidos pela própria equipe de IA, segundo fontes próximas ao assunto.

Ainda há discussões dentro da empresa sobre o quanto da funcionalidade de IA a Apple deve desenvolver internamente e o quanto deve delegar a parceiros como a OpenAI. A empresa também teria discutido internamente a possibilidade de adquirir startups menores focadas em IA.

O plano inicial era lançar os novos recursos da Siri no outono de 2024, junto com o novo iPhone. O objetivo foi então adiado para a primavera de 2025. A empresa esperava lançar a novidade no iOS 18.4, depois mudou o alvo para maio, com o iOS 18.5.

De Minions a Darth Vader: Disney e Universal processam empresa de inteligência artificial.

A Disney e a Universal processaram uma importante startup de inteligência artificial por violação de direitos autorais, trazendo Hollywood tardiamente para a batalha jurídica cada vez mais intensa sobre IA generativa. As produtoras de filmes processaram a Midjourney, uma geradora de imagens com inteligência artificial (IA) que conta com milhões de usuários registrados.

O processo de 110 páginas alega que a Midjourney "se aproveitou de inúmeras" obras protegidas por direitos autorais para treinar seu software, que permite criar imagens (e em breve vídeos) que "incorporam e copiam descaradamente personagens famosos da Disney e da Universal".

"Midjourney é o típico aproveitador de direitos autorais e um poço sem fundo de plágio", disseram as empresas no processo, que foi aberto no Tribunal Distrital dos Estados Unidos, em Los Angeles. A Midjourney não pôde ser contatada imediatamente para comentar.

Startups de IA como a Midjourney, fundada em 2022, treinam seus softwares com dados coletados da internet e de

Reprodução



Startups de IA como a Midjourney treinam seus softwares com dados coletados da internet e de outros lugares, muitas vezes sem compensar criadores.

outros lugares, muitas vezes sem compensar os criadores. Essa prática resultou em ações judiciais movidas por autores, artistas, gravadoras e veículos de comunicação, entre outros. O New York Times processou a OpenAI e sua parceira, a Microsoft, por violação de direitos autorais. A OpenAI e a Microsoft negaram as acusações, alegando que suas ações se enquadram no "uso justo".

Mas a Disney e a Universal são os primeiros grandes estúdios de Hollywood a entrar com ações judiciais por violação de direitos autorais. Os profissionais criativos da capital do entretenimento têm se mostrado cada vez mais frustrados com o silêncio dos estúdios sobre o assunto.

"Eles não protestaram

contra o roubo deste material protegido por direitos autorais pelas empresas de inteligência artificial, e é uma capitulação da parte deles continuarem à margem", disse Meredith Stiehm, presidente da Writers Guild of America West, ao The Los Angeles Times em fevereiro.

O processo da Midjourney indica que a Disney e a Universal, as duas empresas de entretenimento tradicionais mais poderosas, estão esperando o momento certo. Embora critique a Midjourney por infringir direitos de personagens famosos como Darth Vader, os Minions, as princesas de "Frozen", Shrek e Homer Simpson, o processo soa como um aviso às empresas de IA em geral.

"Estamos otimistas

com a promessa da tecnologia de IA e com o seu uso responsável como ferramenta para promover a criatividade humana", disse Horacio Gutierrez, conselheiro geral da Disney, por e-mail. "Mas pirataria é pirataria, e o fato de ser praticada por uma empresa de IA não a torna menos infratora."

Kim Harris, consultora jurídica geral da NBCUniversal, que inclui o estúdio de cinema Universal, disse em um e-mail separado: "Estamos movendo esta ação hoje para proteger o trabalho árduo de todos os artistas cujo trabalho nos entretém e inspira, e o investimento significativo que fazemos em nosso conteúdo." (Com informações do NYT)

Harvey Weinstein: acusado de estupro, ex-produtor tem um de seus julgamentos anulado.

O juiz de instrução do caso que levou o ex-produtor de cinema Harvey Weinstein de volta ao banco dos réus declarou a anulação do julgamento da acusação de estupro, por divergências entre os membros do conselho de setença. Na quarta-feira (11), o júri condenou Weinstein por agressão sexual contra Miriam Haley mas o absolveu de agressão sexual contra Kaja Sokola, ambas supostamente em 2006.

"As deliberações se tornaram tão acaloradas que me vejo obrigado a declarar a anulação do julgamento da única acusação sobre a qual ainda não chegaram a um veredicto", disse o juiz Curtis Farber ao júri.

Os 12 integrantes do júri — 7 mulheres e 5 homens — foram incapazes de chegar a um acordo sobre a acusação de estupro contra Jessica Mann em 2013, pelo qual se realizará outro julgamento sobre esta acusação em uma data a ser definida. O juiz convocou uma audiência para o próximo dia 2 de julho.

Weinstein voltou a sentar-se no banco dos réus depois que um tribunal de apelações

Reprodução



Integrantes do júri foram incapazes de chegar a acordo sobre acusação de estupro contra Jessica Mann.

anulou no ano passado o julgamento de 2020 e a condenação de 23 anos de prisão em um dos casos mais emblemáticos do movimento #MeToo. Na época, o júri deu razão a Haley e Mann. A denúncia de Sokola foi incorporada neste novo julgamento.

Novo julgamento

A promotoria, que exerce a acusação, refutou a alegação da defesa de que um novo julgamento exerceria uma pressão injusta sobre Mann, uma aspirante a atriz.

"Procederemos ao julgamento e isso é o que seria justo neste caso", disse a promotora Nicole Blumberg.

Weinstein já cumpre uma condenação de 16 anos de prisão imposta por um tribunal de Los

Angeles após ser considerado culpado de estupro de uma atriz europeia há mais de uma década. O julgamento em Nova York foi marcado por recorrentes problemas entre os membros do júri, dois dos quais se queixaram em particular ao juiz sobre a conduta de seus colegas.

O presidente do júri havia comunicado ao juiz que não poderia continuar após receber ameaças de alguns membros do júri, que chegaram aos gritos e às ameaças. O juiz informou à acusação e à defesa que um membro do júri chegou a proferir ameaças ao presidente, dizendo-lhe que "um dia nos veremos cara a cara" fora do tribunal.

Isso levou o principal advogado de Weinstein,

Arthur Aidala, a pedir mais uma vez a anulação do julgamento. Em meio à expectativa, o fundador dos estúdios Miramax, de 73 anos, tomou a palavra na quarta-feira (11) na sala com voz autoritária.

"Ouvi ameaças, violência, intimidação... isso não está certo para mim... a pessoa que está sendo julgada aqui", disse o outrora todo-poderoso homem de Hollywood, cujas denúncias de agressão sexual provocaram o movimento #MeToo e sua queda espetacular em 2017. Mais de 80 mulheres o acusaram de terem sido vítimas de seus abusos sexuais. (Com informações da agência AFP)

Silentó: saiba quem é o rapper famoso por hit viral e condenado a 30 anos de prisão pelo assassinato do primo.

Reprodução/Instagram



O rapper vai responder por homicídio voluntário, agressão agravada e ocultação de cadáver.

Conhecido pelo sucesso viral "Watch Me (Whip/Nae Nae)", o rapper americano Silentó, de 27 anos, foi condenado a 30 anos de prisão após se declarar culpado de acusações relacionadas ao assassinato de um primo. O compositor, cujo nome verdadeiro é Ricky Lamar Hawk, alegou "problemas mentais".

O rapper vai responder por homicídio voluntário, agressão agravada, porte de arma de fogo durante a prática de um crime e ocultação de cadáver, segundo comunicado da promotora Sherry Boston, do condado de DeKalb.

O crime

Hawk foi preso em conexão com o assassinato de seu primo, Frederick Rooks III, de 34 anos, nas primeiras horas do dia 21 de janeiro de 2021, depois que a polícia o encontrou sangrando com múltiplos ferimentos por arma de fogo em um bairro residencial de Decatur, na Geórgia, a cerca de 11 quilômetros a nordeste de Atlanta, segundo um relatório po-

licial. Socorristas o declararam morto no local.

Várias pessoas nas proximidades ouviram os tiros, e imagens de câmeras de campanha mostraram um SUV BMW branco fugindo do local poucos minutos após os disparos, segundo o gabinete da promotoria. Um parente de Rooks disse à polícia que ele havia sido visto pela última vez com Hawk, que o havia buscado em um veículo com as mesmas características.

Após ser detido em 1º de fevereiro de 2021, Hawk confessou aos investigadores que havia atirado em Rooks, conforme informou a promotoria. Inicialmente, Hawk foi

acusado de homicídio, mas essa acusação foi retirada como parte do acordo judicial.

No dia de sua prisão, o assessor de imprensa de Hawk afirmou que ele vinha "sofrendo intensamente com uma série de problemas de saúde mental" nos últimos anos.

Quem é Silentó?

Hawk ficou famoso em 2015, ainda no ensino médio, com o single "Watch Me (Whip/Nae Nae)", que deu início a uma febre de dança nas redes sociais. Vídeos tutoriais da dança acumularam milhões de visualizações, e o videoclipe oficial tem cerca de 1,9 bilhão de visualizações no YouTube.

Em 2019, Hawk par-

ticipou do programa de entrevistas "The Doctors" e falou sobre suas lutas contra a depressão.

"A depressão não vai embora quando você fica famoso", disse ele. "Ela só adiciona mais pressão."

"Eu não sei se posso realmente ser feliz", acrescentou no programa. "Não sei se esses demônios algum dia vão embora."

Com a declaração de culpado, mas com problemas mentais, o Departamento de Correções da Geórgia passa a ser responsável por avaliar e tratar as necessidades de saúde mental de Hawk, conforme determina a lei estadual.

Brian Wilson, dos Beach Boys, vivia sob tutela devido a distúrbio cognitivo.

Vocalista, compositor e um dos fundadores dos Beach Boys, o cantor Brian Wilson – que morreu, aos 82 anos, na última quarta-feira (11) – vivia sob tutela há mais ou menos um ano devido a problemas de saúde mental. Em maio de 2024, a justiça americana, em Los Angeles, determinou que o músico passasse a ser tutelado em decorrência de seu quadro com “grande distúrbio neuropsicótico”. A decisão em prol da interdição do artista – que, em janeiro de 2024, perdeu a esposa, a agente Melinda Ledbetter, com quem vivia há três décadas – usava como justificativa o fato de ele se apresentar incapaz de administrar os próprios bens e exercer atos corriqueiros da vida civil.

“O tribunal conclui, com base em evidências claras e convincentes, que a tutela da pessoa é necessária e apropriada no sentido de que Wilson é incapaz de cuidar de sua pessoa”, destacou o texto da decisão. De maio de 2024 até a data de sua morte, o artista foi cuidado por representantes de longa

Reprodução



O talento de Brian Wilson muitas vezes ficou em segundo plano devido aos problemas de saúde mental que o acompanharam.

data, os empresários LeeAnn Hard e Jean Sievers. A justiça determinou, ainda, que os tutores deveriam consultar os filhos de Wilson sobre “todas as decisões relacionadas à saúde” do artista.

O talento de Brian Wilson muitas vezes ficou em segundo plano devido aos problemas de saúde mental que o acompanharam ao longo de toda a vida adulta. O consumo de drogas esteve atrelado a fases de depressão profunda e episódios de alucinações auditivas. De acordo com um dos biógrafos do artista, o músico também recebeu diagnósticos de transtorno esquizoafetivo e transtorno bipolar.

Aliás, em 1964, ele teve um colapso nervoso durante uma

turnê, o que o levou a se afastar dos palcos e a focar exclusivamente em gravações de estúdio. O período distante das apresentações diante do público marcou uma fase de intensa criatividade, que culminou na idealização de obras marcantes, como o aclamado “Pet Sounds” (1966) – um disco de composições sofisticadas e hoje reconhecido pela crítica internacional como um dos mais influentes da história da música contemporânea.

Em fevereiro de 2024, o próprio site oficial de Wilson informou que o músico estava com demência. O comunicado avisava que, diante do diagnóstico, ele seria tutelado por “representantes de longa data

da família”, já que sua esposa, Melinda, havia morrido dois meses antes.

Nas redes sociais, colegas e fãs vêm prestando homenagens ao artista. “Devastado ao saber do falecimento de Brian Wilson. Ele teve um efeito profundo em mim. Os Kinks tocaram no Hollywood Bowl com os Beach Boys na nossa primeira turnê pelos EUA. Dia triste... Anos depois, Brian e eu costumávamos nos encontrar no cinema com nossas filhas e colocávamos o papo em dia... Estou devastado. Amava sua voz. Ele foi um inovador, e sua habilidade como compositor era notável. Eu o amava”, escreveu Dave Davies, vocalista e guitarrista da banda The Kinks.

Nicolas Prattes se declara à Sabrina Sato: "Que saudade senti de você em outras vidas".

Nicolas Prattes, de 28 anos, se declarou, em suas redes sociais, à sua esposa, Sabrina Sato, de 44, nessa quinta-feira (12), data em que se comemora o Dia dos Namorados. Além da homenagem escrita, o ator também reuniu uma série de fotos que ilustrou o romance vivido pelos dois. Esse é o primeiro feriado romântico de Prattes e Sato desde que subiram ao altar e se tornaram marido e mulher, no início deste ano.

"Sabrina, minha esposa, minha parceira e minha eterna namorada. Que saudade senti de você em outras vidas e nessa, ainda bem que te reencontrei. Celebro nosso barulho de amor e nossa bagunça de carinho. Te celebro todos os dias e agra-



deço muito a papai do céu. Te amo", se declarou. "Te amo tanto meu namo marido. Te amo pra sempre", comentou a apresentadora. Sabrina contou sobre os pla-

nos para comemorar o Dia dos Namorados, marcado para o casal pela simplicidade e autenticidade. "Esse ano o Dia dos Namorados vai ser mais tranquilo porque a semana está uma loucura de trabalho. No dia vamos passar juntinhos, mas não faremos nada fora de São Paulo. Já curtimos bastante em Nova York, foi uma delícia esse tempo só para nós."

Sabrina Sato ainda finalizou o papo com um conselho "para quem está apaixonado": "Não importa se vai comemorar num restaurante, em casa de pijama ou até trabalhando junto, o que vale mesmo é o tempo de qualidade. Se desconectem de tudo e vivam esse momento só de vocês!".

Humorista Léo Lins recorre de condenação em liberdade e mantém agenda com mais de 20 shows no País.

Condenado a oito anos e três meses de prisão – devido à propagação de piadas que "fomentam a violência verbal e a intolerância", segundo a sentença estabelecida pela 3ª Vara Criminal de São Paulo, num show de humor gravado em 2022, em Curitiba (PR) –, o comediante Léo Lins segue cumprindo a intensa agenda de shows enquanto recorre da decisão da Justiça em liberdade. Neste semestre, ele tem mais de 20 apresentações marcadas em cidades de diferentes regiões do país. E o número segue crescendo.

No novo espetáculo, batizado de "Enterrado vivo", o carioca de 42 anos realiza uma resposta provocativa – com colocações com as quais ele considera "desafiar o politicamente correto" – às proibições que vem sofrendo nos últimos anos e aos processos judiciais que o acusam pela prática de crimes

como "racismo recreativo" e capacitismo, com incitação à discriminação de uma pessoa em razão de sua deficiência, entre outros.

Léo Lins se orgulha por ser um humorista sem filtros. Por uma piada, vale perder amigos – e sobretudo desmanchar as fronteiras do tal "politicamente correto". Não à toa, há pelo menos uma década, ele é alvo de processos e moções de repúdio.

"Teve uma hora que recebi ameaça de morte e fui agredido na rua. Aí falei: 'É, está na hora de começar um show mais pesado'", contou para uma plateia de cerca de quatro mil pessoas na introdução do espetáculo "Perturbador", cuja gravação em vídeo publicado no YouTube motiva a atual condenação de oito anos e três meses de prisão para o artista.

Na última semana, a 3ª Vara Criminal de São Paulo atendeu a um pedido do Ministério Público

Reprodução



Léo Lins se orgulha por ser um humorista sem filtros.

Federal, que havia entrado com uma ação contra o comediante em 2023. A sentença – que, além do encarceramento, inclui a obrigação do pagamento de 1.170 salários mínimos, em valores da época da gravação, e a indenização de R\$ 303,6 mil por danos morais coletivos – vem reacendendo o debate sobre a relação entre humor e liberdade

de expressão.

Para a Justiça, apresentações como a do comediante "estimulam a propagação de violência verbal na sociedade, fomentando a não-aceitação das diferenças e a intolerância", como destacado pela sentença.

(Com informações do jornal O Globo)

Solteiro, Lucas Lima brinca sobre passar sozinho o Dia dos Namorados.

Lucas Lima, de 42 anos de idade, brincou nas redes sociais, nessa quinta-feira (12), data em que se comemorou o Dia dos Namorados. O músico, que está solteiro desde que terminou seu casamento com a cantora Sandy em setembro de 2023, após 24 anos de relacionamento, brincou com a situação de passar a data dos apaixonados sozinho.

"Eu achava que a pior parte do Dia dos Namorados solteiro seriam os posts românticos. Mas na real são os 441 bilhões de vídeos: 'é só uma data capitalista' '10 dicas pra curtir o Dia

Reprodução/Instagram



O músico, solteiro desde o fim do casamento com Sandy em 2023, ironizou os clichês sobre os solteiros na data.

dos Namorados sozinho' 'seja sua melhor companhia' 'tá tudo bem' 'solidão vs. solitude' 'O amor romântico é superestimado'", escreveu ele em um vídeo postado nas

redes sociais enquanto tomava um café aparentemente sozinho.

Nos comentários, os internautas entraram na onda e compartilharam outros clichês que veem

por aí sobre os solteiros no Dia dos Namorados. "10 livros para ler se você está solteiro(a)", escreveu um. "Hahahahahahah textos de 'por que você está solteiro?'" comentou outro. "Existe a lista: 10 tipos de café para se beber quando se está solteiro???", brincou mais um.

Lucas Lima e Sandy são pais de Theo, de 10 anos. O ex-casal escolheu preservar a intimidade do filho e não expõe o garoto nas redes sociais.

Nos bastidores da Globo, César Tralli ganha surpresa de Ticiane Pinheiro: "Melhor namorado".

Cesar Tralli, de 55 anos de idade, recebeu uma homenagem especial de Ticiane Pinheiro, de 48 anos, nessa quinta-feira (12), data em que se celebrou o Dia dos Namorados. A surpresa aconteceu nos bastidores da TV Globo, onde ele apresenta o Jornal Hoje.

Na mesa do jornalista, Ticiane encaminhou uma orquídea branca com laço vermelho, acompanhada de um retrato do casal se beijando no dia do casamento e um bilhete escrito à mão: "Feliz

Dia dos Namorados para o melhor namorado do mundo. Te amo, vida!".

Tralli não escondeu a emoção com o gesto, e agradeceu publicamente em seu perfil do Instagram. "Muito obrigado pela surpresa! Amei", declarou ele.

Juntos desde 2014 e casados desde 2017, Ticiane e Tralli costumam trocar mensagens de carinho em datas especiais. Eles são pais de Manuella, de 5 anos, e também compartilham a rotina com Rafaella, de

Reprodução/Instagram



Juntos desde 2014 e casados desde 2017, Ticiane e Tralli costumam trocar mensagens de carinho em datas especiais.

16, filha da apresentadora com o empresário e apresentador Roberto

Justus.

PRIMEIRO-CAVALHEIRO PARTICIPA DE EVENTO COMO PEDIATRA.

♦ O médico capixaba Thalís Bolzan é o embaixador de jantar beneficente a ser realizado pelo Instituto da Criança com Diabetes (ICD) na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, dia 10 de julho. Especializado em endocrinologia pediátrica e com consultório na Capital, ele é o primeiro-cavaleiro do Estado, como marido do governador Eduardo Leite.

RS TERÁ MAIS OBRAS DO PROGRAMA "MINHA CASA, MINHA VIDA".

♦ No âmbito do programa federal "Minha Casa, Minha Vida", foi autorizado o início das obras do Residencial Dona Zaida, em Porto Alegre. São 200 unidades habitacionais no bairro Cruzeiro do Sul, com investimento de R\$ 37 milhões. Já no interior do Estado, o sinal-verde é para novas moradias em Campo Bom (300 moradias), São Leopoldo (160) e Rio Grande (55).

POLÍCIA PENAL CHAMA MAIS 79 APROVADOS EM CONCURSO.

♦ A edição de quarta-feira (11) do Diário Oficial do Estado publicou a nomeação de mais 79 agentes para reposição de efetivo da Polícia Penal gaúcha. Eles foram aprovados em concurso de 2022. Conforme o governo do Rio Grande do Sul, nos últimos seis anos foram chamados 4. 229 profissionais para os quadros da corporação, incluindo servidores administrativos.

ESCOLA MUNICIPAL DA CAPITAL GANHA ABAFADORES DE RUÍDOS.

♦ No bairro Sarandi, em Porto Alegre, a Escola Municipal Doutor Liberto Salzano Vieira da Cunha recebeu 42 abafadores de ruído. Os equipamentos foram doados pela empresa Fraport Brasil, concessionária do Aeroporto Salgado Filho – localizado próximo à instituição de ensino e cujas aeronaves causam barulho que afeta crianças com transtorno do espectro autista (TEA).

AVANÇAM AS OBRAS DE DUPLICAÇÃO DA RODOVIA ERS-734.

♦ Com um investimento total previsto de R\$ 50 milhões, a duplicação da rodovia ERS-734, principal via de acesso ao município de Rio Grande, avança em ritmo acelerado. A obra deve ser concluída até o fim do ano e, de acordo com o governo gaúcho, já apresenta reflexos significativos na mobilidade da Região Sul do Estado. Os detalhes estão em estado. rs.gov.br.

COMEÇA NA SERRA GAÚCHA A 33ª EDIÇÃO DA EXPOBENTO.

♦ Iniciada na quinta-feira (12), a 33ª ExpoBento prossegue prossegue até 22 de junho no Parque de Eventos em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha). Cerca de 500 estandes de empresas, órgãos e instituições estão distribuídos em espaços temáticos que apresentam atrações comerciais, gastronômicas e culturais, incluindo 19 vinícolas que participam da 20ª Fenavinho.

PORTO-ALEGRENSE CONSTA EM LISTA DA INTERPOL HÁ 14 ANOS.

♦ A advogada porto-alegrense He-loísa Gonçalves Duque Soares Ribeiro, 75 anos, é um dos 71 brasileiros com nome na lista de procurados pela Interpol, a polícia internacional. Milionária devido a heranças e com status de foragida desde 2011, ela é acusada de ter ordenado a morte de um de seus seis maridos. Suspeita-se que ela tenha se radicado nos Estados Unidos.

MÃE É PRESA PREVENTIVAMENTE POR MORTE DE BEBÊ.

♦ No município gaúcho de São Pedro do Sul, uma mulher de 36 anos foi presa preventivamente como suspeita da morte do filho de 11 meses, ocorrida em novembro de 2024. A necropsia apontou a presença de um medicamento antidepressivo no corpo do bebê, fato que pode estar associado à causa do óbito: sufocamento por broncoaspiração.

ENTIDADE FILANTRÓPICA DA CAPITAL TEM MUTIRÕES DE PINTURA.

♦ Auxiliada por voluntários, a equipe do Instituto Vida Solidária realizou a primeira fase do mutirão de pintura da sede da entidade filantrópica, na avenida Ipiranga nº 5. 109 (bairro Partenon), em Porto Alegre. A instituição tem como mantenedora a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs). Interessados em participar da segunda etapa devem recorrer ao whatsapp (51) 98065-9242.

FAMILIARES E AMIGOS SE DESPEDEM DE FOTÓGRAFO GAÚCHO.

♦ Uma cerimônia com a presença de familiares, amigos e colegas marcou a despedida ao fotógrafo gaúcho Luiz Carlos Felizardo, nessa quinta-feira (12), no Crematório Metropolitano de Porto Alegre. Conhecido por seu trabalho em preto-e-branco com paisagens e elementos da arquitetura, ele faleceu aos 75 anos, vítima de insuficiência respiratória associada a doença degenerativa.

GALERIA STOCKINGER EXPÕE PINTURAS ATÉ O DIA 1º DE JULHO.

♦ Prossegue até 1º de julho na Galeria Stockinger, em Porto Alegre, a exposição "Uma Metáfora Para as Múltiplas Identidades e Sentimentos". Com visitação nas tardes de terça a sexta-feira e nas manhãs de sábado, são oito pinturas da artista plástica gaúcha Ita Stockinger com influências do expressionismo alemão. Endereço: rua Luciana de Abreu nº 450 (Moinhos de Vento).

CINEMATECA DA CASA DE CULTURA EXIBE FILMES GAÚCHOS.

♦ Localizada na Casa de Cultura de Mario Quintana, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Paulo Amorim exibe nesta semana o premiado curta-metragem "Ilha das Flores" (1989) e o longa "Saneamento Básico" (2007), ambos do diretor gaúcho Jorge Furtado. A programação completa pode ser conferida no site cinematecapauloamorim.com.br.

INSCRIÇÕES PARA O ENEM 2025 ENCERRAM NESTA SEXTA.

Encerram nesta sexta-feira (13) as inscrições para o Enem 2025. Para se inscrever, o candidato deve acessar a Página do Participante, no site oficial do Enem. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 85. Inicialmente, o prazo terminaria na última sexta-feira (6), às 23h59. A aplicação do exame nacional será nos dias 9 e 16 de novembro.

TAXA DE INSCRIÇÃO DO ENEM PODE SER PAGA ATÉ O DIA 18.

Os candidatos que se inscreveram no Enem 2025, que teve as inscrições prorrogadas até o dia 13 de junho, têm até o dia 18 para realizarem o pagamento da taxa de inscrição para garantir a participação. Até o momento, o instituto registrou mais de 5 milhões de inscrições, superando a marca de mais de 4,3 milhões de inscritos na edição de 2024.

NOVAMENTE SEM ACERTADORES, PRÊMIO PRINCIPAL DA MEGA-SENA VAI A R\$ 100 MILHÕES.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso nº 2. 875 da Mega-Sena, realizado nessa quinta-feira (12). Com isso, o prêmio principal acumulou pela nona vez consecutiva, chegando a R\$ 100 milhões para o sorteio de sábado (14). Outras 61 apostas cravaram a quina (R\$ 77,9 mil cada), enquanto 4.656 fizeram a quadra (R\$ 1.459). Números contemplados: 06, 15, 31, 38, 40 e 49.

PF INVESTIGA NARRADOR DA F1 POR OFENSA A ERIKA HILTON.

A Polícia Federal abriu inquérito para investigar o narrador Sérgio Maurício, da Band, por chamar a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) de "fake news humana" no X (antigo Twitter). O caso tramita na 4ª Vara Criminal Federal de São Paulo.

POLÍCIA RECUPERA CARGA DE BOTOX ROUBADA EM AEROPORTO.

A Polícia Civil de São Paulo recuperou parte de uma carga de toxina botulínica que havia sido roubada no último dia 6 de junho do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. A toxina botulínica, popularmente conhecida como botox, tem uso estético e terapêutico. Os medicamentos levados têm valor total das unidades estimado em cerca de R\$ 7 milhões.

PRODUÇÃO DE SOJA ATINGE NOVO PATÂMAR E LIDERA SAFRA.

A estimativa para a safra de grãos de 2025 é de 332,6 milhões de toneladas, volume 13,6% maior que o colhido em 2024. Segundo o IBGE, a soja segue como forte pilar da produção nacional, com projeção de 165,2 milhões de toneladas, alta de 13,9% na comparação anual. A oleaginosa representa quase metade de toda a produção de grãos no País.

ZOO DE BRASÍLIA TEM NOVA SUSPEITA DE GRIPE AVIÁRIA.

A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF) investiga mais um caso suspeito de gripe aviária no Zoológico de Brasília. Um emu, ave de origem australiana do plantel do Zoo, apresentou sinais clínicos compatíveis com a doença. A ave foi abatida.

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA BATE NOVO RECORDE.

A movimentação nos portos brasileiros foi recorde, tanto no mês de abril como no acumulado do ano. Com isso já são dois meses consecutivos de melhores resultados na série histórica, segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). No acumulado do ano, de janeiro a abril, a movimentação alcançou 412 milhões de toneladas.

ADOLESCENTE DE 15 ANOS ESFAQUEIA COLEGA APÓS BRIGA EM ESCOLA.

Um adolescente de 15 anos esfaqueou um colega da mesma idade dentro de uma escola na cidade de Itanhém, na Baixada Santista. Segundo a Polícia Militar, que atendeu a ocorrência, a briga ocorreu depois de uma disputa por um assento na sala de aula. O agressor teria ameaçado a vítima no dia anterior.

CASA PROJETADA POR NIEMEYER ESTÁ A VENDA POR R\$ 25 MILHÕES.

Uma casa projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer no Alto de Pinheiros, em São Paulo, está a venda por R\$ 25 milhões. O imóvel, da família Mitidieri, possui 670 m² de área construída em um terreno de 1.800 m² e planta em formato de T. Há ainda um jardim com mais de 1.000 m², projetado por Burle Marx.

IPHAN APURA VENDA DE CAVALETES DE LINA BO BARDI PELO MASP.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) abriu um processo para apurar a venda de cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi pelo Museu de Arte de São Paulo. Algumas das peças são datadas de 1968 e chegaram a ser vendidas por cerca de US\$ 60 mil. O Masp e seu mobiliário são protegidos por tombamento.

BRASIL SEDIARÁ A COPA DO MUNDO DA KINGS LEAGUE EM 2026.

A próxima edição da Copa do Mundo da Kings League, marcada para janeiro, terá o Brasil como sede. O torneio, criado pelo ex-jogador espanhol Piqué, reúne atletas profissionais, artistas e streamers e tem premiação de US\$ 1 milhão. As regras incluem partidas de dois tempos de 20 minutos e a entrada de jogadores a cada minuto.

MUNDO TEM 122 MILHÕES DE DESLOCADOS À FORÇA.

♦ O número de pessoas deslocadas à força de suas casas em todo o mundo diminuiu ligeiramente desde seu recorde histórico, mas ainda permanece "insustentavelmente alto", alertou a ONU nessa quinta. O número de deslocados pela guerra, violência e perseguição atingiu a marca recorde de 123,2 milhões no fim de 2024, e caiu para 122,1 milhões em abril deste ano.

EUROSTAR PLANEJA TRENS DIRETOS ENTRE LONDRES, FRANKFURT E GENEVRA.

♦ Com um investimento de 2 bilhões de euros, a operadora de trens Eurostar revelou planos para oferecer serviços ferroviários diretos conectando o Reino Unido à Alemanha e Suíça. A Eurostar pretende inaugurar novas linhas entre a estação de St. Pancras, em Londres, e as cidades de Frankfurt e Genebra no início da década de 2030.

POLICIAL MORRE EM CONFRONTO COM APOIADORES DE EVO MORALES.

♦ Um policial morreu na Bolívia durante confrontos com apoiadores do ex-presidente Evo Morales que bloqueiam rodovias há dias, informou o governo. Os manifestantes exigem a renúncia do presidente Luis Arce, a quem culpam pela crise econômica e por manipular as instituições para excluir Morales, denunciado por terrorismo, das próximas eleições de agosto.

INFLAÇÃO NOS EUA SOBE MENOS QUÊ O ESPERADO EM MAIO.

♦ A inflação nos EUA voltou a acelerar em maio, mas o aumento ficou abaixo do esperado com a gasolina mais barata. Porém, a expectativa é que a alta dos preços deve crescer mais nos próximos meses devido às tarifas de importação do governo Trump. O índice de preços ao consumidor subiu 0,1% no mês passado, depois de alta de 0,2% em abril.

FRANÇA QUER PROIBIR REDES SOCIAIS PARA MENORES DE 15 ANOS.

♦ O presidente da França, Emmanuel Macron, prometeu na terça-feira (10) que proibirá as redes sociais para os menores de 15 anos na França em alguns "meses", se a União Europeia não o fizer. Macron anunciou a medida após apontar a "explosão das famílias" e as redes sociais como causas da "epidemia" de ataques promovidos por jovens com arma branca.

GENERAL MOTORS ANUNCIA INVESTIMENTO DE US\$ 4 BILHÕES NOS EUA.

♦ A General Motors (GM) anunciou na terça-feira (10) que planeja investir cerca de US\$ 4 bilhões (R\$ 22,16 bilhões) nos próximos dois anos em três instalações nos Estados Unidos para expandir a produção de vários de seus veículos mais populares. A empresa divulgou que os polos serão instalados em Michigan, Kansas e Tennessee.

TOYOTA E DAIMLER FECHAM FUSÃO DE R\$ 35 BILHÕES.

♦ A Toyota e a Daimler Truck, da Alemanha, finalizaram uma fusão estimada em R\$ 35,5 bilhões entre suas divisões de veículos pesados no Japão, em resposta à crescente concorrência de rivais chineses que avançam rapidamente nas tecnologias de eletrificação e direção autônoma. O acordo une a Hino Motors, subsidiária da Toyota, à Mitsubishi Fuso Truck and Bus, da Daimler Truck.

UBER ACUSA MOTORISTAS DE FRAUDE NA FLÓRIDA.

♦ A Uber está processando um grupo de advogados, prestadores de serviços médicos e motoristas de aplicativo que, segundo a empresa, teriam forjado acidentes de carro, simulando machucados e se submetido a procedimentos médicos desnecessários para tirar proveito de apólices de seguro na Flórida. A fraude teria custado à gigante das caronas "vários milhões de dólares".

PADRE SURFISTA RESGATA PAI E FILHO DE AFOGAMENTO.

♦ Liam Ryan, conhecido como "padre surfista", resgatou um pai e um filho de um afogamento no último fim de semana, na praia de Cable Beach. As águas de Cable Beach são um ponto turístico famoso em Broome, na Austrália Ocidental. Além de ser conhecido por se dedicar à Igreja Católica de Broome, o padre é famoso na comunidade por surfar e nadar em águas abertas.

PAUL MCCARTNEY CANTA DE SURPRESA EM SHOW DE BRUCE SPRINGSTEEN.

♦ O que já prometia ser uma noite memorável em Liverpool, na Inglaterra, se tornou ainda mais especial. Durante a parte final de seu show no estádio Anfield, no último sábado, Bruce Springsteen recebeu Paul McCartney no palco. O ex-beatle, que não se apresentava na cidade desde 2018, fez dois duetos com o cantor americano e emocionou a plateia.

TAYLOR SWIFT CONSEGUE ORDEM DE RESTRIÇÃO CONTRA PERSEGUIDOR.

♦ Taylor Swift conseguiu uma ordem de restrição temporária contra um perseguidor que, de acordo com processo movido pela cantora, tentou entrar em sua casa e afirmou ter um filho com ela. Brian Jason Wagner, de 45 anos, do Colorado, nos EUA, teria viajado diversas vezes até a residência de Taylor em Los Angeles, começando entre julho de 2024 e maio de 2025.

DIRETOR ARTÍSTICO DO HAMBURG BALLET DEIXA CARGO APÓS 10 MESES.

♦ Dez meses após assumir o cargo de diretor artístico do Hamburg Ballet, o coreógrafo argentino Demis Volpi deixou a companhia, após ser denunciado por bailarinos que o acusam de criar um "ambiente tóxico". Ele passou a liderar a casa em 2024, após 51 anos sob a direção de John Neumeier, que transformou o grupo provincial em uma companhia respeitada internacionalmente.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



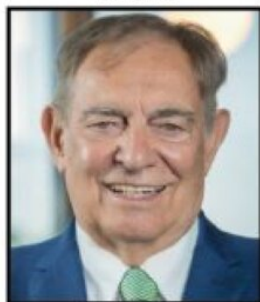
Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



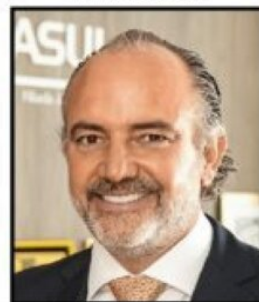
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búrigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscón
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinícius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carteiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patrícia Albe
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Nêfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Álvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.565,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



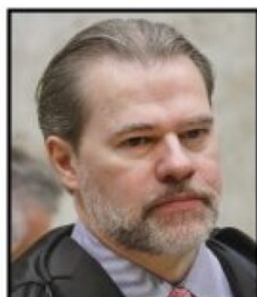
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



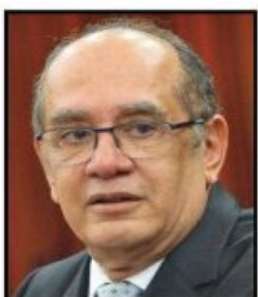
Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

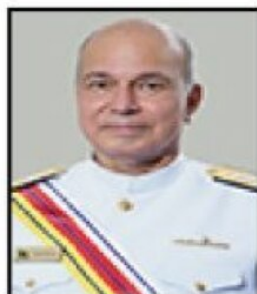
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz